DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 337
Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Maio de 1920

A 2ª LINHA

Ao recordarmos os actos principaes nestes ultimos annos em pról da nossa efficiencia militar, deixámos de citar a creação da 2ª linha, no governo do sr. Wenceslau Braz.

O nosso esquecimento deu logar a que nos viesse ás mãos uma carta de um official, pondo em fóco o valor deste acto e citando o que, pela lei, foi commettido á 2ª linha.

Se o autor da carta viesse acompanhando o que temos tratado sobre coisas militares, veria que, por diversas vezes, temos encarecido a creação da 2ª linha, onde se encontram hoje muitos officiaes perfeitamente aproveitaveis para a reserva da 1ª linha.

A Escola de Applicação, que funcciona no quartel general da 2ª linha, se bem que tivesse orientado os seus ensinamentos mais para a theoria, pela falta de recursos, produziu, não ha negar, resultados muito compensadores.

As exigencias para o ingresso na 2ª linha tiveram como consequencia uma acção seleccionadora, tanto no ponto de vista theorico, como mesmo no moral, afastando elementos que deslustravam a antiga Guarda Nacional.

A mensagem presidencial não esqueceu a 2ª linha, consagrando-lhe algumas linhas cheias, aliás, de optimismo.

Por ella ficamos sabendo que já se acham organizadas algumas unidades, que até o presente, ainda não foram vislumbradas na pratica do "métier".

A instrucção militar, que nunca se completa para official, não supporta soluções de continuidade.

O que os officiaes da 2ª linha aprenderam na escola devia estar sendo continuamente applicado.

Para que a 2ª linha possa desempenhar a ardua missão que lhe confiou o decreto n. 13.040, de 29 de maio de 1918, reforçar o exercito de 1ª linha e as guarnições das fortalêzas e pontos fortificados, defender localidades e pontos estrategicos do theatro de operações, a condição primordial é que ella possua officiaes e soldados convenientemente instruidos. Sem isto os regulamentos lhe poderão confiar encargos, que ficarão sómente no papel.

Como a 2ª linha recrutou os seus soldados e em que dias os está instruindo?

Eis ahi a primeira e bem grande difficuldade a resolver.

Se a 2ª linha conta sómente com os reservistas da 1ª linha das duas primeiras categorias, dos 30 aos 40 annos, queremos crêr que não formará um pelotão por arma.

O problema difficil e pesado que a 2ª linha tem a resolver é instruir todos os cidadãos que não tenham recebido instrucção militar e que, pelas edades, lhes pertençam.

Parte da solução vae sendo dada pelo preparo dos officiaes e estagio na tropa: falta agora a outra, isto é, entregar a estes os cidadãos que procuram ser instruidos.

Mas a segunda parte requer solução que consulte os interesses particulares.

Para isto a instrucção poderia ser dada nos domingos e feriados por algumas horas.

Foi esta a solução dada na Argentina e a unica que se nos apresenta viavel.

Para o treinamento dos officiaes, para seu continuo aperfeiçoamento e, ainda, para a instrucção dos que pretenderem entrar para a 2ª linha, haveria toda conveniencia em dispor a Escola de Applicação de um batalhão em que fossem aproveitados os melhores officiaes.

Porque lendo regulamentos ou vendo sómente o que se faz na tropa, não é possivel ficar-se official em condições de commandar uma unidade.

A creação da 2ª linha ouviu a interesses geraes e sempre de nós mereceu os melhores encomios.

Mas é preciso não ficar ahi, ou na organização de brigadas que só dispõem de officiaes e estes mesmos em numero não correspondente ás unidades.

Sem sargentos, sem cabos, sem soldados, taes brigadas só differem das da antiga Guarda Nacional em possuirem officiaes mais instruidos, se bem que tendo ainda muito que aprender.

Como se vê temos muito ainda por fazer, o que é motivo para maior ardor e nunca para desanimo, tanto mais quando a propria 1ª linha se resente de grandes e numerosas falhas.

LEI DE DEFESA NACIONAL

Como sóe acontecer com quasi todas as boas iniciativas, foi longo e trabalhoso a adopção da lei que regula, no Brasil, os serviços de radiotelegraphia e de radiotelephonia, cujo primeiro passo, dado em 1907, com o projecto do deputado Graccho Cardoso, foi refundido, augmentado e melhorado no projecto de 1913, dos deputados Augusto de Lima e Celso Bayma, que obtiveram as melhores suggestões do Club de Engenharia e da Repartição Geral dos Telegraphos. Rechaçando, um a um todos os grandes obices, que lhe foram oppostos, o projecto, efficazmente defendido pelo seu patrono e pela sua propria e elevada significação do magno problema da defesa nacional, conseguiu tornar-se em lei, por decreto de 10 de julho de 1917.

Desde ahi, veiu a patriotica iniciativa soffrendo surda campanha, traduzida, primeiro, nos embaraços encontrados para a regulamentação da lei, de cujo deferimento depende a sua fiel execução e depois, na propaganda, de poucas palavras e de insinuativa persistencia que repercutiu, no anno passado, na Camara dos Deputados, em um projecto que, parecendo exclusivamente desejar supprimir uma restricção, vae quebrar-lhe a harmonia, desconjuntando-lhe o systema e compromettendo-lhe o espirito nacionalista, hoje universalmente reconhecido indispensavel na exploração dos serviços de communicações através as ondas "hertzianas". Para tal obterem, chegou-se a allegar que a lei de 10 de julho era simples lei de guerra e que, terminada a hecatombe, nada mais a justificava, sendo racional o seu desapparecimento.

Não póde ser verdadeira semelhante asserção e, para comproval-o, basta citar as datas da apresentação e da representação do projecto que se transformou nessa lei — 1907 e 1913 — quando, para muita gente, a guerra mundial não passava de simples conjecturas de gabinete e de utopia litteraria.

Não é lei de guerra, mas de previsão para a guerra; é a lei de paz, proposta e gerada na paz, como medida preventiva da defesa nacional. Ainda ha pouco, em seu discurso, na inauguração da Escola de Estado-Maior do Exercito, o sr. presidente da Republica frizou bem que nós não desejamos a guerra, como temos provado á saciedade, mas que seriamos loucos se não nos preparassemos para a guerra, desde que a ella sejamos arrastados, pelas inevitaveis contingencias da propria razão de ser da soberania nacional. Assim sendo, não se póde comprehender que se prepare um corpo de defesa militar, amputando-se-lhe, digamos, as pernas e os braços.

Onde estaria a efficiencia da mais valorosa e patriotica força armada, se lhe faltasse a segurança de um completo systema, radicalmente nacional, de rapidas informações e de transportes?

A propria hecatombe mundial, cujo termino está servindo de elemento de propaganda para a mutilação da lei de 10 de julho, apresentou os mais eloquentes e incomparaveis exemplos e os Estados Unidos do Norte foram o primeiro paiz, então neutro, que reconheceu o grave damno, causado pela livre exploração da industria radiotelegraphica, por nacionaes e estrangeiros, indistinctamente.

Daniels, ministro da Marinha americana, em memoravel exposição, na primeira reunião Pan-americana, em janeiro de 1916, tres annos depois de apresentado á nossa Camara dos Deputados o segundo projecto, acima referido, assim disse:

"Uma das mais graves ameaças á segurança de uma nação, em tempo de guerra, [illegible] radiotelegraphia, para fins militares e de commercio, e a experiencia que adquiriu recentemente na direcção, orientação e censura das communicações radiotelegraphicas do paiz, durante a guerra européa, têm demonstrado eloquentemente a necessidade de serem as estações radiotelegraphicas de propriedade dos governos e por elles operadas e administradas, não se devendo deixar essas attribuições á iniciativa particular."

. . . .

"Nenhum systema de communicações, por mais efficiente que possa ser isoladamente, pode prestar serviços a inteiro contento, se tiver subitamente de mudar de direcção pela mudança de administração. Dessa mudança de direcção resulta necessariamente perda em efficiencia, em virtude das mudanças na administração e, por conseguinte, só pode haver uma solução que satisfaça ao problema, o que é a administração, exploração e direcção do serviço pelos governos, em todos os tempos. Assim sendo, não se torna preciso fazer mudanças quando a nação está em perigo — o que causaria forçosamente perda de efficiencia no serviço."

Não era possivel assim maior acerto do que o do requerimento do deputado Alvaro Baptista, mandando o projecto n. 322-A 1919, á commissão de Marinha e Guerra, providencia que ainda mais se justifica pelo facto de ter sido a lei de 10 de julho referendada conjunctamente pelos titulares dessas duas pastas ministeriaes.

Não se comprehende mesmo que se façam concessões a particulares para a exploração de quaesquer serviços telegraphicos e de estradas de ferro, sem que o estado maior do Exercito e da Marinha sejam ouvidos, por isso que, nelles, é que deve haver os melhores informes, tendentes á segurança da defesa nacional, synthetisada na bandeira, glorioso symbolo, a que os militares prestam juramento solenne, com hypotheca absoluta de toda a sua dedicação, até a da propria vida.

BOLETIM

A SITUAÇÃO MEXICANA

O que o general Obregon entende por "vistas curtas". — A politica exterior do Mexico. — Attitude do presidente Carranza. — Sua politica interior

"Creio que Carranza estava bem intencionado, porém de vistas curtas", declarou ante-hontem o general Obregon a um representante da United Press. A opinião publica imparcial terá prazer em registrar esta declaração do chefe revolucionario. Por mais sympathica que seja a figura do velho general Carranza aos amigos da causa latino-americana que defendeu com tanta altivez, seria injusto condemnar, sem exame critico, o movimento politico que acaba de triumphar no Mexico, depois de uma luta de dezesete dias apenas.

Em primeiro logar, não é uma revolta de quartel, promovida por um caudilho ambicioso qualquer: é um movimento politico na plena significação da palavra.

O sr. Obregon, porque de "general" elle só tem o titulo honorifico, sempre reivindicou, perante as autoridades do seu paiz, a sua qualidade de civil. Não é, pois, o chefe de um partido militarista.

Seria profundamente injusto, por outro lado, de pretender que a revolução hoje terminada só foi promovida por amor á confusão e á desordem. Ella tem a sua significação e o seu alcance.

As palavras do sr. Obregon, acima citadas, traduzem exactamente o pensamento dos revolucionarios de hontem, não negam ao presidente Carranza os serviços que prestou ao paiz e que procurei varias vezes salientar nesta columna, mas attribuem ao chefe de Estado "vistas curtas". Espero ter brevemente occasião de analysar aqui o que o partido revolucionario entende por "vistas largas". Por emquanto vejamos o que são as "curtas".

O periodo presidencial, abrangendo a administração Carranza, foi um periodo em que as questões internacionaes tiveram uma importancia mais decisiva sobre a vida da nação, e por conseguinte na politica geral, do que as questões internas.

Sob o ponto de vista da politica exterior, o partido que derribou o general Carranza acredita que a attitude do presidente foi energica e altiva, nos dois primeiros annos de sua administração e que esta attitude salvou o Mexico, emquanto a guerra mundial absorvia todas as attenções dos Estados Unidos e das demais grandes potencias. Mas acredita tambem que, se esta politica teve como resultado a união, a pacificação interna e o reconhecimento dos direitos mexicanos, o partido nacionalista tornou-se demasiadamente intransigente, aggressivo talvez na sua energia e, por falta de uma orientação mais intelligente, estava se incompatibilizando com vizinhos poderosos e fortes, sem razão sufficiente. Ora, a paciencia dos democratas norte-americanos talvez [illegible] substituida pelo imperialismo irrequieto dos republicanos, e nestas condições, uma provocação gratuita por parte do Mexico poderia ter as mais lamentaveis consequencias.

O general Obregon sempre preconizou uma adaptação mais perfeita ás necessidades do momento. O não reconhecimento do governo do general Carranza pela Grã Bretanha é um destes factos que vinha provar que, sob o ponto de vista internacional, nem tudo estava satisfatorio. Ora, o Mexico, devido aos enormes interesses estrangeiros que lá se implantaram durante o "reinado" de Porfirio Diaz, está por natureza, forçado a ter uma politica internacional muito clara, muito certa e bastante liberal. Este é talvez o ponto que não percebeu a administração Carranza, que nem o terreno das relações exteriores pessoais. Uma chancellaria acephala, uma attitude diplomatica incerta, mas sempre desconfiada e rigida, sem o apoio moral de uma grande potencia européa, contando unicamente com o pacifismo americano para estribar as suas pretenções, tudo isso constituia um conjunto revelador de "vistas curtas", na opinião do partido liberal.

Em politica interior, os motivos de descontentamento não eram menores, foram estes aliás que precipitaram os acontecimentos. Os jornaes da opposição que se privavam de falar no "desastre moral do carrancismo" de accusar o presidente de despotismo, "consagrado por uma constituição flamante que concede faculdades omnimodas ao presidente, eximindo-o á vez de responsabilidades".

Mas é indiscutivel que o ultimo anno da administração que, no dominio da pacificação interna e do desenvolvimento economico, se traduzia por melhoras auspiciosas, na ordem politica, registrou iniciativas pouco acertadas.

Duas ou tres apenas devem ser, pelo menos, mencionadas: a convocação extra-constitucional dos dezesete governadores carrancistas (dos 28 que existem) que, depois de reuniões secretas em fevereiro, resolveram "manter a lei", traindo assim a sua intenção firme de violal-a; a intervenção inconstitucional em Sonora, em abril, com o fim mal dissimulado de preparar as eleições futuras; por fim, a ordem de prisão ao general Obregon, a 10 de abril, que provocou a crise, por ser este candidato á presidencia e chefe de maior prestigio no partido liberal.

No dia 24 do corrente, o Congresso, que aliás não sustentava o partido nacionalista, vae legalizar a situação, escolhendo um presidente provisorio, com a autoridade do qual serão feitas as eleições.

[illegible] Delgado de Ca[illegible]

Commercio norte-americano

As estatisticas do commercio exterior dos Estados Unidos, nestes dois ultimos annos, servem bem como indices da situação economica do mundo. Pela sua situação excepcional de prosperidade, a America do Norte é, em verdade, o mercado universal. Como o seu dinheiro dá a medida do cambio da propria Europa, pelo movimento das suas exportações e importações, póde-se julgar os esforços de varias nações para a volta á antiga vida de trabalho intenso ou para a conquista dos primeiros logares na concorrencia universal.

As ultimas estatisticas do Bureau do Commercio Nacional e Estrangeiro, do Ministerio do Commercio de Washington, e que alcançam o mez de fevereiro deste anno, são, pois, fontes de excellentes ensinamentos e representam como que um balanço da situação economica do mundo.

Antes de tudo, ha a notar nessas cifras officiaes dois phenomenos curiosos: a quasi duplicação da exportação dos Estados Unidos no periodo de um anno e o formidavel "deficit" da sua balança commercial.

Depois, ha a destacar a posição dos diversos paizes na escala do commercio americano, inclusive a do Brasil.

Num periodo de oito mezes, terminado em fevereiro de 1919, os Estados Unidos exportaram para os diversos continentes, mercadorias no valor de $1.533.225.694, importando, no mesmo periodo, mercadorias no valor de $4.382.519.730. De junho do anno passado a fevereiro, estas cifras elevaram-se, respectivamente, a .... $3.235.312.423 e $5.231.065,044. A differença entre as exportações e importações foi, assim, contra os Estados Unidos de 2 bilhões de dollars ou sejam perto de 8 milhões de contos de réis differença que teria sido coberta pela balança economica, o que denota, sobretudo, a formidavel capacidade de acquisição do povo americano.

As exportações da America para a Europa passaram de $187.852,052, nos oito mezes de 1918 e 1919: a $732.268,124 nos oito de 1919 e 1920 e as exportações da Europa para a America do Norte de $2.714.573,073 a 3.355.403,550. Dos paizes europeus attingidos directamente pela guerra é a Belgica aquelle que mais rapidamente augmenta a cifra dos seus negocios. Basta dizer que nos oito mezes terminados em fevereiro do anno passado, a Belgica exportava ...... $153.639.436 e importava $44.770; nos oito mezes terminados em fevereiro deste anno, estas cifras subiram a $217.252,930 e $12.559.418! A desorganização do trabalho na França se revela bem pela cifra das suas exportações e importações nos periodos que vamos estudando. No primeiro periodo de 8 mezes, a França exportou para a America $604.470,559 e importou 33.323.186. No segundo periodo, isto é, de julho de 1919 a fevereiro de 1920, exportou $494.540.213 e importou $118.893.363. O commercio na Allemanha denota ainda o seu estado de convalescença. As exportações para a America foram de $117.216.556 e as importações de $18.232,918 contra $302.401 no periodo fechado em fevereiro de 1919.

O melhor freguez da America do Norte é o Japão — $367.033,819 de mercadorias nos ultimos mezes do anno passado. Seguem-se-lhe o Canadá ($358.662,357), a Inglaterra ...... ($317.708.111) e Cuba, com a cifra fantastica para a sua pequena população de $261.418.638!

A Inglaterra occupa o primeiro logar nas importações americanas .... $1.524.512.369, seguindo-se-lhe o Canadá $545.445.848, a França ...... $494.540.213, a Italia $262.144,392, o Japão $244.914.167 e Cuba ..... $214.947.725.

Nós occupamos no commercio norte-americano um logar ainda secundario. Pelas exportações estamos abaixo da Inglaterra, Canadá, França, Italia, Japão, Belgica, Dinamarca, Allemanha, Hollanda, Noruega, Hespanha, Suecia, Mexico e Argentina. Nos oito mezes terminados em fevereiro de 1918, exportamos .... $53.014.596 contra $95.609$908 da Argentina. No mesmo periodo de tempo, fechado em fevereiro deste anno, exportamos mercadorias no valor de $69.224.818 contra $104.741,300 da Argentina.

Para as importações americanas estamos na escala aquem do Japão, Canadá, Inglaterra e China. Quasi triplicamos o valor das nossas importações num periodo de oito mezes, pois de $57.471.732, em fins de 1918, passamos a $193.398,630 nos oito mezes findos em fevereiro deste anno. No mesmo periodo, as exportações dos Estados Unidos para a Argentina, passaram de $122.659,387 a ..... $177,034,495.

Muitas conclusões geraes e muitas lições praticas podem ser colhidas destas cifras do commercio internacional dos Estados Unidos. Mas, por hoje, basta-nos fazer resaltar a posição inferior que ainda occupamos nas permutas com o melhor, aliás, dos nossos freguezes. Acreditamos que a eloquencia destas cifras despertará a attenção dos nossos homens de governo e dos nossos homens de negocios, estimulando-os para um trabalho mais intenso em pró do desenvolvimento das nossas relações commerciaes com a grande Republica do norte do continente.

IDE'AS ALHEIAS

A CONCORRENCIA ECONOMICA E A PAZ

Em seu notavel e recente livro — "The lost Fruits of Waterloo" — o professor J. S. Bassett, do Smith Collége, o conferencista das Universidades de Yale e de Nova York, lembra, mais uma vez que a idéa, senão de supprimir a guerra, ao menos de reduzir tanto quanto possivel as suas probabilidades e extensão foi, ha muitos seculos, uma das preoccupações constantes dos homens de Estado europeus, lealmente, honestamente, desejosos muitas vezes de encontrar um meio. A historia de todas estas tentativas é a narrativa de sua lamentavel e invariavel fallencia.

Estudando a Santa Alliança (1808-1820), elle reconhece ter tido sinceramente como fim de estabelecimento de uma paz duravel e deduz que se a Liga das Nações deve offerecer garantias sérias de paz e não ser um instrumento de guerras preventivas, é preciso antes de tudo que ella dê ao mundo a segurança absoluta que servirá para dar o desenvolvimento interno de qualquer Estado. Tem havido duas causa capitaes que, segundo o sr. Bassett, estão no fundo de todas as guerras modernas: o desejo de obter vantagens economicas e a ambição de assegurar a liberdade nacional.

O professor Bassett está convencido que a grande guerra foi, no fundo, um conflicto entre o capitalismo inglez e o allemão, e que nos attrictos destes dois capitalismos é que está a causa real, original da guerra. A proposito da luta pelas vantagens economicas, escreve:

"Um importante obstaculo para este resultado — a paz duravel — é a concorrencia economica das nações. A concorrencia entre individuos tem aspectos feios, mas não tem os perigos da concorrencia nacional. Quando dois negociantes vendem com prejuizo até que um destrua o negocio do outro, a victima desapparece do mundo dos negocios e a corrente commercial continu'a em breve como no passado. Quando duas corporações, por mais poderosas que sejam, abrem uma "guerra de negocios" e que uma é esmagada ou absorvida pela sua rival, o vallo aberto é logo cheio e o vencedor satisfaz as necessidades humanas como antes, sem prejuizo serio para a humanidade. Mas, quando uma nação se encontra em aspera concorrencia com uma outra, com a esperança de dominar em uma esphera commercial, ella é levada a procurar annexações territoriaes para se apoderar do campo de exploração ambicionado. O competidor só póde fazer outro tanto. E' a unica coisa que tem a fazer se não quizer renunciar a luta. Se é bastante forte para resistir á vontade de seu rival, o seu sentimento mesmo de individualismo exige que elle não ceda covardemente á aggressão do seu rival...

Provavelmente o vicio fundamental sobre este assumpto era a idéa fixada no espirito da geração actual de que uma nação tem o direito de estabelecer barreiras em torno do seu territorio nacional para delle desviar o commercio de outras nações, de maneira que os seus proprios cidadãos tenham vantagens preferenciaes na exploração do territorio. Esta idéa é tão dominante hoje que o homem que procura levar as nações a renuncial-a, deve ser bem temerario. Mas está ahi o obstaculo fundamental á paz do mundo. Provavelmente não é demais dizer que quanto mais os homens de negocios se dividirem em grupos nacionaes com estas preferencias nacionaes, tanto mais devemos esperar ver, em intervallos periodicos, os negocios profundamente perturbados sob o peso da dissipação e da ruina da guerra."

E' preciso recordar que o sr. Bassett é cidadão de um paiz proteccionista, que puzera, todavia, na frente de seus "quatorze mandamentos" o principio da liberdade do commercio internacional, e, que na hora actual, a Inglaterra, ha muitas gerações campeã do livre-cambio, inclina-se nitidamente, sob a influencia das "tariffs reformers" omnipotentes no ministerio da coalisão, para um proteccionismo que não é mesmo disfarçado.

O sr. Bassett se insurge vivamente contra a "moralidade" dos homens de Estado, e considera o estado de espirito delles como um dos maiores estorvos ao estabelecimento da paz duravel. "Um homem de Estado, diz, não tem mais o direito de fazer roubar para o seu paiz as terras de outro Estado, como não tem o direito de se apoderar do relogio de seu vizinho. Se elle mente ao serviço de seu paiz, isto não é uma virtude. O Estado não póde falar por si mesmo. Fala pela bocca de seus agentes. O Estado é tambem maculado quando mente, pela unica maneira de que elle tem de exprimir-se, isto é, as palavras e os actos de seus servidores, como o caracter de um particular é maculado por suas mentiras. Julgada pelos factos, a diplomacia do mundo tem necessidade de ser refeita, e se ella o fosse, um dos obstaculos á paz do mundo seria supprimido."

No exame das causas da guerra, elle conclue — e sustenta a sua opinião com poderosos argumentos — que o grande conflicto veiu da falleucia do concerto europeu. Em um capitulo consagrado aos Estados balkanicos, mostra a incomprehensão do perigo, a inintelligencia, da qual deu provas a diplomacia européa, unicamente occupada de intrigas, cuja mesquinhez, quando a historia se tornar publica, espantará as multidões. No desenvolvimento formidavel dos embaraços a uma paz duravel, elle cita "a rivalidade economica, o sentimento falso do patriotismo, os desejos nacionalistas susceptiveis de acabar em asserções extremas e muitas vezes de ir ao encontro dos interesses economicos os mais fortes, a poderosa influencia dos fabricantes de munições e dos guerreiros profissionaes". "Estão ahi alguns dos obices contra os quaes devem esbarrar os que procuram convencer ao mundo que a paz é o melhor caminho a seguir. Elles podem desanimar o amigo mais intrepido de uma paz duravel".

O sr. Bassett só vê solução e esperança em uma federação mundial real e conclue melancolicamente: "O autor de um livro nada mais póde fazer que levantar a sua voz para os que realizam as coisas. O seu grito é para os que governam, para os que dirigem a imprensa, e para todos os cidadãos responsaveis pela formação de uma sã opinião. Se elle lhes fala lealmente, sem preconceitos, sem enthusiasmo, faz tudo o que póde fazer. Os resultados estão nos joelhos dos deuses."

A. Z.

OS REQUINTADOS

(De RAUL)

— Mal feito este serviço de "buffet", não acha?
— E' exacto. Até os sorvetes têm pouca cocaina.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

"Clearing house"

"Entre os interessantes assumptos abordados pelo sr. presidente da Republica, no seu memoravel discurso, proferido na Associação Commercial, salientou o chefe do executivo a necessidade do estabelecimento da Camara de Compensação para estimular, entre nós o uso do cheque, como um grande instrumento de mobilisação de valores.

Quando esteve na presidencia do Banco do Brasil, o sr. Cardoso de Almeida, assignalou a sua rapida passagem por aquelle alto cargo, com um intenso movimento em favor dessa medida, chegando a realizar reuniões em que ficou firmemente deliberada a creação daquelle instituto; e foi até elaborado um plano de estatutos ou regulamento da Camara de Compensação que promettia, dentro em pouco, começar a operar em nossa praça.

Bruscamente interrompida a direcção do estadista de S. Paulo no grande estabelecimento de credito, amorteceu quasi que completamente todo o esforço no sentido de uma realização pratica da idéa, recebida, aliás, com applausos por todos os nossos estabelecimentos bancarios.

O Banco do Brasil, por alguns dias sacudido pela resoluta iniciativa daquelle financista, voltou á placidez imperturbavel do seu antigo lethargo burocratico e á esteril mediocridade da sua vida de expedientes, só interrompidas até hoje uma vez, para lembrar com voz quasi imperceptivel a idéa da "clearing house".

Não foi talvez, porém, essa ausencia de energia que sósinha occasionou a paralysação de todo o movimento em torno da inauguração da planejada caixa!

Queremos crer que para isso tambem poderosamente contribuiu a famigerada reforma da lei do sello, a cujos nefastos effeitos já a imprensa tem se referido tantas vezes, e nunca será sufficientemente profligada.

A reforma ordenou que ficasse sujeito a sello o cheque, que até ahi gozava de completa isenção.

Em vista disso não podia deixar de ser suspeitada a sinceridade, com que as classes dirigentes applaudiram ruidosamente o projecto da caixa de compensação, para favorecer e animar o uso do cheque, e ao mesmo tempo difficultar a mais lata circulação desse titulo, impondo-lhe a obrigação de estampilha.

A imposição do sello no cheque, representa um immenso retrocesso da nossa legislação bancaria, pois essa isenção do sello, de que já gozavamos, é em toda a parte uma aspiração, insistentemente reclamada nos paizes, que ainda não a puderam conquistar.

A falta completa de uma acção coherente, logica, coordenada no sentido de alcançarmos uma ampla utilização do cheque nas nossas operações, matou, assim, uma iniciativa, de cujo proseguimento poderiamos ter colhido beneficas economias de uma incomparavel utilidade para o incremento da fortuna publica e particular."

"CORREIO DA MANHÃ"

O espantalho da inconstitucionalidade: "Collaboração de Gil Vidal":

"Folgamos de encontrar, no bello discurso, tão merecidamente elogiado e bem acolhido pela opinião, que proferiu o presidente da Republica na Associação Commercial, conceito aqui repetido sempre que se argue de inconstitucional reforma ou medida proveitosa ao paiz. E' toada constante. "Tudo entre nós é inconstitucional, disse o sr. Epitacio Pessôa. A Constituição apresenta-se assim como embaraço inevitavel a toda a idéa de aperfeiçoamento, e dir-se-ia que, para taes espiritos, ella só protege os excessos de liberdade nos manejos da politica e as allucinações do anarchismo." Falava o presidente da Republica dos portos francos, contra cuja creação, considerada por s. ex. de vantagem para o paiz, se agita "o espantalho da inconstitucionalidade, sob o fundamento de que elles representam distincções e preferencias em favor de uns, contra outros Estados". Porque a Constituição veda, literalmente, no artigo 8º, ao governo federal crear essas distincções e preferencias, os zeladores da magna lei entendem que não se podem levar a effeito. Não attendem ao fim que teve em mira o constituinte, a razão do dispositivo, e vão logo condemnando a iniciativa. Isto os de boa fé, porque os de má fé, os opposicionistas, por isto ou aquelle motivo, dão á lei o sentido que melhor lhes serve aos intuitos. Felizmente, o presidente comprehende o artigo constitucional, sabe devidamente interpretal-o, e, "por mais que o esquadrinhe, não póde lobrigar a incompatibilidade existente entre elle e o projecto, pelo que não desiste do seu proposito de crear portos francos aqui e em alguns Estados da Republica".

Ha muito se clama pela creação de tribunaes regionaes que alliviem o Supremo Tribunal do excesso de trabalho, e ponham termo á accumulação de feitos que ali esperam annos por julgamento. E', pois, da maior conveniencia a medida, mesmo absolutamente necessaria. No entanto, não se realiza porque alguns juristas, contra outros, embora estes em maioria, a reputam inconstitucional. Ainda o anno passado foi por esse motivo rejeitada pela Camara dos Deputados. E como esse dos tribunaes regionaes são muitos os casos. De tal modo, o "trop de zèle" pela Constituição vae sendo barreira a progressos na legislação e a melhoramentos materiaes, urgentemente reclamados. Entretanto, por essa mesma Constituição cessa o respeito, o culto, quando o exigem conveniencias particulares ou mesmo pessoaes dos dominadores da Republica. A Constituição é obstaculo ao bem, mas nunca ao mal. E' geitosamente interpretada quando falta a coragem para enfrental-a e violal-a. De maneira que, sempre que é invocada a inconstitucionalidade, pensa-se logo, que é recurso protelatorio quando não eliminatorio de projecto contra cuja utilidade nada ha a arguir."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"A exportação de carne em conserva, que nos annos de 1918 e 1919 attingiu a tão altas proporções, accusa diminuição no anno corrente. E' o que demonstra a estatistica commercial. De facto, no primeiro trimestre do corrente anno, as remessas desse artigo foram de 809 toneladas, quando no mesmo periodo alcançaram 7.182 toneladas em 1919, 3.212 em 1918, 168 em 1917 e 111 em 1916.

Os preços subiram, o que revela augmento á procura, mas as disponibilidades foram menos, por qualquer motivo de ordem accidental.

O valor desceu, naturalmente, e o seu confronto no mesmo periodo é o seguinte:

	Papel	Em libras
1916	171:000$	8.000
1917	232:000$	11.000
1918	5.141:000$	285.000
1919	11.729:000$	62.000
1920	1.460:000$	107.000

O valor medio por tonelada subiu, na proporção da alta dos preços. Assim, tendo sido de 1:500$ em 1916, de 1:382$ em 1917, de 1:583$ em 1918 de 1:635$ em 1919, foi de 1:804$ em 1920.

As carnes congeladas registram entretanto, notavel augmento, tanto em relação ao anno passado, no qual soffreram um decrescimo, como em relação aos annos de 1917 e 1918, em que mais se avolumaram no nosso commercio de exportação.

Assim de janeiro a março do corrente anno, exportamos 18.291 toneladas de carnes congeladas contra 7.109 em egual periodo de 1919, 15.750 em 1918, 17.693 em 1917 e 4.277 em 1916.

Os preços no primeiro trimestre do corrente anno, embora inferiores aos do egual periodo de 1919, foram superiores aos dos mesmos mezes de 1918 e 1917. Por isso, o total do valor do movimento no primeiro trimestre do corrente anno accusou o augmento em relação ao anno passado e supera todos os outros, como se verifica no seguinte confronto:

	Papel	Em libras
1916	3.279:000$	157.000
1917	15.931:000$	785.000
1918	15.750:000$	882.000
1919	7.985:000$	432.000
1920	19.586:000$	1.137.000

O valor medio por tonelada passou de 767$ em 1916, de 900$ em 1917, de 1:000$ em 1918, de 1:123$ em 1919 a 1:270$ em 1920."

O conto d'O JORNAL

DUELO

Desprezando-se mutuamente, e ha um bom quarto de seculo separados, o duque e a duqueza de Marsac, sempre que se encontravam em alguma reunião mundana ou em qualquer outro ponto, observavam-se implacavelmente.

— Careca, desdentada, pé de gallinha, velha infecta, voz de saguin — dizia comsigo o duque sempre que a via — E ainda quer ser pretendida, aquella Hortencia desoinada! Mas descansa, que hei de enterrar-te.

E, com os olhos como que atravessando o duque, aquella "parte da Hortencia" retribuia não menos ferozmente:

— Aquelle casquilho é terrivel! ainda pensa que pode qualquer coisa... mas deixa estar, que quem ha de herdar hei de ser eu!

E, effectivamente, num duello silencioso, a vinte passos de distancia, com troca de olhares mortaes, foi o duque o primeiro a baquear.

Numa noite glacial de dezembro, ao sair de copioso e capitoso jantar, o duque caiu, ferido por uma apoplexia, ficando privado da voz e dos movimentos.

Para a duqueza, a quéda daquella sentinella fora uma esmola ha muito mendigada! O seu perdão e a sua dedicação espontaneos edificaram o nobre Faubourg e reabriram á esposa prodiga os salões, de onde a haviam exilado as suas numerosas travessuras. Quasi arruinada, ella ia, todavia, procurar gerir o dominio intacto e a fortuna ainda apreciavel de Marsac!

Hortencia licencia as raparigas, sabloca a "garçonniere" e installa o seu "caro enfermo", suffocando-lhe a raiva impotente e muda, na sua casa da rua Varenne, que ella mandou restaurar a expensas do vencido. Ao contrario do que se podia esperar numa ostensivel abnegação, a sra. de Marsac cedeu ao enfermo o seu quarto, o seu gabinete de "toilette" e o grande salão do rez do chão cujas janellas e porta davam para o jardim, um bello arrevaldo, sombreado por dois olmos.

A conselho do seu advogado e para cortar curto qualquer suspeita de sequestração, a duqueza, todas as quartas-feiras, seu dia de recepção, exhibia o "caro enfermo" barbeado de fresco, perfumado, agazalhado, envolvido em farta capa de astrakan e sentado na sua cadeira de rodas.

Manoel, criado de confiança, de calção curto e meias brancas, empurrava suavemente a cadeira até á janella.

Que dura expiação para o nosso velho conquistador, ficar ali, horas e horas, a escutar os cavaleiros [illegible] de Hortencia e de seus amantes. Aborrecendo-se, entediando-se deante desse jardim tudo morto, sacudido por sobresaltos convulsivos, e despeito de sua paralysia, os seus labios remoiam juras e pragas inarticuladas. Marsac concentrava no seu olhar o que lhe restava de intelligencia e de energia — um olhar de odio com que elle envolvia sua mulher, quando Manoel fazia rodar a cadeira para perto dos visitantes. Mas, elegante, rejuvenescida, gloriosa, Hortencia achava-se segura, pelos medicos, do mutismo e immobilidade do ex-bello sr. Melchior, e, por isso, não se importava do seu odio e das suas coleras.

Uma noite, porém, após a recepção, Manoel, perturbado, dirigiu-se á sra. de Marsac e declarou-lhe:

— Esta tarde, quando a sra. duqueza reconduzia duas das suas convidadas, o sr. duque fez taes esforços que conseguiu voltar a cabeça para o lado da senhora, e com uma voz sumida articulou uma palavra... uma só... que eu, por respeito, não ouso repetir!

— Dolda, Manoel... Tenho ouvido della muitas nessas palavras... isso não me offusca. Não me attinge!

— Calculando ser ouvido das pessoas presentes e olhando fixamente a sra. duqueza, o sr. duque exclamava: — "Rosse... rosse... rosse..."

Hortencia reflectiu um segundo mas, erguendo os hombros, respondeu:

— Não tem importancia, Manoel: em todo o caso fizeste bem em me advertir. Tomarei precauções.

Na quarta-feira seguinte, um dos cavallos escapou-se da cocheira e veiu para o jardim. Aproveitando o momento em que sua mulher estava de costas: Marsac, de rosto avermelhado e violaceo, lingua presa e pescoço entumecido, conseguiu articular a sua injuria: "Rosse... rosse... rosse..." A sra. de Marsac, ouvindo, explicou aos seus visitantes:

— Na sua predilecção pelos antos, meu pobre marido tomou os cavallos á sua conta. Olhem para o jardim, meus amigos, e que vejam que o bonito alasão não merece aquelle villão tratamento!"

A esposa dizia aquillo tão segura de si e tão calma que o enfermo, desanimado, voltava a cair no seu mutismo feroz.

Muitas quartas-feiras se passaram sem incidente algum. Mas, uma noite, Manoel appareceu mais perturbado que da primeira vez, e contou á duqueza:

— A' força de tartamudear, o sr. duque, congestionado, respiração offegante, conseguiu pronunciar uma outra palavra... e essa outra palavra era seguramente dirigida á recepção da sra. duqueza...

— Que foi?

—"Vaca, vaca, vaca!..." salvo respeito.

Hortencia teve um sorriso de desdem e exclamou:

— E' uma infantilidade.

E na quarta-feira immediata, vinda da fazenda de Seine-et-Oise, uma bella vaca vermelha, gorda e luzidia pastava a magra erva do jardim, aos olhos do duque. Com a sua voz metallica e dolente, Hortencia podia commentar a phrase exasperada do marido: "vaca, vaca, vaca" — dizendo ás suas visitas:

— Coitado! só fala da sua Roussotte, o meu pobre marido. Não quer leite que não seja o da sua vaca. Tem razão!... é um leite puro, com creme, delicioso!

...E desde então, entre esse enfermo impotente e essa mulher ainda forte, o duelo continuou, aspero, sorrateiro, encarniçado, em ataques imprevistos, em respostas immediatas.

Passadas algumas semanas de relativa paz, Manoel volta a bater á porta do quarto da sra. duqueza e desde então repetem-se, a meia voz, os conciliabulos, ás vezes pouco serenos. Ao mesmo tempo que essa peste de Hortencia perde, dia a dia, um pouco do seu sangue frio, um desejo intenso de vingança vae melhorando o pobre duque, dando-lhe animo e forças. O caso tornou-se uma "menageria". Prevendo o peor, a duqueza comprára um grou da Mandchuria e suspendera as recepções esperando que chegasse do Cairo um soberbo camello que para ali encommendára.

Charles FOLEY.

Uma do Basilio

Domingo ultimo, eu e o Basilio fomos visitar a "Ascurra Basse Cour", a convite do dr. Calmon Vianna, seu muito digno proprietario.

A "Basse Cour" do dr. Calmon é uma instituição modelar no genero. As raças de cada especie estão absolutamente separadas, em locaes apropriados, e dessa fórma as gallinhas Orpington nada têm a temer das Brahmas de penacho, nem por sua vez as Brahmas de penacho podem se entreter com as Orpingtons cautelosas. O dr. Calmon, entre a criação faz uma selecção rigorosa, de modo a evitar, para o futuro, surprezas e desgostos. Seus specimens gallinaceos são dos mais puros e afamados.

O dr. Calmon com a sua proverbial gentileza ia-nos descrevendo as qualidades de cada ave, mostrando-nos, com um carinho paternal, o ninho da sua melhor poedeira, o bico do seu gallo mais valente e assim por deante.

Quando haviamos chegado em frente ao cercado onde estava uma conchinchina legitima, o amavel dr. Calmon, apresentou-nos a sua cria como sendo a chocadeira mais habil e a que melhores ovos lhe fornecia.

— O calor do seu corpo é tão intenso, dizia-nos o illustre criador, que, certa vez, tendo ella se assentado sem querer, em cima de uma pedra de gelo, esta se transformou, num instante, em agua fervendo que lhe despeluou parte do corpo. Os seus ovos, esses, então, nunca são menores que uma bola de tennis e tem a particularidade de serem inquebraveis, o que os torna excessivamente duraveis.

Eu estava boquiaberto, pasmado, maravilhado ante as prendas da conchinchina, quando o Basilio Vieira, num tom que exprimia um certo pouco caso pelos feitos da gallinaceo, disse, modestamente:

— Eu tambem já criei muita gallinha de raça: tive umas gallinhas Hudson cruzadas com Clalmer, que todo o santo dia me obrigavam a fazer-lhe uma operação cesariana para que ellas pudessem vêr-se livres dos seus ovos extraordinariamente volumosos.

Tive tambem uma outra em a qual o dr. Paes Leme collocára uma perna de páo, em substituição a uma das suas, que ella perdera devorada por uma ratazana; pois, mais tarde, tendo eu deitado uma duzia de ovos dessa pobre ave, nasceram-me os onze primeiros pintainhos com perna de páo e, o que é mais extraordinario, o ultimo, o decimo segundo, era um legitimo pica-páo!

E o dr. Calmon com o espanto que tomou, caiu para traz e teve mais um "gallo"... no "coco".

João SEM TELHA.

Pelo Brasil Unido

Os representantes do Districto Federal

O prefeito do Districto Federal em officio hontem dirigido ao ministro da Justiça, declarou que para representar o Districto Federal nomeou uma commissão de que fazem parte os srs. Thomaz Delfino dos Santos, professor da Escola Normal; Francisco Agenor Noronha Santos, chefe de secção da Directoria de Estatistica e Archivo, e Antonio Geremario Telles Dantas, advogado e ex-intendente municipal.

O bi-centenario do levante de Villa Rica

As solemnidades projectadas para a sua commemoração

O Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, conforme communicação que acabamos de receber do seu presidente, sr. Rodolpho Jacob, tomou a iniciativa de promover a commemoração, a 16 de julho proximo, na cidade de Ouro Preto, do bi-centenario do levante de Villa Rica e do sacrificio de Felippe dos Santos, principal vulto desse movimento.

O instituto conta para esse fim, não só com o apoio, já promettido, dos governos da União e do Estado de Minas Geraes, da municipalidade ouropretana, do Instituto Historico Brasileiro e da Liga da Defesa Nacional, como ainda com o dos governos dos outros Estados, e instituições que têm mais em conta as tradições e a cultura do nosso paiz.

E' o seguinte programma assentado para essa commemoração:

1.º) Erecção de um monumento em uma das praças de Ouro Preto;

2.º) Uma grande peregrinação civica, na mesma occasião, á antiga capital de Minas, de representantes dos poderes publicos, imprensa, institutos, associações e escolas superiores de todo o paiz.

3.º) Uma conferencia ou congresso, na mesma occasião e localidade, desses representantes, afim de, sem mais demora, se fixar um plano ou programma para a commemoração do centenario da nossa independencia.

A remodelação do Lloyd

O inicio dos trabalhos

A commissão nomeada pelo ministro da Viação para estudar as condições actuaes do Lloyd Brasileiro e suggerir ao governo uma orientação pratica e efficiente, relativamente á reorganização ou remodelação dessa empresa, esteve hontem reunida pela primeira vez no salão nobre da Repartição Geral dos Telegraphos.

Essa commissão se compõe dos engenheiros Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de Navegação e director interino do Lloyd, Buarque de Macedo e Carlos Sampaio.

Os trabalhos foram iniciados, devendo a commissão apresentar dentro de curto praso o seu parecer ao governo.

COMMENTARIOS

PROVIMENTO

Do "Diario Official" de hontem:

"Determino aos funccionarios desta Secretaria de Estado e dos corpos diplomatico e consular o maior cuidado no arranjo dos papeis, que constituem e instruem os diversos processos em andamento, de modo que sejam collocados nos respectivos maços em ordem chronologica e sempre presos por colchetes adequados para evitar a perda de papeis e as difficuldades no estudo dos negocios.

Outrosim, as informações ou notas das secções devem ser escriptas, não em tiras de papel, mas sim em folhas ou meias folhas de papel, datadas e assignadas, deixando margem sufficiente para a encadernação. Registre-se, cumpra-se e publique-se.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1920 — Azevedo Marques."

— C'est grave... c'est excessivement grave...

✣ ✣ ✣

EM RESPOSTA

Recebemos a seguinte carta:

"Illustre sr. redactor. — Tive hoje o prazer de ler no vosso conceituado periodico o artigo dessa honrada redacção — "Um programma criticado", que, é uma resposta ao que publiquei na edição d'"O Jornal do Commercio", de 18 do corrente.

Bem que mantenha o meu ponto de vista technico sobre o que seja um curso de geographia-militar, que se não deve absolutamente confundir com o de geographia-estrategica, vejo que essa illustrada redacção procurou com "engenho e arte", bater, em parte, as idéas por mim expendidas no referido jornal, algumas das quaes são, porém, "apreciaveis e justas".

Pretendendo, em breve, em conferencia publica, que será realizada na séde da Sociedade de Geographia, a que me honro de pertencer, agreciar, com maior desenvolvimento, os programmas geographicos das nossas escolas de Estado-Maior e de Aperfeiçoamento, reservo para essa occasião o indizivel contentamento de responder cabalmente ao vosso alludido artigo, sentindo não o poder, agora, fazer, por estar a minha attenção presa á elaboração desse longo e analytico trabalho.

Como essa conferencia será sufficientemente elastica, poderei abranger todos os vossos reparos, inclusive as "analogias".

Espero de vossa costumada gentileza a publicação destas linhas. — Saudovos attenciosamente. — Eduardo Trindade, professor da Escola de Estado-Maior."

✣ ✣ ✣

AS "LISTAS" PARA O SORTEIO

Já estão sendo recebidas pelas juntas de alistamento e sorteio militar as listas distribuidas pelas casas commerciaes, bancos, estabelecimentos de toda a especie, a colherem informações e dados sobre os seus respectivos empregados. E' tambem sobre estas listas que se organizam e baseam os trabalhos daquellas juntas, e são ellas, por isso absolutamente necessarias e indispensaveis.

Obedientes ao preceito legal, dando provas de nitida comprehensão de seus deveres civicos, esses estabelecimentos commerciaes bancarios merecem esta referencia de destaque. E note-se, com gratidão e jubilo, que principalmente as casas e bancos estrangeiros cumprem esse dever, e devolvem as listas muito bem tratadas, com informes completos, cuidadosamente claros e limpos, como seria de desejar fossem todas devolvidas.

Enquanto assim procedem, porém, até essas casas estrangeiras, attendendo ao appello patriotico da nação, em que funccionam, nota-se com tristeza um facto que, digamos o termo justo, que desola: nenhuma, nem uma só das repartições publicas, que são lidimamente nacionaes, e deveriam ser as primeiras não só a cumprir aquelle dever, mas a darem o exemplo desse cumprimento, nem uma só devolveu ás juntas, devidamente cheias e informadas, as listas de recenseamento militar que lhes foram distribuidas para a boa execução do sorteio!

Não ha explicação possivel que justifique semelhante falta, que importa em desidia e em demonstração do esquecimento de deveres positivamente deploravel. E' mister que se não perpetúe esse atrazo, que muito depõe contra os que por elle são culpados.

✣ ✣ ✣

AUTONOMIA EM FALLIDO

Os Estados, ainda que não todos, se encarregam de justificar a intervenção do governo federal nos seus negocios, todos os dias e por muitos modos. Em alguns casos, essa intervenção vae até a tutella, que, aliás, não repugna, antes parece do especial agrado de certos governos locaes ou dos chamados dirigentes, como se convencionou chamar os individuos da casta dos politicantes, tendo por officio explorar as posições vantajosas, a pretexto de conduzirem a politica de freguezia, ao geito da politica nacional, que tambem, ás vezes, não tem geito algum.

Por gosto, por habito ou, quem sabe? por amor á servidão. Estados ha que se submettem, espontaneamente, ao mando do centro, quando se trata de montar o elenco para o respectivo scenario, isto é, quando se trata de fazer a designação das figuras representativas da sua mystificada autonomia — governadores, deputados e senadores.

Ha muito que passou a ser praxe aqui no Rio, sob os auspicios do presidente da Republica, a indicação das figuras a distribuir pelos respectivos postos de governo ou de representação.

Nesses casos, age o governo federal por complacencia, para condescender com as solicitações e instancias daquelles que, incapazes de defender e manter a autonomia dos Estados renunciam a essa autonomia, tão disputada pelas antigas provincias do Imperio e outorgada pela Constituição ás da Republica que, pela maior parte, não sabem della fazer uso.

Mas ha conjuncturas em que, fóra do terreno das conveniencias de partidos ou facções, em rivalidade, valendo-se do prestigio do governo da União, a este corre o dever de intervir e até de antepôr-se ao dos Estados, se deste advier estôrvo á sua intervenção. Não é hypothese das doartigo VI da Constituição, mas é intuitivamente das que não poderiam escapar ao espirito do nosso direito publico.

E' bem este o caso do Estado do Amazonas, a que já hontem nos referimos. A' mesma hora, talvez, em que alinhavavamos argumentos para justificar a interferencia amistosa do sr. Epitacio Pessoa, na indicação do governador que tem de succeder ao actual, credores estrangeiros, daquelle e deoutro Estado da Federação, levaram á presença do presidente da Republica reclamação sobre impontualidade do serviço de divida, de cujos titulos são portadores.

Quanto ao Amazonas essa impontualidade vem de longe e por ella já fez jus o Estado a ser considerado, ha muito tempo, devedor relapso. A situação financeira que assim se apresenta, em relação á divida externa, é de completo descalabro na propria vida intima do Estado, onde o poder judiciario acaba de declarar que não póde subsistir o serviço da justiça, porque o governo não dispõe de recursos para custeal-o, atrazando-se de mezes e annos no pagamento dos vencimentos dos magistrados.

Já antes de agora, e mais de uma vez, se bem nos lembramos, o governador Bacellar pediu a intervenção como recurso extremo, unico meio de salvar o Estado.

Ora, a boa opportunidade, se não de salvar, ao menos de tentar salvar o Amazonas, é esta em que se procura confiar o seu governo a alguem capaz e que inspire confiança, não só ao Estado como á União, pois que para esta é que appellam os interesses e direitos, o credito e a propria honra do Estado malbaratados e compromettidos por uma série de máos governos.

Pois é em taes circumstancias, que alguns dos responsaveis, directamente ou por connivencia, da calamitosa situação do Amazonas lembram-se de armar resistencia aos bons officios do governo federal, no sentido de dar ao Estado um governo á altura das circumstancias.

E por irrisão, é para a caricata autonomia do Estado que elles appellam, em tal emergencia?

✣ ✣ ✣

O "QUADRO" DOS DOUTORANDOS DE MEDICINA

A respeito do nosso commentario de hontem, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — V. s. permittirá, certamente, que, em defesa dos meus collegas doutorandos, eu preste informações ao seu apreciado matutino, relativas á organização do nosso quadro de formatura, e nelle inseridas hoje na secção dos "Commentarios".

As duas turmas que nos precederam na nossa Faculdade, não consentiram que no quadro de formatura de cada uma, figurassem os alumnos transferidos de outras Faculdades e que aqui chegaram depois do terceiro anno do curso.

Invocaram os doutorandos das turmas que nos antecederam, e com justissima razão, a circumstancia de, sendo o quadro de formatura, uma lembrança de amizade e de saudade de companheiros que juntos viveram seis longos annos, nessa camaradagem feita oriunda do compartilhamento reciproco das mesmas alegrias e das mesmas agruras de um longo curso — seriam incompativeis de nelle figurar rapazes que aqui chegaram no fim da jornada escolar e completamente desconhecidos dos seus collegas.

Neste anno, sr. redactor, — e aqui é que está o principal motivo da minha carta, — as coisas não se passaram a modo dos outros annos: Nós, doutorandos de 1920, consentimos, por deliberação quasi unanime, que os alumnos transferidos para cá, depois do terceiro anno do curso, figurem no nosso quadro de doutoramento, apenas com a rubrica da procedencia de cada um delles.

Esta deliberação de que falo foi feita na nossa ultima reunião e lealmente approvada por quasi unanimidade da turma.

Com a publicação desta, muito obrigará a Um doutorando."

Club Militar

Desistencia de candidatura

A proposito da apresentação do seu nome para o cargo de presidente do Club Militar, recebemos hontem do tenente-coronel Tertulliano Potyguara, a seguinte carta:

"Aos meus caros camaradas e amigos do Exercito.

Tendo sido o meu nome apresentado por um grande numero de camaradas, para o cargo de presidente do Club Militar e tendo chegado ao meu conhecimento que corre uma outra chapa, parecendo assim não haver unidade de vistas, resolvi, para evitar discordias e lutas no seio da officialidade da nossa querida classe, desistir em absoluto de fazer parte de qualquer chapa, agradecendo profundamente do intimo do meu coração a lembrança honrosissima e carinhosa que tiveram os meus amigos e camaradas elevando-me ao alto cargo de presidente do nosso Club Militar.

Tamanha honra ficará como a maior prova de affecto e amizade que tenho recebido no correr da minha vida.

Terminando concito aos meus caros amigos e camaradas do Exercito, a cada vez mais nos unirmos, para bem podermos cumprir a nossa nobilissima missão: Defender a honra e a integridade da nossa patria, contra o estrangeiro e manter a ordem no interior a todo transe."

A nossa representação sportiva em Antuerpia

Um projecto no Senado

Foi lido hontem, no Senado, e remettido á Commissão de Constituição e Diplomacia, o seguinte projecto:

"Art. unico — Fica o governo autorizado a auxiliar com a quantia necessaria, não excedente de trezentos contos de réis, o comparecimento dos representantes das sociedades desportivas brasileiras que tenham de comparecer á Olympiada Internacional de Antuerpia, indicados pela Commissão Olympica Nacional, em virtude do convite dirigido ao Brasil pela alta direcção dessa Olympiada, abrindo os necessarios creditos e revogadas as disposições em contrario.

S. S., 19 de maio de 1920. — Mendes de Almeida."

A missão do "José Bonifacio"

O ministro da Marinha pede providencias ao governador do Pará

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, submetteu á consideração do governador do Estado do Pará o officio do commando do cruzador auxiliar "José Bonifacio", relativamente ao modo por que tratam os foreiros de terrenos de marinha, nesse Estado, os pequenos pescadores no exercicio de sua profissão.

Nesse officio o ministro solicitou as providencias que o sr. Lauro Sodré julgar acertadas, afim de que se não annullem os esforços empregados pelo Ministerio da Marinha, para o desenvolvimento da industria da pesca no nosso paiz.

O augmento de vencimentos até 50 %

O governo presta informações ao 2º procurador da Republica para defesa da União na acção movida pela secretaria da Policia

Os serventes da secretaria da Policia e os officiaes de justiça das varas criminaes

Tendo o 2º procurador da Republica na secção do Districto Federal solicitado informações do Ministerio da Justiça para defesa dos interesses da União, na acção movida pelos funccionarios da Secretaria de Policia desta capital, que pleiteam em juizo, o augmento de seus vencimentos, de que trata o decreto n. 3.990, que estabeleceu as gratificações até 50 %, declarou o titular da pasta da Justiça que "o motivo por que não foram contemplados esses funccionarios está exposto no capitulo "Augmento de vencimentos" da mensagem que, a 3 do corrente mez dirigiu o sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional."

O AUGMENTO DOS SERVENTES DA SECRETARIA DE POLICIA

O ministro da Fazenda dirigiu ao sr. momento, direito ao augmento de 50 % declarando que aos serventes da Secretaria de Policia, apezar de comprehendidos nas instrucções do presidente da Republica excluindo funccionarios que tiverem augmento de vencimentos, devem perceber a gratificação mensal de 30$000.

"Reportando-me ao aviso n. 2.021, de 30 do mez findo, rogo a v. ex. as precisas providencias afim de que, no Thesouro Nacional sejam pagas, nos termos do decreto n. 14.097, de 15 de março ultimo, as gratificações constantes da inclusa folha, relativa aos serventes da Secretaria da Policia que estão comprehendidos nas instrucções do sr. presidente da Republica, na parte que determina que os funccionarios que tiveram augmento de vencimentos nos dois ultimos annos, não serão contemplados com os favores da lei numero 3.990, de 2 de janeiro de 1920, salvo se outros de egual classe, com os augmentos de agora lhes ficarem superiores, porque terão "quanto baste para estabelecer a egualdade."

Nestes termos, é evidente que, de accordo com o modo de ver do sr. presidente da Republica, a cada servente da Secretaria da Policia cabe a quantia de 30$000 por mez, a titulo de accrescimo, nos termos do citado decreto numero 14.097, visto se outra interpretação fosse dada, o augmento de vencimentos que anteriormente obtiveram, traduziria, no momento, incontestavel prejuizo para os mesmos funccionarios que, em logar de 180$, por mez a que teriam direito, perceberiam, apenas, os 150$ mensaes marcados na tabella orçamentaria vigente, em substituição á quantia de 125$ que anteriormente lhes competia, a titulo de salario.

OS OFFICIAES DE JUSTIÇA DAS VARAS CRIMINAES

O ministro da Justiça em aviso aos juizes das Varas Criminaes desta capital, que "ao official de justiça desses juizos que, em 1918, passou a perceber 125$ por mez, em logar de 100$, compete a quantia mensal de 25$, visto como, se nenhum augmento houvesse obtido, o mesmo serventuario teria, no momento, direito ao augmento de 50 % ou 50$, mensalmente, calculado sobre os vencimentos de 100$, o que, effectivamente, eleva os respectivos vencimentos de 125$, consignados na lei orçamentaria, a 150$, nos termos da legislação citada, porque, de outro modo, o augmento de vencimentos, em 1918, redundaria em prejuizo actual.

A recepção de d. Silverio

Na Academia Brasileira de Letras

Realiza-se na proxima sexta-feira, 28 do corrente, a posse solemne na Academia Brasileira de Letras do arcebispo de Marianna, d. Silverio Gomes Pimenta.

O novo academico fará o elogio de Alcindo Guanabara e será recebido pelo sr. Carlos de Laet.

Os convites estão sendo distribuidos pela secretaria da Academia que funcciona no Syllogeu, das 13 ás 17 horas.

A liquidação de contas de exercicios findos

Foram suspensos os pagamentos relativos ao corrente exercicio

O director da Despesa Publica recommendou hontem, em portaria, ao escrivão da 2ª pagadoria providencias para que desta data até 31 do corrente, sómente sejam effectuados pagamentos de contas relativas ao exercicio proximo passado, exceptuando-se os de vencimentos, pensões, salarios, alugueis de casa, etc., referentes ao exercicio corrente ou outros em virtude de ordem superior.

O sr. Calogeras embarcou para Minas

O sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, embarcou hontem, ás 7,40 minutos, na estação central, para Juiz de Fóra, onde vae inspeccionar a 4ª região militar.

Ao embarque do ministro da Guerra, que se fez acompanhar dos seus ajudantes de ordens, compareceram diversos generaes e grande numero de officiaes superiores e subalternos.

A vistoria do "Ayuruoca"

Foram encontrados parafusos nos cylindros

Sabemos que a commissão incumbida de vistoriar o "Ayruoca", navio brasileiro arrendado ao governo francez, abrindo os cylindros das machinas encontrou dentro dos mesmos grande quantidade de parafusos.

A Thesouraria da Policia

"Os pagamentos da policia devem ser feitos no Thesouro Nacional

Em resposta ao officio em que o chefe de policia solicitara fossem centralizados na thesouraria da Policia o pagamento do pessoal da secretaria e departamentos annexos, com adeantamento do numerario preciso ao respectivo thesoureiro, o ministro da Justiça declarou "haver resolvido denegar assentimento ao pedido, visto que taes pagamentos devem ser effectuados exclusivamente no Thesouro Nacional, de conformidade com o disposto no art. 60 do regulamento approvado pelo decreto n. 7751, de 23 de dezembro de 1909".

A audiencia presidencial ao sr. Alfredo Duclos

Alagoas rectifica

O deputado Costa Rego, "leader" da bancada alagoana, pediu-nos noticiar que o sr. Alfredo Duclos, recebido em audiencia do presidente da Republica, não é, como foi publicado, representante de banqueiros francezes credores do Estado de Alagôas, mas procurador do mesmo Estado no processo de liquidação de contas, iniciado perante a justiça franceza contra o ex-procurador Wanderley de Mendonça, negociada, como se sabe, de parte da divida alagoana, lançada na praça de Paris, quando governador o sr. Euclydes Malta.

A data da independencia de Cuba

Passa hoje a data anniversaria da independencia de Cuba.

E' de nossos dias a epopéa heroica que foi a luta sustentada pelo valente e heroico povo cubano pela conquista da sua liberdade e o ingresso de sua Republica no concerto das nações livres da America, e vibram na nossa memoria quasi como exemplos nossos os vultos grandiosos de Marti e Marcéo, de Cespedes e Agramonte, factores gloriosos da independencia da grande ilha, perola das Antilhas.

Livre dos laços da subordinação que a prendiam á metropole européa, Cuba progrediu, e se impõe hoje como uma das mais florescentes nações americanas. De fórma tal, que já nos ultimos tempos registra um interno movimento commercial de mais de mil milhões de dollars por anno, graças a seus grandes recursos sabiamente aproveitados e á prodigiosa fertilidade do seu solo, mas sem duvida egualmente graças á capacidade de trabalho e ao patriotismo de seus filhos.

Occupa actualmente a presidencia de Cuba o general Mario Menocal, veterano da Independencia, que tem aqui como ministro plenipotenciario o sr. Enrique Perez Cysneros, ao qual fazemos interprete de nossas homenagens junto ao seu governo e e ao heroico povo cubano pela passagem da data gloriosa de hoje.

— Por motivo de saude, e ausencia do mme. Perz Cysneros, o ministro de Cuba não dará a costumada recepção commemorando a data de hoje.

A visita do rei da Belgica

A viagem será a bordo do encouraçado "São Paulo"

Após o despacho collectivo, realizado hontem, no Cattete, o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, conferenciou com o presidente da Republica, sendo assumpto da conferencia a proxima visita de sua majestade o rei da Belgica, cuja viagem não se sabia se seria a bordo do "Uberaba" ou do encouraçado "São Paulo".

Attendendo a não poder o "Uberaba", o navio do Lloyd Brasileiro, ter as suas obras de adaptação promptas com a brevidade necessaria, obras essas que levariam cerca de dois mezes a executar, ficou resolvido que a viagem será feita a bordo do encouraçado "S. Paulo", que vae soffrer ligeira adaptação para melhor accommodação de sua majestade. Os trabalhos de adaptação vão ser já iniciados, como encommendado o mobiliario que guarnecerá os alojamentos destinados ao rei da Belgica.

A Armada vae dispensar cirurgiões dentistas

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, de accôrdo com a proposta do inspector de Saude Naval, resolveu mandar dispensar os cirurgiões dentistas que, havendo offerecido seus serviços profissionaes gratuitamente a diversos estabelecimentos de marinha, não os tenham prestado nunca ou o tenham feito de modo irregular.

Campeonato brasileiro de tiro

As provas preparatorias

De accordo com o regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra, as sociedades a ella incorporadas deverão realizar no mez de maio uma prova obrigatoria de tiro preparatoria da que se effectua no mez de setembro nas séde das regiões militares do paiz e na qual são classificados os atiradores que poderão disputar o campeonato de tiro do Brasil, em um domingo de novembro.

Os Tiros de Guerra 5, 6 e 525 effectuarão aquella prova no proximo domingo, annexando outras ao respectivo programma.

O Tiro 5 realizará o concurso no stand do Leme, das 8 ás 12 horas; o Tiro 6 no stand da Brigada Policial, das 8 ás 11 horas e Tiro 525 tambem no stand da Brigada Policial, iniciando as provas ás 12 horas.

A prova preparatoria deste anno está despertando grande interesse, porque della deverá sair a sociedade detentora da taça "Natal dos Tiros", creada no anno passado pelo coronel Izidro de Figueiredo, então director geral do Tiro de Guerra.

Como se sabe, esse premio foi conquistado pelo Tiro 219. Este anno, porém, será conferida á sociedade incorporada que reunir maior numero de pontos, com os 21 melhores atiradores classificados.

Para esse concurso foram organizados os seguintes programmas:

TIRO DE GUERRA 5

1ª prova — "Capitão Freire Jesú" — 150 metros — 3 tiros — Tiro collectivo — Para esquadras de atiradores de qualquer classe. Medalha de prata aos atiradores da esquadra vencedora. Uma appellação. — Inscripção 2$000.

2ª prova — "Dr. Antonio Santo Chatagnier" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — 5 tiros na posição do atirador deitado, sendo 3 com a arma apoiada e dois com a arma livre — Para atiradores de 1ª e 2ª classe. Premio ao vencedor e medalhas aos 2º e 3º classificados — Inscripção 2$000.

3ª prova — "Tenente Euclydes Zenobio da Costa" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. S. 5 tiros na posição de atirador deitado, arma apoiada — Para atiradores de 2ª classe, matriculados na escola de soldados. Premio ao vencedor — medalhas aos 2º, 3º, 4º e 5º classificados. Uma appellação — Inscripção 2$000.

4ª prova — "Sargentos do Tiro 5" — 150 metros — Alvo 21 Z. 7 tiros na posição do atirador deitado sendo 4 com arma apoiada e 3 com arma livre. Para atiradores de qualquer classe. Taça e objecto de arte ao vencedor e medalhas aos 2º e 3º classificados — Inscripção 4$000.

5ª prova — "Major Manoel Ory" — 200 metros — 5 tiros em posição regulamentar facultativa — Alvo 12 Z. C. Para atiradores de qualquer classe. Premios aos 1º, 2º e 3º classificados — Inscripção 4$000.

6ª prova — "Raymundo [illegible] Cunha" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — 3 tiros, sendo um em cada posição regulamentar: deitado com arma livre, de joelhos e de pé. Para atiradores de qualquer classe. Premio ao vencedor e medalhas aos 2º e 3º classificados. Uma appellação — Inscripção 2$000.

7ª prova — "Prova Natal" — Regulamentar. — Instrucções na occasião. — Inscripção gratuita.

Observações — As inscripções para as diversas provas deverão ser feitas no dia do concurso das 8 ás 12 horas, sendo encerradas a esta hora.

— Haverá um tiro de ensaio, para os atiradores que o desejarem realizar, nas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª provas.

— As provas serão iniciadas simultaneamente ás 8 horas, com excepção da 1ª, que será iniciada ás 12 horas.

TIRO DE GUERRA 6

1ª prova — "24 de Maio" — 150 metros — Fuzil Mauser M. B. modelo 1895 — Alvo Z. C. de 24 zonas — 3 tiros deitado, arma livre — Para atiradores de 2ª classe, primeira e especial. — Premios: medalhas de ouro ao 1º logar e de prata ao 2º — Inscripção gratuita.

2ª prova — "Coronel Silva Campos" — 200 metros — Fuzil Mauser M. B. — Alvo de 12 zonas — 5 tiros deitado — Para atiradores pertencentes á primeira [illegible] que os de 2ª classe terão 3 tiros de arma apoiada e 2 de arma livre, os de 1ª 2 de arma apoiada e 3 de arma livre e os de classe especial satisfarão toda a serie de arma livre — Premio ao vencedor e medalha de prata ao 2º collocado — Inscripção 4$000.

3ª prova — "Tiro de Honra" — 100 metros — Fuzil — 1 tiro de pé, arma livre — Premio ao vencedor: o alvo emoldurado — Inscripção 1$500.

O concurso será iniciado ás 8 horas, no stand da Brigada Policial, encerrando-se as inscripções ás 10 horas, impreterivelmente.

Instrucções — As inscripções acham-se desde já abertas na séde do Tiro de Guerra 6, quartel da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga.

Aos atiradores premiados serão conferidos os "certificados de concurso" instituidos por essa sociedade.

Só poderão concorrer os socios quites.

Associação Commercial

A Associação Commercial dirigiu hontem ao sr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, chefe do districto telegraphico de Nictheroy, o seguinte despacho telegraphico:

"Directoria Associação Commercial Rio Janeiro felicita vivamente v. ex. justo acto governo promovendo na effectividade cargo chefe districto v. ex. com tanta proficiencia vem exercendo. As. — Dias Tavares, presidente. Herbert Moses, secretario."

FACTOS E INFORMAÇÕES

INSTITUTO MUNIZ BARRETO

O festival commemorativo de hontem

A assistencia ao festival. A mesa, ao centro, o sr. Edmundo Muniz Barreto

Coincidindo o anniversario do Instituto Muniz Barreto com o do seu patrono, o ministro Edmundo Muniz Barreto, os alumnos do estabelecimento, que entrou no 3º anno de existencia, organizaram um festival, cujo programma foi cumprido.

O patrono chegou ao Instituto, á rua Barão de Bom Retiro n. 266, ás 16 horas, acompanhado de varios amigos.

A seguir, o vigario da freguezia do Engenho Novo procedeu á benção dos alumnos.

Nessa occasião foram baptisados os menores, alumnos do mesmo Instituto, Edgard Antonio Monteiro e Oswaldo Ferreira Lopes. Este ultimo, filho do mallogrado jornalista João Andréa.

Foi padrinho do primeiro a instituidor do collegio, sr. Muniz Barreto.

Em seguida, realizou-se uma sessão em homenagem ao creador do Instituto e por elle presidida. Nessa occasião, o sr. Nilo de Figueiredo dirigiu uma saudação ao sr. Muniz Barreto, seguindo-se outros oradores, entre os quaes o sr. Perre, que falou em nome dos associados da E. F. Central do Brasil. O terceiro orador foi o sr. Hortencio Peixoto.

Na occasião em que o sr. Muniz Barreto inaugurava a typographia, montada para o ensino profissional, o menino Esteas Momento agradeceu, em nome de todos os seus collegas, os beneficios distribuidos ao Instituto pelo sr. Edmundo Muniz Barreto.

Após a inauguração, a commissão de funccionarios publicos fez entrega ao Instituto de 17 apolices da divida publica, no valor de 1:000$000 cada uma, adquiridas com o saldo da subscripção feita para o "Premio Dr. Paulo de Frontin".

Deu fim á festa o discurso do sr. Edmundo Muniz Barreto, agradecendo as demonstrações que lhe eram feitas pelos alumnos.

Pela educação da criança

"ALBUM INFANTIL"

Uma nova publicação irá fazer successo entre a petizada. E' ella o Album Infantil, com a historia de João Pestana e seus sonhos.

Seito illustra as paginas, ou melhor, descreve a viagem do personagem do Album á Lua. E todas as theorias attinentes ao nosso satellite são explanadas numa linguagem ao alcance da intelligencia infantil.

As fantazias lunaticas hão de interessar vivamente os meninos que procurarem a leitura agradavel do Album.

A partida do "São Paulo" para Genova

Para Genova, deverá partir depois do dia 25 deste mez, o paquete "São Paulo", que foi a Santos carregar, e que já se encontra ha alguns dias na Guanabara.

Apesar da lotação do "S. Paulo", para carga, ser de 45.000 volumes, não recebeu elle em Santos mais de 1.300 saccas de café. Esse o motivo por que o navio do capitão Felippe Fidanza tem tido a sua viagem adiada, pois que todo o seu carregamento será recebido nesta cidade.

As suas accommodações para passageiros estão tomadas.

A pesca a dynamite

O pedido de providencias do ministro da Marinha ao prefeito

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, communicou ao prefeito que, tendo chegado ao seu conhecimento que, nas proximidades da Ilha do Governador, se fazem pescarias com o emprego de bombas de dynamite, e como seja esse processo prohibido por lei, por prejudicial á piscicultura, solicitava providencias no sentido de ser mantida aquella prohibição, punindo devidamente os respectivos infractores.

O NOVO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

Foi nomeado o sr. Frederico Cesar Burlamaqui

Relativamente á direcção do Lloyd Brasileiro, conferenciou hontem, á tarde, com o presidente da Republica, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação.

Nessa conferencia ficou assentada a designação do engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de Navegação, para exercer interinamente o cargo de director presidente daquella empresa, até que o governo resolva a actual situação do Lloyd, reorgnizando-o ou remodelando-o.

De volta do Cattete, o ministro da Viação mandou chamar o sr. Frederico Burlamaqui, com quem conferenciou sobre o assumpto, levando-o, em seguida, ao Lloyd, onde se realizou outra conferencia com o commandante Barros Barreto, que estava substituindo o sr. Alves de Farias.

O engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui

Ficou resolvido que o sr. Frederico Burlamaqui continue accumulando o seu actual cargo de inspector de Navegação.

QUEM E' O NOVO DIRECTOR DO LLOYD

O novo director do Lloyd Brasileiro é engenheiro civil pela Escola Polytechnica desta capital.

A sua primeira nomeação foi para o logar de engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Central do Maranhão. Nesse Estado prestou concurso na Escola de Engenharia, sendo nomeado lente substituto, com accesso, pouco tempo depois, a lente cathedratico.

Em março de 1904, desejando seguir a sua profissão, entrou como simples diarista para a construcção fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, tendo percorrido toda a escala do quadro, não só dessa commissão fiscal, como tambem da Inspectoria de Portos, de que é 1º engenheiro.

Fez parte das commissões de estudos dos portos de Fortaleza, Camocim e Itaqui, sob a chefia do illustre engenheiro Bandeira, recentemente fallecido.

Esteve em commissão da Inspectoria de Portos, no porto da Bahia, no serviço de remodelação da cidade baixa.

Durante a construcção do porto do Rio de Janeiro, que acompanhou desde o seu inicio, foi por mais de uma vez engenheiro residente, de uma das residencias em que se dividia esse serviço.

Em 1909, seguiu para a Europa em commissão do governo, fazendo parte da commissão fiscalizadora da construcção do dique fluctuante realizada nos estaleiros Vickers, Sons Ltd. Por essa occasião esteve ainda fiscalizando a construcção de duas dragas, na Hollanda.

Na Inspectoria de Portos dirigia o escriptorio technico da 1ª secção, cargo que deixou para tomar posse das funcções de inspector federal de Viação Maritima e Fluvial, para que fôra nomeado em fins de março do anno passado.

Assumindo a chefia dessa repartição cuidou logo de apparelhal-a a exercer convenientemente o papel que lhe cabe na navegação geral do paiz.

Conseguiu reformal-a em moldes que mereceram as mais elogiosas referencias das empresas de navegação e da imprensa, e que ao governo tem dado a satisfação dos melhores e mais efficientes resultados praticos.

E' com essas credenciaes que o sr. Frederico Burlamaqui assume hoje a direcção do Lloyd Brasileiro.

Apesar de se haver esquivado a prestar quaesquer declarações aos representantes da imprensa, podemos, todavia, adeantar algumas palavras, relativamente á orientação do novo presidente do Lloyd Brasileiro.

O sr. Frederico Burlamaqui realizará o pensamento do governo no sentido de manter a mesma norma de severa economia nos negocios e serviços da nossa mais importante empresa de navegação, sem adoptar outras medidas, que seriam inopportunas no momento, pois, no mais breve prazo o Lloyd terá uma organização definitiva.

Como inspector de Navegação está o sr. Frederico Burlamaqui ao par da situação geral da empresa, que vae dirigir e das suas necessidades.

A Aviação Nacional

A primeira praça de pret brevetada pelo Aero Club Brasileiro

Na manhã de hontem, com a presença dos delegados do Aero Club Brasileiro, foram feitas, pelo sargento João Mendes de Mello, as provas constantes do regulamento da Federação Aeronautica Internacional, para a obtenção do "brevêt" de piloto aviador civil.

O sargento João Menezes de Mello, o novo brevêtado

Depois de todas as provas, que foram realizadas com grande exito pelo novo brevêtado, os delegados do Aero Club saudaram o novel piloto, que foi abraçado por todos os seus collegas de curso.

O sargento Menezes de Mello, da turma matriculada no corrente anno, foi o primeiro a voar só; e, alumno do capitão Etienne Laffay, tem sabido aproveitar as licções do seu douto instructor, que muito o distingue e admira.

A falsificação e o commercio de adubos chimicos

O ministro da Agricultura submetteu, hontem, á assignatura do presidente da Republica o decreto que approva o regulamento, para a execução da lei n. 3.508, de 10 de julho de 1918, que define o delicto da falsificação dos adubos chimicos e regula o seu commercio.

Tribunal de Contas

A sessão extraordinaria de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, hontem realizada, resolveu o seguinte:

mandar registrar o termo de prorogação, até 23 de abril ultimo, do prazo para conclusão e entrega, ao trafego, do primeiro trecho da Estrada de Ferro de Barreiros, em Pernambuco; e dar visita aos ministros Jesuino Cardoso e Tavares de Lyra, respectivamente, do processo de concessão de meio soldo a d. Constança Rodrigues de Mello, e do processo relativo ao pagamento a Amaro da Silveira & C., da importancia de 562:800$715, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

REUNIÕES

FACULDADE HAHNEMANNIANA

São convidados os alumnos de todos os cursos desta Faculdade a se reunirem em assembléa geral, amanhã, 20 de maio, no edificio da Escola, ás 4 1|2 horas da tarde.

FACULDADE DE MEDICINA

Está marcada para hoje, ao meio-dia, no Pavilhão Torres Homem (edificio antigo), a reunião dos doutorandos que prestigiam, para paranymphos da turma, os professores A. Austregesilo e Rocha Vaz.

Para essa reunião são convidados os academicos transferidos e nortistas.

Superintendencia do Abastecimento

CAIXAS DE BANHA A' VENDA

A 2ª Divisão da Superintendencia de Abastecimento tem, á venda: aos commerciantes varejistas, 12 caixas de banha, marca "Neve", com latas de 20 kilos, ao preço de 1:150$000 a caixa.

AS MERCADORIAS EM IGUAPE

O superintendente officiou á directoria do Lloyd Brasileiro, quanto ao conteudo do telegramma recebido dos negociantes de Iguape:

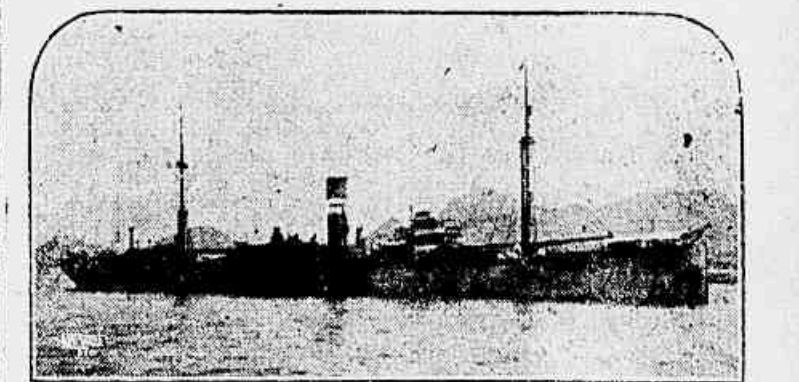
"Commercio desta praça vem perante v. ex. solicitar providencias urgentes sentido mandar este porto vapor trazer mercadorias compradas a d. ha cerca de dois mezes, desde quando não tivemos mais navegação e na volta levar quatro mil saccos de arroz que começa mofar. Praça lutando com difficuldades falta generos alimenticios que Lloyd tem armazenado ha muito, sem tomar providencias nenhuma. Esperamos patriotismo v. ex. providenciará nosso justo pedido. Respeitosas saudações."

OS GENEROS EM MANAOS

O governador do Amazonas transmittiu ao superintendente o seguinte telegramma:

"Associação Commercial informa que generos alimenticios estamos importando mercados sul, attingem preços excessivos, notadamente arroz, feijão, assucar e banha, em consequencia da grande exportação daquelles mercados para o estrangeiro, a qual convinha limitar. Lembro tambem conveniencia na reducção dos fretes do Lloyd, quanto aos citados artigos."

OS JUDEUS, CRENTES NA RESTAURAÇÃO DA PALESTINA EMIGRAM DOS ESTADOS UNIDOS

O "Byron" trouxe detalhes da agitação "sionista"

O paquete "Byron", que ha vinte annos navega, sem cessar, entre os dois atlanticos

O "Byron" fundeou hontem, ás primeiras horas da tarde, em nossa bahia. Veiu o velho paquete com procedencia de Nova York e escalas em Recife, tendo gasto na travessia vinte dias, dos quaes quatro da capital pernambucana ao Rio.

Para a nossa cidade conduziu, em 1ª classe: John Borba e familia, Lelia Robertson, Donald Gillespie, Paul Haydn Hannun e familia, Clarke Arlington Potter, Agnes Potter, Pedro Ismael Zevada, Hyman Rinder, Edmond Levy, Edgar Maciel, Cecil Finlay, Alfonso van Lint e Alvaro Caneco. Em 3ª classe trouxe oito passageiros e leva em transito 14.

Desta vez a antiga unidade da Lamport & Holt irá a Montevidéo e Buenos Aires, devendo depois ir carregar no porto do Rio Grande.

Tendo verificado as boas condições sanitarias em que o navio inglez aportou, o sr. Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, consentiu em sua atracação.

Soubemos no "Byron" que é intensa nos Estados Unidos a emigração dos judeus ahi localizados. A população judaica, na grande nação, que attinge a 3.390.572, segundo o ultimo recenseamento, volta, em lotes numerosos, para a Terra Santa, crentes na restauração, pelos alliados, da antiga patria.

Os "leaders" sionistas fazem, entretanto, intensa opposição a essas partidas, lembrando aos seus patricios que por emquanto tudo ainda está no terreno das promessas, continuando a Palestina sem industrias e na desolação das suas ruinas...

As maiores fortunas judaicas nos Estados Unidos estão organizando fundos para a construcção da futura capital da nação restaurada.

Os judeus são calculados, em todo o mundo, em 15.124.349. Deste numero residem na Europa 10.891.917, na Asia 357.070, dos quaes apenas 85.000 na Palestina, na Africa ... 359.722, na America 3.496.225, e na Australia 19.415.

A America Latina tem 110.000 na Argentina, 4.000 no Brasil e 500 no Mexico.

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Um armazem do Lloyd assaltado

Saques, roubos e furtos

Os rondantes da praça Servulo Dourado e rua do Rosario tiveram a sua attenção despertada para o facto estranho de estarem saindo peças de morim de uma das portas do armazem 1, do Lloyd Brasileiro.

Indo ao local, ouviram rumor e ficaram á espera da saida do ladrão, pois evidentemente era um larapio.

Tempos depois, quando já havia seis peças de morim fóra da porta, o meliante saiu, caindo nas mãos dos policiaes.

O larapio Annibal Duarte da Silva

Levado para a delegacia do 1º districto, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Chama-se elle Annibal Duarte da Silva, é brasileiro, tem 18 annos e não tem residencia, segundo as suas declarações.

Declarou elle que dormira dentro do armazem, desde o fechamento do mesmo, até que á madrugada, quando se levantou e abriu um fardo, roubando as peças de morim.

Aggressão e saque

Ha dias, noticiámos, sob o titulo acima, o facto occorrido na Villa Militar, em que foram protagonistas: Eduardo José Teixeira Barcellos e Laudelino Souza Cruz, como autores da aggressão e roubo, soffridos pela nacional Amelia Leonor Brasil, moradora á rua Tobias Barreto, n. 78, a quem convidaram para passear.

O delegado 23º districto, abrindo inquerito sobre o facto, encarregou o investigador das diligencias, as quaes foram coroadas de exito, com a prisão dos accusados e a apprehensão de parte das joias.

Eduardo e Laudelino, recolhidos no xadrez do 23º districto, já foram devidamente identificados, devendo aguardar a decretação da prisão preventiva, que já foi pedida pelo delegado.

O cabo, que foi preso na Fazenda dos Affonsos, confessou a autoria do assalto, declarando ter vendido as joias, respectivamente, a Felippe Otton, morador á rua da Matriz, n. 54, em Santa Cruz, e a José Augusto Pereira, residente á rua Barão do Bom Retiro, n. 13.

Falta apenas um annel, a ser apprehendido, suppondo a policia que tenha sido elle vendido pelos assaltantes.

Foram apprehendidas as joias seguintes: uma pulseira, dois anneis e uma medalha.

Eduardo Barcellos, na occasião em que foi preso, achava-se vestido com uma farda de sargento do Exercito, tendo, porém, a policia apurado não pertencer elle a essa corporação.

Preso quando furtavam

Na casa de n. 256, da rua Itapirú, residencia de Paulino Soares Gonçalves, entraram em pleno dia os ladrões João Soares Pinto e Pedro de Souza, que para isso se aproveitaram de uma distracção dos moradores da casa, entrando por uma janella.

Quando os ladrões, que já tinham feito uma trouxa dos objectos furtados, foram presentidos, fugiram, sendo perseguidos pelo clamor publico e presos.

Levados para a delegacia do 9º districto, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Queixa de furto

Queixou-se á policia do 23º districto, de que fôra furtado em varias joias e roupas, o sr. Almeida Castro, morador em Anchieta.

A policia, entrando em diligencias, prendeu os individuos Manoel Antonio dos Santos e Miguel Archanjo, sobre os quaes recaem as suspeitas de autoria do delicto.

Em transito para Genova

Uma enfermeira da cruz vermelha italiana

Em transito para Genova, o "Attualità" fundeou hontem em nosso porto. O excellente cargueiro reconstruido para substituir um seu homonymo ha dois annos naufragado, reconduz para a Italia a sra. Aveta Maria, da cruz vermelha italiana, onde exerce um cargo de destaque.

A sra. Aveta Maria regressa da Argentina para onde trouxe varios mutilados no "front" austro-italiano.

MENOR PERDIDO

O menor Oscar, de 8 annos de edade, filho de Emilia Leal dos Santos, residente á rua Affonso Penna, saiu de casa, ante-hontem, e desceu até ao centro da cidade, onde se perdeu.

Oscar foi levado para a delegacia do 1º districto, onde passou a noite e o dia, á espera que sua mãe o procurasse.

Colhidos por carroças

O carroceiro Antonio Fernandes Gaspar, de 25 annos de edade, portuguez e morador á rua Dr. Rego Barros n. 99, foi colhido por uma carroça, que o imprensou de encontro a um muro, em frente ao armazem n. 1 da Leopoldina.

Gaspar soffreu contusões e escoriações nas pernas, retirando-se depois de medicado pela Assistencia Municipal.

— O carvoeiro Luiz Lopes, de 19 annos de edade, portuguez, morador á rua de Catumby n. 121, foi colhido por uma carroça, no morro do Vianna, ferindo-se nas pernas.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu hontem as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Alvaro Moreira, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua General Pedra n. 101, que foi apanhado por um malho, na rua Sigma, ferindo-se na coxa esquerda; Victorino Pinto, casado, com 26 annos de edade e residente á rua Barroso n. 63, que foi attingido por uma pedra, no Leme, esmagando um dedo da mão esquerda; Antonio Fernandes Gaspar, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua Rego Barros n. 99, que ficou imprensado entre um muro e uma carroça, em frente ao armazem 1, ferindo-se nas pernas; Oreste Parola, casado, com 25 annos de edade e residente á rua Bomfim n. 95, que foi colhido por uma machina na rua Fonseca Telles, amputando um dedo da mão direita; Argemiro Marianno, solteiro, com 32 annos de edade e residente á rua Regina Reis n. 63, que, na rua João Ricardo, feriu o ante-braço esquerdo; Augusto Gonçalves Moreira, com 14 annos de edade e residente á ladeira do Barroso, que foi apanhado por um ferro, na rua Frei Caneca n. 74, ferindo-se no pé direito; Guilherme Joffe, casado, com 32 annos de edade e residente á rua Bento Lisboa, onde foi colhido por uma machina, fracturando um dedo da mão esquerda; Sergio Monteiro Moura, solteiro, com 31 annos de edade e residente em Bangú, que foi attingido por um páo, na estação Maritima, ferindo-se na cabeça; Manoel, com 14 annos de edade e filho de Manoel Antonio Moreira, residente á rua Luiz Silva n. 66, que foi colhido por uma machina, na rua Gomes Carneiro n. 34, ferindo-se na mão direita; João Freire, solteiro, com 46 annos de edade e residente á rua Dyonisio Ferreira n. 27, que foi apanhado por uma prancha, a bordo de uma barca, ferindo-se na perna direita; e Jayme Furtado Faria, solteiro, com 26 annos de edade e residente á rua Costa Pereira, que, soffrendo uma martellada, na Limpeza Publica, feriu a mão esquerda.

A argentina aggredia a franceza

Motivos justos levaram Michelle Le Gallais, franceza, de 34 annos de edade e dona da pensão existente á rua dos Invalidos n. 186, e a sua inquilina Leonor Ortiz, argentina, de discutir e, em dado momento, a argentina, tomando de um sacarolhas, atacou a franceza, que recebeu uma ferida punctoria na região frontal esquerda, pelo que foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 12º districto soube do caso.

Feriu-se com uma garrafa

Manoel Luiz Corrêa de Sá, portuguez, com 16 annos de edade e residente á rua do Senado n. 162, recebeu, ao abrir uma garrafa, uma ferida incisiva no indicador direito, pelo que foi pensado no posto central da Assistencia.

Feriu-se no mar

A Policia Maritima fez hontem soccorrer pela Assistencia, o italiano João Fiore, que se machucou no mar.

Fiore, depois de pensado, recolheu-se á sua residencia.

Mulher navalhista

Um chaveiro victima da sua furia

Maria Luiza de Carvalho, nacional, de côr parda e moradora á rua Pereira Franco n. 13, é affeita ás desordens e, munida de uma navalha, fica intoleravel, não admittindo o menor olhar julgado provocador.

Hontem, Maria estava num dos seus dias de desespero e em dado momento

Luiza de Carvalho, a navalhista

teimou com o chaveiro da Light and Power, Pedro Borges, com 27 annos de edade, e morador ao boulevard de São Christovão.

Borges respondeu energicamente ao insulto de Maria, e ella sem perda de tempo, sacou da navalha, que trazia occulta na meia, e correu ao encontro do chaveiro, desferindo-lhe um extenso e profundo golpe nas costas.

Isto occorreu á rua Affonso Cavalcanti, em frente ao n. 62, ás 11 horas. O sangue jorrou logo da ferida produzida pelo aço e os populares que viram ferido a victima apitaram por soccorro, afim de que fosse presa a criminosa que empunhava a navalha.

O guarda civil, de 3.ª classe, n. 442, que passava em um bonde pelo local, attendendo aos chamados correu em perseguição de Maria, que já procurava escapar.

Presa a navalhista e apprehendida a arma, foi a criminosa levada á delegacia do 9.º districto, onde o flagrante deixou de ser lavrado por não terem comparecido ao districto, as testemunhas necessarias.

O inquerito foi, porém, iniciado e a navalhista trancafiada no xadrez.

A madrasta desappareceu

Ha mezes, a franceza Mina Vilka, de 19 annos de edade, deixou a casa de sua madrasta, residente á rua Visconde de Itaúna, esquina da praça da Republica, e dirigiu-se á capital de São Paulo, onde foi empregar-se.

Não lhe agradando os patrões, Mina resolveu, ante-hontem, deixal-os e para o Rio regressou e com grande surpresa, notou que a antiga morada da madrasta fôra demolida, desapparecendo os seus habitantes.

A' vista disso foi ter á 2.ª delegacia auxiliar a parisiense que foi encaminhada a casa de alguns conhecidos, até que seja encontrada a sua madrasta, que vende mercadorias a prestação.

Despejo summario

A lavadeira Benedicta Thomaz da Conceição, morava num commodo da casa de n. 57, da ladeira do Livramento, de propriedade de Raphael Farias Costa, morador á rua do Triumpho numero 78.

A pretexto de precisar de fazer obras no predio, Raphael disse que ia remover os moveis de Benedicta para outra casa de sua propriedade.

Raphael mandou desoccupar o commodo de Benedicta, deixando os trastes ao abandono, de sorte que a pobre mulher ficou sem ter onde dormir.

Deante de semelhante violencia, a lavadeira apresentou queixa ao 2.º delegado auxiliar, que a encaminhou á policia do 11.º districto.

As autoridades desse districto obrigaram o senhorio a recolher os moveis de Benedicta, pois só póde effectuar o despejo pelos processos legaes.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor morto por um auto

O menor Castro, de 7 annos de edade, morador á rua S. Pedro n. 256, e filho de Joaquim Duarte, que fôra atropelado por um auto, em frente aquella casa, conforme noticiamos, falleceu na Santa Casa, pelo que foi o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Antenor Costa, que attestou como causa determinante da morte: "menegite consecutiva a contusão craneana".

O enterro do infeliz menino terá logar hoje, para a realização do qual correm nas dependencias da policia uma subscripção.

Outro menor morto por um auto

No Necroterio da Policia foi necropsiado o cadaver de Astolino Alves, menor de 14 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua D. Manoel n. 43, que falleceu no Posto Central de Assistencia, por haver sido pilhado por auto, na praia de Santa Luzia.

Como causa da morte foi attestado "fractura do craneo e distruição parcial do cerebro", depois do que foi inhumado o cadaver do pobre rapaz, que foi reconhecido por Joaquim Marianno Alves, morador á rua Delfim n. 23.

Mais um atropelado

Na Avenida Beira-Mar, proximo ao Passeio Publico, o auto n. 630, atropelou o menor Rubens, de 12 annos de edade, e filho de Alonso Ferreira, morador á rua do Rezende, n. 154.

A criança que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 5º districto abriu inquerito sobre o facto, estando á procura do "chauffeur" que se evadiu.

Morte repentina

Em sua residencia, á rua Costa Mendes n. 4, falleceu repentinamente a viuva Gertrudes Amelia Chaves, com 78 annos de edade e domestica.

Com guia da policia do 22º districto foi o cadaver removido para o Necroterio.

Queimou-se com agua

O "chauffeur" João Carvalho, de 22 annos de edade, morador á rua José Bernardino, n. 32, quando examinava um automovel na praça da Republica, caiu-lhe sobre o braço direito uma descarga de agua fervente, produzindo-lhe queimaduras do 1º gráo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se Carvalho para a sua residencia.

O "Itagiba" trouxe um "indesejavel"

Deportado pela policia de Paranaguá

Vindo de Porto Alegre, o paquete "Itagiba" amanheceu hoje em nosso porto. Trouxe 73 passageiros para o Rio e 12 em transito, encontrados em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

A Policia Maritima impediu o desembarque do italiano Thomaz Tiberio, deportado pelas autoridades policiaes de Paranaguá, como incendiario.

Tiberio conserva-se a bordo, guardado por um soldado.

Luta corporal

Na officina da Caloric Oil, do Cáes do Porto, empenharam-se em luta corporal Sebastião Silva, de 23 annos de edade, e morador á rua Magalhães, n. 26, e Antonio Corrêa da Cruz, ambos trabalhadores nessa companhia.

Na luta, Cruz derrubou a Sebastião, que ficou ferido na cabeça e no rosto, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

Ambos foram presos e autuados em flagrante pela policia do 11º districto.

Combatendo o jogo

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar foram lavrados autos de prisão em flagrante contra os seguintes contraventores: Angelino da Silva e Octavio Loasio, presos na casa de n. 32, da rua Evaristo da Veiga; Manoel Lopes Vieira, Ercolino Gianeristoforo e Luiz Cruz, surprehendidos na casa de n. 151, da rua do Ouvidor, onde foram apprehendidos 4 mappas de pagamento.

Em favor dos infractores do Codigo, presos pelo proprio 2º delegado auxiliar, foram prestadas fianças de 3:000$000 e 1:000$000, depois do que foram postos em liberdade.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Francisco da Silva Reis, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 74, que, caindo, no armazem 4, recebeu contusões generalizadas e contusão de 1º gráo e foi recolhido á Santa Casa de Misericordia; João Isidro Pinto, casado, com 40 annos de edade e residente no morro do Pinto, que caiu de um bonde, na Avenida Salvador de Sá, ferindo-se na nuca e na cabeça; Anna de Jesus Ramos Constant, casada, com 28 annos de edade e residente á rua Duque de Caxias n. 95, onde, soffrendo uma quéda, fracturou os ossos da perna esquerda, sendo recolhida á Santa Casa de Misericordia; Stella, com 9 annos de edade e filha de Joanna Ribeiro, residente á Avenida Isabel Pinto n. 17, que, caindo, na rua Voluntarios da Patria, feriu a fronte, o pescoço e a perna direita; Augusto Cardoso Rocha, solteiro, com 42 annos de edade e residente á rua General Camara n. 200, que, tendo caido, na rua Marechal Floriano, feriu a cabeça; e Waber Meirelles Costa, com 13 annos de edade, residente á rua José Eugenio n. 29, que caiu, na sua residencia, fracturando completamente o ante-braço esquerdo.

Suicidio de uma doente

O medico legista Sebastião Côrtes procedeu á autopsia do cadaver d Antonia Vieira, de 19 annos de edade e filha de Anastacia Vieira, moradora á rua Major Freitas n. 15, morro de S. Carlos, que se suicidou por estar tuberculosa, enterrando um canivete no peito.

Foi attestado como causa da morte — "ferimento penetrante do thorax com lesão do pulmão esquerdo".

O enterro effectuou-se á tarde no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOUCURA

Augusto Tavares Freire de Andrade, residente em uma pensão existente á avenida Mem de Sá, anda um pouco perturbado do cerebro, e hontem sclamando com um complot para pôr termo á sua vida, foi ter á Policia Central, onde apresentou queixa ao 3º delegado, apontando como principaes membros da combinação o cardeal e o nuncio.

Para o necessario exame, Augusto ficou detido.

Reprimindo a vadiagem

A policia do 19º districto prendeu os vadios reincidentes, Adhemar Eugenio Laudell e Luiz Pedro de Araujo, ambos brasileiros e, respectivamente, com 36 e 28 annos de edade nos quaes está processando convenientemente.

QUEM PERDEU?

Foram remettidos ao chefe de policia para o conveniente destino, um guarda-chuva com cabo de metal branco, proprio para homem, encontrado na platéa do theatro Carlos Gomes, pelo guarda de 1ª classe 103, e um alfinete de metal amarello com uma pedra branca, proprio para gravata, encontrado na platéa do theatro S. José, pelo guarda de 2ª classe numero 1.005.

— O fiscal Ildefonso Caltano de França entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial uma cautela de penhor n. 41.232 passada por A. Motta & Irmão, em favor de Romeu Reis, encontrada na rua Visconde do Rio Branco pelo guarda de 2ª classe 995.

Morreu de impaludismo

Com guia da policia do 27º districto pretendia internar-se na Santa Casa de Misericordia, a nacional Lidia da Conceição, com 20 annos de edade e moradora na estação de Mario Bello, que para tal fim fôra tomar um comboio com destino á Central. Em chegando a esta estação, Lidia falleceu, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como causa determinante da morte, impaludismo.

Como indigente, foi inhumado o cadaver no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Tres "arribadas" á Guanabara

Vieram abastecer as carvoeiras

Tres cargueiros arribaram hontem á Guanabara para abastecer as carvoeiras. Foram elles os inglezes "David Lloyd George" e "Eastrood" e o italiano "Attualità", todos procedentes da Argentina, com carregamento de trigo e outros cereaes.

Hontem mesmo os tres navios levantaram ferro rumo a portos europeus.

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, encontrou-os em boas condições sanitarias.

Mais notas falsas

Prisão em flagrante de um passador

Um plano de máos resultados

Por um acaso conseguiu a policia do 6º districto effectuar a apprehensão de cedulas falsas avaliadas em...... 2:500$ e prender o individuo que as retinha em seu poder e tentara passar uma dellas.

Resta que as autoridades prosigam nas diligencias para a descoberta da fonte do dinheiro apanhado e a consequente prisão dos falsarios.

José de Souza, o jardineiro

O caso de agora, foi, como dissemos, obra exclusiva do acaso, tendo o ladrão sido preso, apenas, porque desceu para o lado da delegacia, defronte da qual seria o cumulo escapar.

O POSSUIDOR DO DINHEIRO

O portuguez José de Souza, de 25 annos de edade, solteiro, jardineiro, vivia amasiado com a nacional Maria Luiza, casada e com quatro filhos, morando no commodo de n. 13, da travessa Ferrandina n. 95.

Segundo as declarações prestadas na sua modesta profissão vivia Souza uma vida honesta, supportando todos os embates dessa luta que é ganhar os proventos da subsistencia. Um dia, porém, um conhecido lhe propoz um vantajoso negocio, e o jardineiro o acceitou, embora fosse illicito, mas levado pela idéa de conseguir um peculio. E foi desse modo que recebeu 25 notas falsas de cem mil reis para passar.

PLANO GORADO

Souza estudou o meio de passar o dinheiro e começou por uma das cedulas, que tirou do pacote.

Foi ao telephone e pediu ligação para a pharmacia de Manoel Ferreira dos Santos, á rua do Cattete n. 5, encommendando-lhe um irrigador, um thermometro e um litro de glycerina e pedindo que mandasse levar tudo á casa de n. 157, da rua Silveira Martins e o troco para cem mil réis.

A encommenda importou em 22$500 e o negociante Santos mandou seu filho Paulo, de 13 annos de edade levar o pedido feito e 77$500 para o troco.

Na porta da casa de n. 157, da rua Silveira Martins estava Souza á espera, tomando os objectos e o troco da mão de Paulo, a quem deu a cedula de 100$000.

As cedulas apprehendidas

O menor, á luz da lampada, examinando a nota, viu que a mesma era falsa e voltou-se, chamando Souza.

Este caminhava aceleradamente e ao ouvir o chamado poz-se a correr, saindo Paulo no seu encalço.

Souza dobrou as ruas Bento Lisboa e Pedro Americo, sendo preso em frente á delegacia do 6º districto quando perseguido já pelo clamor publico.

José de Souza foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, sendo interrogado pelas autoridades, ás quaes confessou que recebera aquella cedula e mais 24 de um seu conhecido, cujo nome não sabe se é Donato Molinaro ou Luiz Alves, que conheceu ha tres mezes e sabe estar em São Paulo.

Deante dessa confissão do jardineiro, a policia fez guardar a casa e hontem de manhã foi dar uma busca no quarto occupado por Souza e sua amante.

Esta, pelo que asseverou, ignorava a existencia das notas falsas.

Na busca a que procedeu a policia, foram encontradas as restantes 24 notas no oratorio da sala. São todas de 100$000, da 5ª série, 12ª estampa.

Encontrou a policia duas cartas dirigidas a José de Souza por José Alba e Domingos Molinaro, procedentes de S. Paulo, bem como uma outra dirigida a Souza por Gonçalo Guimarães, brasileiro, e morador á rua Pedro Americo n. 72, casa 11.

OUTRA PRISÃO

A policia foi, então, á casa de Gonçalo Guimarães, prendendo-o e dando uma busca na casa, sendo encontradas tambem certas recebidas de São Paulo e assignadas pelos mesmos que escreveram a José de Souza.

Toda essa correspondencia foi apprehendida, inclusive um caderninho mysterioso que estava em poder de Souza, mas que parece não lhe pertencer, por trazer apontamentos de jogo do baccarat e outros assumptos improprios ás condições humildes de Souza.

A policia prosegue nas diligencias para apurar a procedencia das notas falsificadas.

Feriu-se com vidro

O syrio Elias Vadde, com 25 annos de edade, solteiro, barbeiro, e morador á rua Buenos Aires, n. 32, feriu-se no punho esquerdo, numa vidraça, que se partiu, em sua residencia.

Elias foi medicado pela Assistencia.

Consequencias da embriaguez

CAIU DO TREM

Em visivel estado de embriaguez, viajava na plataforma do trem S U 119 o nacional Benedicto José Ricardo, com 43 annos de edade e morador á rua Honorio Gurgel, na estação do mesmo nome.

Ao cair, Benedicto feriu-se na cabeça, indo medicar-se na Assistencia.

A policia do 12º districto registrou o facto.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

BOATOS DE NOVO EMPRESTIMO EXTERNO

S. PAULO, 19 (A.) — Consta que o presidente do Estado, sr. Washington Luis pretende levantar um emprestimo externo para resgatar a divida fluctuante que monta em cerca de cento e oitenta mil contos de réis.

Esse boato carece de confirmação, porquanto o governo não poderia realizar essa operação sem a prévia autorização legislativa.

CONSTRUCÇÃO DE UMA GRANDE PRAÇA

S. PAULO, 19 (A.) — Serão opportunamente desapropriados os terrenos fronteiros ao prado da Moóca, para a construcção de uma grande praça, com 8.545 metros quadrados, cujas obras foram orçadas em 230 contos.

Da Parahyba

O CHEFE DO SERVIÇO CONTRA AS SECCAS

PARAHYBA, 17 (A.) — Encontra-se na cidade de Cajazeiras, em serviço da repartição que superintende, o sr. Arrojado Lisboa, chefe do Serviço Geral contra as Seccas.

Da Bahia

CONTRABANDO DE SEDAS

BAHIA, 18 (A.) — Os funccionarios da Alfandega daqui apprehenderam um contrabando de sedas em poder de dois passageiros, quando estes tentavam desembarcar nesta capital, de bordo do paquete "Frisia".

CUMPLICES DA AGGRESSÃO AO DIRECTOR DA "HORA"

S. SALVADOR, 18, (S.) — A imprensa opposicionista indica como cumplices da aggressão soffrida pelo sr. Arthur Ferreira, o capitão Custodio Reis Principe, tenente Alfredo Principe e o coronel Domingos Ribeiro, aos quaes atacaram desabridamente, dizendo que esses officiaes, pelas suas funcções, eram os que mais ligados estavam ao general Cardoso de Aguiar.

A policia, porém, até o presente momento, apesar de ingentes esforços e repetidas diligencias, ainda nada póde apurar de verdade.

Do Rio Grande do Sul

O CORREIO SEM DINHEIRO

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Devido á falta de numerario o Correio tem deixado de pagar numerosos vales postaes, occasionando grandes prejuizos ao commercio local e sérios transtornos a muitas familias e estudantes que têm compromissos a satisfazer, e que são por esse motivo obrigados a viver de credito até que se tome uma providencia que acabe com aquella anomalia, que já dura ha alguns dias.

O SEQUESTRO DE EMBARCAÇÕES ALLEMÃS

PORTO ALEGRE, 19. (S.) — Hontem, ás 11 horas da noite, reuniram-se no edificio da Alfandega o procurador geral da Republica, o agente do Lloyd Brasileiro, o sr. Vieira Pires, secretario do Interior, e o procurador A. Kerale, afim de se proceder ao levantamento dos sequestros das embarcações da firma allemã Wachtel Marxen & C., que durante o periodo da guerra foram apprehendidas pelo governo e encorporadas á frota do Lloyd.

Do Paraná

TENTARAM ARROMBAR O LONDON BANK

CURITYBA, 19. (S.) — Os ladrões tentaram, a noite passada, arrombar o London Bank.

A imprensa clama contra a falta de policiamento.

TROÇA DE ESTUDANTES

CURITYBA, 19. (S.) — Os estudantes da Faculdade de Medicina fizeram hoje o enterro caricato do jornalista Gabriel Quadros, por ter este representado ao Conselho Superior de Ensino contra aquella Faculdade.

Cartas dos Estados

Pitanguy (Minas)

Conforme era previsto, foi solemnisada a entrega da Bandeira ao Tiro de Guerra 638 desta cidade. Esteve presente, para maior brilhantismo, o Tiro de Abbadia e a excellente banda de musica do Brumado. Compareceram o tenente Herculano Assumpção, o 1º sargento Castello Branco, o 1º sargento Carvalho de Alencar e grande numero de forasteiros, que vieram assistir tão brilhante festa.

— O dia 13 de maio foi commemorado festivamente pelo Tiro de Guerra 638 e pelo Gymnasio de Pitanguy.

— Continúa em franco progresso a nossa cidade, parecendo-nos que depois de alguns annos de descanço, levanta e trabalha em pról do seu engrandecimento.

— Foram restabelecidos os trens diarios nesta zona, cuja falta vinha causando grandes prejuizos.

— Esteve reunida a Camara Municipal, e para a proxima correspondencia darei noticia das medidas votadas.

— Por pessoas competentes está sendo tirada a planta do logar onde será a nova cidade, que já começaram a edificar.

— Parece-nos que ainda [illegible] a inauguração da nova matriz.

— O Club Dramatico Azevedo Junior passou por uma completa remodelação.

(Do Correspondente.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

As Universidades allemãs

O seu movimento depois da guerra

O incremento que tem tido

PARIS, 4 de abril. — (Correspondencia da Associated Press). — "L'Europe Nouvelle" desta capital, dá á publicidade a seguinte estatistica relativa ás Universidades allemãs, depois da guerra:

Durante o ultimo semestre de 1919, a Universidade de Berlim contava doze mil novecentos e sessenta e quatro alumnos matriculados; a de Bonn seguia-se com seis mil quinhentos e sessenta; a de Leipzig com cinco mil e oitocentos; as de Gottingen, Breslau e Munster, com perto de quatro mil e quinhentos cada uma; as de Frankfort, Heidelberg e Halle, com mais de tres mil, e a de Hamburgo, recentemente fundada, com mil e quinhentos.

A Universidade de Munich perdeu a sua importancia, tendo apenas seis mil estudantes, o que póde interpretar-se como uma manifestação do espirito anti-revolucionario da actual geração universal allemã. Considera-se que a Universidade bavara é a que se mostra mais democratica.

Os estudos que nella se fazem de preferencia são os de sciencias sociaes, economia politica e politica para e simples, para o ensino de cuja materia, ha em Berlim, uma Faculdade especial.

Para se poder apreciar o incremento que de novo tomam as Universidades allemãs, basta salientar que a de Paris tem actualmente dezeseis mil estudantes matriculados.

A situação financeira da França

PARIS, 19 (H.) — Uma alta personalidade do mundo da finança expendeu a um redactor do "Gaulois" a absoluta confiança no proximo restabelecimento da situação financeira da França e accrescentou que com um orçamento bem equilibrado e uma arrecadação regular dos impostos a condição notavel do paiz e do estrangeiro facilmente se convencerá de que a França está seguindo uma orientação certa. Um orçamento da receita que desse mais de vinte bilhões de francos seria o sufficiente para collocar a nação em condições de fazer face aos seus compromissos permanentes.

O estrangeiro, uma vez seguro de que os "coupons" da renda franceza seriam pontualmente pagos, poderia aproveitar a alta do cambio e comprar valores francezes consolidando-se assim a divida fluctuante. Por outro lado os compromissos do Estado para com o Banco de França para o reembolso da sua divida seriam considerados como devendo ser executados.

Depois de varias outras considerações sobre a melhor maneira de levantar as finanças francezas, a personalidade em questão, terminou: — "O pagamento da circulação monetaria fará desapparecer o coefficiente de ordem moral que influe para a má situação dos cambios. Emfim, as exportações augmentam em proporção muito maior do que as importações. Tudo isto concorre para melhorar o cambio e a situação economica do paiz. Se a situação interior for normal e as gréves não [illegible] a producção o anno de 1921 será o anno do resurgimento".

As dividas dos alliados para com a Inglaterra

PALAVRAS DO MINISTRO DA FAZENDA

LONDRES, 19 (A. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Chamberlain, ministro da Fazenda, falando em nome do governo disse que a questão da divida da Inglaterra para com os Estados Unidos era independente de qualquer participação della nas indemnizações que deve pagar a Allemanha.

O sr. Chamberlain declarou que a divida liquida da França para com a Inglaterra, depois de amplos calculos e ajustes, montaria provavelmente a quinhentos milhões de libras. Accrescentou o ministro não se ter chegado a nenhum accordo definitivo na Conferencia de Hythe sobre o reembolso dessa divida pela França, porém foi reconhecido ser desejavel conseguir-se uma solução aos problemas que surgem da existencia dessas e outras dividas similares entre os alliados, no mesmo tempo que sejam liquidadas as questões relativas á fixação do total das responsabilidades e dos pagamentos que deve fazer a Allemanha.

O valor nominal dos titulos do thesouro francez em poder da Inglaterra em virtude dos adiantamentos que lhe tem sido feitos desde 1914 é de 512 milhões de libras, porém a quantia definitiva, disse o sr. Chamberlain ainda depende de ajustes.

Perguntado o ministro se, quando a Allemanha seja obrigada a pagar indemnizações á França o será tambem com relação á Inglaterra, mesmo que esta consista em deferir o pagamento de seus emprestimos [illegible]

Os polacos soffreram um grande revés

Brussiloff tomou de Lenine a suprema autoridade do "soviet"

Quarenta generaes de Denekine se ligaram aos russos

LONDRES, 19 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou refere-se ao communicado bolchevista de hoje, dizendo que o exercito vermelho tinha obtido importante successo, depois de passar o rio Dvina, em Polotzk. Os a população recebeu os bolchevistas com grande enthusiasmo.

OS VERMELHOS CONCENTRAM FORÇAS

VARSOVIA, 19 (A. P.) — Um communicado do Ministerio da Guerra publicado hontem, diz:

"O inimigo está concentrando forças em toda a frente, ao longo dos suburbios de Kiev. Ao sul do Dvina, depois de prolongada luta e sob a pressão das forças do inimigo, recuamos a uma nova linha de defesa."

A SUPREMA AUTORIDADE DO SOVIET

LONDRES, 19 (A. P.) — O "Daily Telegraph", em sua edição de hoje diz que o general Alexis Brussiloff, antigo commandante chefe do exercito imperial russo, assumiu de facto a suprema autoridade do soviet, que residia nas mãos do sr. Lenin.

Esta informação confirma os recentes despachos da Associated Press, noticiando que os militares procuravam dominar o officialismo civil.

Durante alguns dias, veiu correndo o boato de ter se dado um golpe militar em Moscou.

OS TRABALHISTAS EM MOSCOU

LONDRES, 19 (A. P.) — Os trabalhadores britannicos e representantes das Trades Unions e [illegible] dos trabalhadores do metal, e os membros da Cruz Vermelha Norte Americana, chegaram [illegible] a Moscou, [illegible]

OS RUSSOS RECEBERAM CENTO E VINTE MIL HOMENS DE REFORÇO

LONDRES, 19 (H.) — Os correspondentes dos jornaes londrinos, em Viena, communicam que, segundo informações procedentes de Praga, a offensiva polaca [illegible] nou. Os polacos teriam soffrido um grande revés em consequencia de terem os russos conseguido trazer um reforço de cento e vinte mil homens para as suas linhas de combate.

Por outro lado, dizem de Cracovia que quarenta generaes, que pertenceram ao exercito de Denikine, se ligaram aos russos.

OS TRABALHISTAS ATACAM INGLEZES E POLACOS

LONDRES, 19 (A. P.) — Tres membros trabalhistas do Parlamento publicaram um manifesto condemnando os ataques dos polacos aos bolchevistas. Esse documento accusa o governo britannico de cumplicidade com os polacos e diz que a indignação de todo o mundo trabalhista levanta-se rapidamente, até que cessem os ataques á Russia. O jornal trabalhista "Daily Herald", diz que os chefes socialistas britannicos estão estudando a conveniencia de declarar a gréve geral como uma manifestação de protesto.

O PROBLEMA DOS PRISIONEIROS DOS POLACOS

LONDRES, 19 (A.) — O correspondente do "Times", em Zhitomir, informa num [illegible] hontem publicado, [illegible]

Kameneff, o Napoleão Vermelho

[illegible] os polacos têm capturado, até á presente data, para cima de 20.000 prisioneiros. [illegible] verdadeiro e irrisorio problema, com tendencias a aggravar-se, visto que todos os dias são feitos novos prisioneiros, os quaes, quasi não oppõe, resistencia, sempre que se lhes offerece occasião de serem capturados, parecendo isso mais uma deserção em massa e voluntaria do que um forçado aprisionamento.

Nestas condições, que tem todas as tendencias a peorar, o alto commando dos polacos, conjunctamente com o governo deliberou, depois de proceder a um estudo sobre o moral dos prisioneiros, depois desse ter observado que taes homens não passam de uns pobres diabos, ex-soldados extenuados miserandos, que o governo dos Soviets da Russia, que se mostra já cansado da prolongada guerra, força a bater-se e a fazer numero, e que assim sendo não offerecem o minimo perigo, deliberou pol-os em liberdade depois de os alimentar abundantemente durante dez dias, visto que o seu aspecto famelico e cansado é deveras penalizante.

O mesmo correspondente do jornal britannico diz que nunca se viu prisioneiros mais contentes do seu estado, que os que os polacos fazem nos exercitos dos temerosos russos, — tão temerosos que são compostos de pobres mujiks, gente simples dos campos, arrancados violentamente ao pacifismo patriarchal dos seus costumes, e obrigados a marchar á frente dos exercitos vermelhos onde a percentagem dos terroristas é verdadeiramente insignificante, sendo até difficil apprisional-os visto que os seus serviços no campo da defesa são feitos á rectaguarda tocando os ignorantes camponezes para os logares onde a morte e a prisão os vae buscar."

NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE OS RUSSOS

LONDRES, 19, (A. P.) — Foi officialmente annunciado terem sido recebidas do Ministerio das Relações Exteriores da Russia, sr. Tchitcherin, todas as garantias de protecção aos remanescentes das forças do general Denikine, na Criméa.

Em vista disto serão abertas immediatamente as negociações de paz entre representantes do general Wrangel, commandante do exercito [illegible]

UM TREM DA CRUZ VERMELHA CAPTURADO?

LONDRES, 19 (H.) — Telegrammas recebidos [illegible] de Vladivostock transmittiam o boato [illegible] Cruz Vermelha [illegible]

OS ALLIADOS NÃO ANIMARAM OS POLACOS CONTRA OS VERMELHOS

LONDRES, 19 (H.) — O ministro sr. Bonar Law, respondendo hoje, na Camara dos Communs a uma interpellação, desmentiu cathegoricamente a noticia de que os alliados houvessem approvado a actual offensiva polaca contra os maximalistas ou tivessem animado, de qualquer fórma, o governo de Varsovia a atacar os exercitos vermelhos.

Referindo-se, depois, a outros problemas, cuja solução interessa toda a Europa, o sr. Bonar Law annunciou que a Conferencia de San Remo não resolvera a questão do Adriatico que agora deverá ser liquidada por negociações directas entre os governos italiano e servo-croata-sloveno.

A Constituição da Austria

Nova republica democratica federal

Como vae ficar organizada

PARIS, 3 de abril. (Correspondencia da "Associated Press"). — O jornal "L'Europe Nouvelle" que se publica nesta capital, dá a conhecer a grandes rasgos o novo projecto de Constituição que tem sido apresentado á Assembléa Nacional da Austria.

Segundo esta folha, a Austria é actualmente uma Republica democratica federal. A sua capital é Vienna e a lingua official o allemão.

O poder legislativo reside em dois corpos representativos: o Bundestag e o Bundesrat. O primeiro é eleito pelo suffragio universal, directo, secreto e pessoal de todos os homens e mulheres maiores de vinte annos, pelo systema da representação proporcional. E' elegivel todo eleitor maior de vinte e nove annos.

Corresponde ao Bundestag declarar a guerra, votar o orçamento federal e approvar a emissão ou conversão de emprestimos federaes. O Bundesrat é formado de tres representantes de cada Dieta provincial.

A iniciativa das leis cabe ao Bundestag, e ao governo federal.

Essa assembléa póde apresentar projectos á Camara Baixa, por intermedio do governo federal. Além disso poderá tomar em consideração todo o projecto apresentado por trezentos mil eleitores ou pela metade dos eleitores de tres provincias.

Qualquer modificação ou reforma da Constituição proposta por um terço do Bundestag ou do Bundesrat, que tenha sido approvada pela primeira e ratificada pela segunda, será submettida ao referendo de todo o povo da Federação antes de a ser promulgado pelo poder executivo.

A confederação confere ao presidente do Bundesrat a chefia do governo e do poder executivo, com o titulo de presidente da confederação. Os seus actos são referendados pelo chanceller federal e o respectivo ministro. O exercicio do poder executivo corresponde ao chanceller federal, ao vice-chanceller e ao ministro competente.

[illegible] existe serviço militar obrigatorio. Estabelece-se o recrutamento mediante o alistamento voluntario.

Os negocios da Justiça dependem da confederação. Fica supprimida a Justiça militar, salvo no caso de guerra, e abolida a pena de morte, nos juizos ordinarios. As provincias confiam ao poder legislativo e ao executivo da federação a direcção das relações exteriores, as eleições ao Bundestag, as finanças, o direito civil e militar, as estradas de ferro, a navegação fluvial [illegible] as minas, a legislação operaria [illegible] os assumptos militares e a instrucção superior.

Os poderes legislativo e executivo das provincias é exercido pela Dieta provincial, cujos membros são escolhidos por suffragio [illegible] secreto e directo, pelo systema [illegible] proporcional, por todos os habitantes sem distincção de sexos que possuam o direito do voto, conforme as leis eleitoraes. As Dietas poderão ser dissolvidas por proposta do governo federal e com approvação do Bundestag. O poder executivo das provincias compete a uma junta formada por um governador, um representante e outros membros [illegible] eleitos pela Dieta.

A revolução mexicana

EPISODIOS DA FUGA DO PRESIDENTE CARRANZA

MEXICO, 19 (A. P.) — [illegible]

ESTADOS QUE ADHERIRAM AO NOVO REGIMEN

MEXICO, 19 (A. P.) — [illegible]

O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MEXICO, 19 (A. P.) — A escolha do general Pablo Gonzales para o cargo de presidente provisorio do Mexico está de facto assegurado, devido a ter este communicado que não se apresentará candidato á eleição presidencial de julho proximo.

A maioria dos membros do Congresso mostra-se favoravel ao general Gonzales para esse elevado cargo.

Ignacio Bonillas, que era o candidato do presidente Carranza, acha-se agora com este, nas montanhas.

A nova Baviera

MONARCHIA CONSTITUCIONAL

AMSTERDAM, 19 (H.) — Telegrammas de Munich para os jornaes desta cidade annunciam que o partido realista da Baviera distribuiu um manifesto eleitoral em que promette a fundação de uma monarchia, baseada no plebiscito e no restabelecimento da independencia constitucional da Baviera.

A quéda de Antuerpia

A absolvição dos accusados

BRUXELLAS, 19 (H.) — O Tribunal que estava julgando os responsaveis pela quéda de Antuerpia em poder dos allemães pronunciou hoje a sentença absolvendo os denunciados.

Na sua sentença o Tribunal declara que o general Leguise exgotou todos os meios de que podia dispôr na defesa da fortaleza, de conformidade com os regulamentos militares.

Foi a pique o submarino "Laxen"

STOCKHOLMO, 19 (H.) — Communicam de Karlskrona que foi a pique o submarino "Laxen", da marinha sueca. Faltam porpenores sobre o desastre.

O ensino superior na França

PARIS, 19 (H.) — O "Journal" de hoje annuncia que em 21 de dezembro a Universidade de Paris [illegible] de Geographia, de Historia, de Arte e de Archeologia. Para attrahir os estudantes estrangeiros o sr. Appell tenciona ainda crear o Instituto de Physica, o Instituto de Biologia e alguns outros e ampliar a Faculdade de Medicina.

O intuito do reitor é estabelecer em redor dos novos laboratorios uma verdadeira cidade universitaria, construindo para isso edificios nos terrenos das antigas fortificações sul da cidade e nas terras mais proximas, onde os estudantes encontrarão accommodações confortaveis e hygienicas, bellos jardins e grandes salas de trabalho.

A Suissa e a Liga das Nações

BERNA, 18 (H.) — O Conselho Federal communicou á Secretaria da Liga das Nações o resultado do "referendum" do povo suisso, notificando-a ao mesmo tempo de que a entrada da Suissa para a Liga podia ser considerada como um facto consummado.

Homenagens a Venizelos

ATHENAS, 19 (H.) — A Liga Anglo-Hellenica offereceu hoje um almoço em honra ao primeiro ministro Venizelos.

Entre os convivas viam-se membros do governo, delegados dos paizes alliados e os representantes da imprensa grega e dos jornaes estrangeiros.

O mercado estrangeiro nos Estados Unidos

CHICAGO, 19 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu, hoje, frouxo.

As principaes cotações durante os negocios da manhã foram:

Milho para entrega em maio, 1.67 1|4 por bushel; para entrega em julho..... 1.57 1|4. Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.68 1|4, o minimo, 1.65.

Avéa: para maio, 88 5|8; para julho, 74 1|4.

Porco: para entrega em julho, $36.37 por barril.

Cotações de encerramento:

Milho para maio, 1.67 [illegible] para maio, 89 1|2, e porco [illegible] 36.22.

A Liga das Nações

A PROXIMA ASSEMBLE'A SERA' EM BRUXELLAS

ROMA, 19 (A. P.) — O Conselho da Liga das Nações enviou uma mensagem ao presidente Wilson, pedindo-lhe que convoque a Assembléa da Liga das Nações em Bruxellas, para o mez de novembro proximo, visto como a cidade de Genebra ainda não está em condições de receber os membros da Liga.

UMA CAMARA INTERNACIONAL DE COMMERCIO

PARIS, 19 (A. P.) — Foi noticiado que uma conferencia de homens de varios paizes realizar-se-á nesta capital, no dia 21 de junho afim de organizar uma Camara Internacional do Commercio com grande pessoal de peritos cuja séde será na cidade em que se estabelecer a Liga das Nações. Espera-se que os Estados Unidos se façam representar nessa conferencia por 150 delegados.

A SE'DE DA LIGA SERA' EM GENEBRA

ROMA, 19 (A. P.) — Em virtude do referendo realizado na Suissa, pelo qual o povo se mostrou favoravel á adhesão á Liga das Nações, o Conselho resolveu escolher a cidade de Genebra para séde da Liga das Nações, ao invés de Bruxellas, que teria sido indicada caso a Suissa não tivesse adherido.

O Conselho nomeou uma commissão permanente para estudar a questão dos armamentos, para formular os regulamentos, nos quaes devem sujeitar-se as nações que solicitam a entrada na mesma Liga.

Os membros do Conselho almoçaram hontem na "Villa Borghesi", achando-se tambem presentes os ministros Nitti e Sforza.

Uma missão franceza vae ao Japão

HAVRE, 19 (H.) — O paquete "La France" parte ainda hoje para Nova York.

A bordo seguem para o Japão, em missão official, o sr. Painlevé, ex-ministro da Guerra e um engenheiro do governo.

A Hungria vae assignar a paz

LONDRES, 19 (H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam dizendo que, segundo noticias alli recebidas de Budapest, o governo hungaro vae assignar o Tratado de Paz, visto a Rumania, a Yugo-Slavia e a Tcheco-Slovaquia terem concluido um accordo com o fim de atacar a Hungria, caso esta se recusasse a fazel-o.

Numa corrida de motocycletas

HOUVE UMA SE'RIE DE DESASTRES

BARCELONA, 19 (A.) — Nas carreiras de motocycletas ultimamente realizadas em Cardeden, nellas tomaram parte 38 machinas.

Partindo do ponto inicial a primeira machina, conduzida pelo sr. José Barba, quando já attingia regular distancia, desprendeu-se uma porção do pneumatico da roda dianteira, perdendo a direcção o conductor do vehiculo, indo este de encontro a uma arvore espatifando-se completamente e atirando ao solo sem vida o seu conductor.

Outra machina, ao atravessar a povoação de Llinas, colheu um menino matando-o, ficando tambem ferido o conductor da motocycleta, que alli recebeu curativos.

Finalmente dois automoveis que acompanhavam os concorrentes e que corriam em direcção contraria, chocaram-se violentamente, atirando ao solo doze dos seus passageiros, que foram soccorridos pela Assistencia Publica e depois removidos para as suas residencias em estado gravissimo.

A composição do Reichstag

BERLIM, 19 (A.) — As eleições effectuadas no domingo passado para a renovação da Dieta, já permittem prever, pelos resultados obtidos e agora conhecidos, qual será a futura composição do Reichstag.

Assim, feita a verificação total, vê-se que os democratas socialistas perderam, por um numero consideravel de votos que foram ganhos pelos partidos socialistas independentes e pelo bloco dos partidos da direita.

Só os socialistas independentes alcançaram uma maioria de 81.000 votos, contra 50,000 votos que obtiveram em 1918.

Este resultado deixa prever que o Reichstag será agora, mais do que nunca, dirigido pelos socialistas independentes, contrabalançando as suas forças com os blocos da direita, os quaes, apezar de todos os esforços por elles empregados, ficaram collocados em numero muito inferior embora tivessem batido os democratas socialistas.

As paredes mundiaes

NA FRANÇA

OS QUE VOLTAM AO TRABALHO

PARIS, 19 (H.) — Em reunião que se realizou hontem á noite, os empregados da Federação do Gaz da região parisiense decidiram voltar hoje ao trabalho.

Os operarios electricistas resolveram egualmente abandonar hoje a attitude que tinham assumido.

Numerosos paredistas apresentaram-se ao serviço durante o dia de hontem nas diversas rêdes ferroviarias.

A situação grevista nos portos continua estacionaria.

A SITUAÇÃO CREADA PELOS GREVISTAS

PARIS, 19 (H.) — A situação geral creada pelas differentes gréves, é a seguinte: — A producção do gaz é superior ás necessidades do consumo. Nas minas não houve alteração de hontem para hoje, mas espera-se que os mineiros grevistas voltem ao trabalho na quinta-feira de manhã, pelo menos no norte e no Pas-de-Calais.

Nos portos o movimento, especialmente dos estivadores, está virtualmente terminado.

O INQUERITO CONTRA A. C. G. T.

PARIS, 19 (H.) — Na sessão de hontem da Camara, depois do discurso do sr. Koiff sobre o movimento grevista, pediu a palavra o sr. Rollin que, applaudido por toda a Camara, felicitou o governo por ter ordenado a abertura de um inquerito contra a Confederação Geral do Trabalho. Na opinião do orador, a C. G. T. insurgiu-se contra o governo e a representação nacional.

NA NORUEGA

EXIGENCIA DO ARBITRAMENTO OBRIGATORIO

CHRISTIANIA, 19 (H.) — Os representantes das classes operarias annunciaram que, se o governo não applicar a lei do arbitramento obrigatorio, abandonarão o trabalho no dia 22 do corrente.

Esta parede acarretará a dos operarios das novas industrias, em numero approximado de setenta mil pessoas.

NA ALLEMANHA

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES

HAMBURGO, 19 (H.) — A parede declarada pelos empregados de escriptorio dos estaleiros de construcção naval está tomando vulto e estende-se aos grandes estabelecimentos, muitos dos quaes já suspenderam o trabalho.

A vinda do couraçado "Roma"

O REI DA ITALIA INTERESSA-SE PELO BRASIL

ROMA, 18 (H.) — O rei Victor Manuel recebeu esta manhã o commandante Magalhães de Almeida, addido naval á Embaixada da Republica Brasileira nesta capital.

Durante cerca de uma hora, o Soberano entreteve animada palestra com o commandante Almeida, mostrando-se vivamente interessado pelas coisas do Brasil e pelo seu futuro e manifestando grande prazer pela missão de que está encarregado o couraçado "Roma", que brevemente zarpará de Spezzia com destino ao Brasil e á Argentina, levando a seu bordo o principe Aymon de Saboia, duque de Spoleto, e o mesmo commandante Almeida, que regressa á sua patria como hospede da missão italiana. O rei Victor Manuel procurou ainda, com grande interesse, ter informações precisas sobre o itinerario e a viagem do "Roma".

Novos bandos de kurdos

UMA AMEAÇA A ERIVAN

LONDRES, 19 (H.) — O representante diplomatico armenio em Teheran, segundo informações de fonte ingleza, telegraphou ao governo britannico annunciando que nas immediações do Nard passaram numerosos bandos de kurdos e turcos que se vão concentrar em Narkhitchevan para prepararem um ataque combinado á Republica de Erivan.

O signatario do telegramma chama para o caso a attenção dos governos alliados.

A cidade heroica

Yprès condecorada

BRUXELLAS, 19 (H.) — O rei Alberto parte esta tarde para Ypres, onde vae assistir á ceremonia da condecoração da cidade heroica com a Cruz Militar Britannica.

Lord French fará entrega das insignias á Municipalidade em nome do governo inglez.

A revolução da fome

PADARIAS ASSALTADAS NA HESPANHA

MADRID, 19 (A.) — Telegraphiam de Valladolid annunciando que tendo os proprietarios das padarias, com consentimento das autoridades, augmentado o preço do pão, o povo se amotinou hontem, levantando-se em tumulto e percorrendo as ruas da cidade, sendo para considerar que foram as mulheres as que primeiro levantaram o grito do descontentamento, assaltando as padarias e saqueando-as fortemente, depois de os despojar e lhe arrancar o pão que á pressa os padeiros ainda pretendiam esconder e salvar das garras das mulheres furiosas. Em poucos instantes todo o mulherio arrastando atrás de si os homens correram a cidade obrigando as officinas e as fabricas a fechar, suspendendo durante seis horas a vida da cidade, verdadeiramente amotinada e como revolucionada.

As autoridades pretenderam evitar as grandes agglomerações porém foram desrespeitadas e o povo não as attendeu, pedindo em altas vozes o barateamento do pão. O governador da cidade prometteu providenciar a respeito, terminando os motins depois desta promessa. As autoridades não exerceram contra o povo nenhuma violencia, limitando-se o desrespeito do povo pelas autoridades em proseguir nas suas reclamações e a incitar os indifferentes a engrossar os magotes de reclamadores amotinados.

Desastres ferroviarios

NA FRANÇA

PARIS, 19 (A. P.) — As transacções do cambio estrangeiro, hoje realizadas, foram as mais importantes depois do armisticio. Por occasião do encerramento do mercado o dollar cotava-se a 13 francos e 14 centimos, e a libra a 51 francos e 10 centimos.

NA P. L. M.

PARIS, 19 (H.) — Em um deposito de machinas da Estrada de Ferro Paris-Lyão-Mediterraneo, por occasião da manobra de um trem, um dos vagões bateu de encontro ao pára-choque com tal impetuosidade que passou por cima da locomotiva.

Em consequencia do desastre morreram o machinista da companhia, um alumno da Escola Central e outro da de Minas, que alli estavam de serviço.

NA INDIA

BOMBAIM, 19 (H.) — Nas immediações de Viramgan deu-se um choque de comboios de que resultou morrerem 23 passageiros e ficarem feridos 27.

Em favor do poeta Chocano

PARIS, 19 (H.) — Em nome dos intellectuaes latino-americanos residentes nesta cidade, a redacção do diario "Evenement" telegraphou ao presidente de Guatemala appellando para os nobres sentimentos do povo daquella Republica e pedindo a liberdade de Santos Chocano.

De solar a centro de diversões

LONDRES, 19 (A. P.) — A residencia solarenga do duque de Devonshire, em Picadilly, uma das mais antigas e famosas casas de Londres, acaba de ser vendida por um milhão de guinéos a uma sociedade britannica que se propõe a demolir o velho edificio e a construir um grande centro de divertimentos, com magnifico cinema, restaurantes, salões de dansas e outras attracções.

Os Estados Unidos acabam com a carestia da vida

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Desenvolve-se rapidamente um movimento de baixa nos preços de todos os generos, em todo o paiz. Isso obedece ao auxilio prestado por algumas agencias financeiras que trabalham de accordo para exigir o reembolso dos emprestimos não essenciaes.

A congestão dos fretes mantém paralysados grandes capitaes e este facto tambem tem exercido a sua influencia.

Em algumas cidades a reducção dos preços é de 20 a 50 por cento em mercadorias geraes.

Notaveis banqueiros conferenciaram com os altos funccionarios do Departamento Federal da Reserva, em Washington, e resolveram restringir os emprestimos, auxiliando por esta fórma a reducção dos preços dos generos.

Autoridades em questões economicas esperam com toda a confiança que este movimento é o principio do fim do alto custo da vida nos Estados Unidos.

Successos de aviação

O "RAID" ROMA-TOKIO

PEKIN, 17 (H.) — Chegou hoje a esta capital o aviador Ferrarini que toma parte no "raid" Roma-Tokio. Ao aterrar, o piloto [illegible] foi enthusiasticamente acclamado pela multidão.

COLISÃO DE AEROPLANOS

BERLIM, 19 (H.) — Communicam de Colonia ao "Lokal Anzeiger" que se deu uma collisão entre dois aeroplanos em Lindenthal, onde cahiram os apparelhos. No desastre morreram dois officiaes que tripulavam os aeroplanos.

MASIERO CHEGOU A TASING-TAO

SHANGHAI, 19 (H.) — Chegou a Tsing-Tao, em viagem para Pekin, o aviador italiano Masiero, que está tentando o raid aereo entre Roma e Tokio.

Portugal de hoje

A SEGUNDA PARTE DO LIVRO BRANCO

LISBOA, 19 (H.) — O "Seculo" informa que a segunda parte do "Livro Branco" sobre a participação dos portuguezes na guerra tratará da questão financeira e especialmente dos creditos abertos pela Inglaterra a favor de Portugal.

BOATOS DE MODIFICAÇÃO MINISTERIAL

LISBOA, 19 (H.) — Desmente-se o boato de uma proxima visita do ministro das Colonias a Paris. Accrescenta-se mesmo ser possivel que se dê uma modificação ministerial que affecte aquelle titular.

Os responsaveis pela guerra

PERANTE A SUPREMA CORTE

BERLIM, 19 (A. P.) — Os accusados de crimes de guerra constantes da ultima lista apresentada pelos alliados serão citados pelo procurador imperial da Republica para comparecerem deante da Suprema Corte em Leipzig entre os dias 7 e 20 de junho, segundo informa o jornal "Tageblatt".

A formação do gabinete italiano

ROMA, 19 (H.) — Segundo informa o "Seculo", o Vaticano é muito favoravel á organização de um gabinete sob a presidencia do sr. Nitti. Consta mesmo ao referido jornal que a Santa Sé teria dado instrucções nesse sentido aos catholicos, pedindo-lhes que apoiassem a formação de um ministerio Nitti.

A situação na Irlanda

O palacio da Justiça foi destruido

CORK, 19 (A. P.) — O palacio da Justiça, de Reverstown, perto desta cidade, foi destruido hontem, com explosivos.

Cincoenta pessoas estão implicadas nesse attentado. Grande parte dos archivos foi destruida pelo fogo.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A INTERVENÇÃO FEDERAL EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Communicam de Mendoza, que o governador ordenou o encerramento do Congresso Legislativo.

Em virtude desse acto, os membros do Congresso telegraphavam ao Poder Executivo, pedindo a sua intervenção no sentido de ser restabelecida a ordem e reaberto o parlamento.

VAE SER PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Assegura-se em rodas bem informadas que o governo vae prohibir totalmente por algum tempo a exportação de farinha de trigo.

Essa resolução, ao que consta, foi tomada esta tarde de accordo com todo o Ministerio para evitar a alta do preço da farinha.

No Perú

OS JORNAES ELEVARAM OS PREÇOS DA VENDA

LIMA, 19 (A.) — Devido a grande falta de papel, cujo preço é sempre crescente, foi por iniciativa dos principaes orgãos aqui publicados, resolvido o augmento dos preços da venda avulsa e das assignaturas, para todos os jornaes desta cidade.

A mesma medida foi bem acceita pelas revistas e demais publicações, que a adoptaram.

Assim é que, a partir de hoje, todos os jornaes serão vendidos por preços superiores aos anteriores.

No Paraguay

UM ESTUDANTE MATA UM COLLEGA A' SAIDA DA FACULDADE

ASSUMPÇÃO, 19 (A.) — O estudante Natalio Gamba, á saida da Faculdade, desfechou varios tiros de pistola contra o seu collega Carlos Paredes, que pouco momentos depois veiu a fallecer, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O criminoso entregou-se á policia, que immediatamente instaurou o respectivo processo, depondo na delegacia varios estudantes, testemunhas do crime.

O USO DAS ROUPAS DE ZUARTE TOMA INCREMENTO

ASSUMPÇÃO, 19 (A.) — Varios cavalheiros, funccionarios da Camara de Commercio, appareceram hoje na sua repartição trajando elegantemente as roupas ultimamente adoptadas, de zuarte azul, da qual só faziam uso anteriormente os operarios.

Adheriram assim os empregados da Camara de Commercio ao traje já usado pelos funccionarios dos nossos tribunaes.

O uso da roupa de zuarte vem tomando grande incremento nesta cidade, recebendo os alfaiates innumeras encommendas das mesmas.

O DIREITO E O FÔRO

A politica capichada

Os deputados á Assembléa Legislativa do Espirito Santo, que obtiveram "habeas-corpus", representaram ao presidente do Supremo Tribunal contra o não cumprimento da ordem, mostrando que o juiz seccional em exercicio pretendia entregal-os á garantia do presidente do Estado, interessado em impedir que elles se reunissem e desempenhassem as funcções do mandato.

O presidente do Supremo Tribunal enviou então ao juiz seccional em exercicio o seguinte telegramma:

"Accusando recebimento vosso telegramma 18 e attendendo reclamação que me foi dirigida pelos deputados Congresso Legislativo Estado Espirito Santo, a quem Supremo Tribunal sessão 12 corrente concedeu ordem "habeas-corpus", ordeno-vos requisiteis directamente do governo federal por intermedio sr. ministro Justiça os meios necessarios afim poder dar prompta execução ao alludido "habeas-corpus"; responsabilisando-vos por qualquer delonga que traga como consequencia desacato ao mencionado julgado."

CHRONICA DO FÔRO

ACÇÃO IMPROCEDENTE POR FALTA DE PROVAS

Contra a União Federal propuzeram Magalhães & C., no Juizo da 1ª Vara Federal, uma acção ordinaria para condemnal-a no pagamento com os juros de móra e custas da quantia de 360:364$ como indemnização por perdas e damnos e lucros cessantes resultantes do facto de terem sido impedidos pelo extincto Commissariado de embarcar para Montevidéo 35.000 saccos de assucar.

O respectivo juiz sr. Raul Martins, julgou improcedente a acção proposta por não terem os autores exhibido o contracto de venda da alludida mercadoria, nem provado que possuissem como propria ou por conta de outros essa mercadoria.

MOEDA FALSA

O procurador criminal da Republica denunciou Luciano Gonçalves da Silva, Benjamin Gomes Fernandes e Octaviano Bezerra da Silva, accusados de pôr moeda falsa em circulação, sendo os dois primeiros pronunciados hontem pelo juiz substituto da 2ª Vara Federal como incurso no art. 22 da lei n. 2.110 e impronunciado o ultimo por falta de provas.

A PROPAGANDA DO MAXIMALISMO

Na noite de 30 de setembro do anno passado, participando de um comicio no largo de S. Francisco de Paula, fizeram propaganda de suas idéas maximalistas Alberto Vianna, Antenor da Silva Faria, Theophilo Ferreira, Alvaro Palmeira, Antonio Geraes, João de Andrade, Antonio Gonçalves de Souza, Anastacio Filho, Antonio Fernandes, Manoel Perez e Luiz Perez, sendo por este facto denunciados pelo procurador criminal da Republica como incursos nos arts. 126, com referencia aos arts. 124, paragrapho 1º, 107 e 149 do Codigo Penal.

Por despacho de hontem, o juiz Octavio Kelly pronunciou Anastacio Filho, Antonio Fernandes e Manoel Perez, despronunciando os demais.

CONDEMNAÇÃO

Pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, foi hontem condemnado o réo Angelo Tobias, á pena de um anno e nove mezes de prisão e multa de 12 1/2 %, por ter, em dois de novembro de 1917, subtrahido da casa numero 47, da rua Engenho de Dentro, contra a vontade dos donos, diversos objectos avaliados em 617$100.

PRONUNCIA

Como incurso na sancção do artigo 338, n. 5, do Codigo Penal, foi hontem pronunciado pelo sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1.ª Vara Criminal, o réo Stenio Cesar Diniz, accusado de haver, usando de meios fraudulentos e abusando da confiança de seus patrões, se apossado de cerca de 61:000$, pertencentes á firma R. Rebecchi & Comp., no periodo de 1.º de julho de 1918, á 30 de junho de 1919.

O CASO DA GARANTIA DA AMAZONIA

Rebellando-se contra a liquidação resolvida numa assembléa geral de legalidade discutivel, parte da directoria da Companhia Garantia da Amazonia procura normalizar as transacções e a situação dessa sociedade. A commissão liquidante, composta do desembargador Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, visconde de Monte Redondo e José Furtado de Mendonça Sobrinho propoz contra o sr. Firmo José da Costa Braga e outros directores da Sociedade com séde em Belém do Pará, uma acção de força nova espoliativa com fundamento no art. 506, do Codigo Civil, afim de ser reintegrada na posse dos bens da mesma companhia, sita nesta capital.

O sr. Raul Martins, juiz respectivo, indeferiu, porque o esbulho de que a supplicante se queixa resultava de edito judicial paraense e do qual fôra interposto recurso para superior instancia. Julgou-se, por isso, incompetente aquelle magistrado.

Desse despacho aggravou a commissão supplicante e a decisão foi reformada, reconhecendo o Tribunal competencia no juiz aggravado para conhecer da hypothese.

A Commissão referida voltou á propositura da acção de força nova para o fim mencionado, e tendo o juiz indeferido, foi interposto aggravo para superior instancia.

O sr. Raul Martins, sustentando seu despacho, fel-o hontem nos seguintes termos:

"A aggravante, que se apresenta como commissão liquidante com séde no Estado do Pará, em virtude de deliberação de uma assembléa geral, realizada em 2 de agosto de 1919, não chegou a entrar na pósse dos seus bens existentes nesta capital, cuja entrega reclama, porque os aggravados, que os detinham, se recusaram a lhe reconhecer autoridade visto haver uma outra assembléa, de 10 de outubro seguinte, revogado a referida deliberação, mandando proseguir nas operações a sociedade.

Não importa, pois, para o caso da legitimidade das duas assembléas, o que só em processo regular póde, e deve ser decidido, desde que não chame assim esbulho, isto é, violencia que permitte o remedio summarissimo do artigo 506, do Codigo Civil. A aggravante não passa de simples mandataria do possuido, que é a sociedade, de quem se dizem tambem representantes os aggravantes, e por titulo posterior da mesma natureza, revogando expressamente o daquella, sejam os autos presentes ao egregio Supremo Tribunal Federal, dentro do prazo legal."

Hontem, o Supremo Tribunal julgou esse aggravo, negando provimento ao mesmo por unanimidade de votos.

Declarou-se impedido o juiz Sebastião de Lacerda.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Allegando que um inez anós sua prisão ainda não havia sido iniciado o summario de culpa, Misael José Franco, preso em 11 de janeiro ultimo no Estado de Minas, por ter furtado varios objectos pertencentes á União, requereu ao juiz seccional uma ordem de "habeas-corpus".

A ordem foi concedida recorrendo o juiz "ex-officio" para o Supremo Tribunal, que em sua sessão de hontem a confirmou unanimemente, mandando promover a responsabilidade de quem deu causa á demora havida no processo.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

21ª sessão em 19 de maio de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario sr. Edmundo Veiga.

A's 11 horas e mais, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Pedro Mibielli, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Sebastião de Lacerda, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente, que se acha em goso de licença e João Mendes com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.876 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Francisco Lopes de Faria — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.869 — Minas Geraes — Relator o ministro Guimarães Natal; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido o paciente Misael José Franco — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, mandando-se promover a responsabilidade de quem deu causa á demora havida no processo, unanimemente.

N. 5.870 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Augusto Gomes Ferreira — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

Appellação criminal — N. 817 — Districto Federal — Relator o ministro, Edmundo Lins; appellantes, Joaquim da Silva Pereira e o procurador criminal; appellados, a Justiça Federal e Joaquim da Silva Pereira — Negou-se provimento á appellação do réo e deu-se em parte a do procurador criminal, unanimemente.

Pedido de extradicção — N. 25 — Paizes Baixos — Relator o ministro Pedro dos Santos; requerente, a legação dos Paizes Baixos; extraditando, Fritz Niebish ou Fritz Schelnin — Julgou-se legal e procedente o pedido, unanimemente. Usou da palavra o sr. Edmundo de Miranda Jordão.

Aggravos de petição — N. 2.750 — São Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante, Otto Sluch; aggravada, d. Olga Mantonon Sluch — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 2.756 — Districto Federal — Relator o ministro Leoni Ramos; aggravante o sr. Eduardo França; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 5.757 — Pará — Relator o ministro Guimarães Natal; aggravante, a Commissão Liquidante da Companhia de Seguros Garantia da Amazonia; aggravado o juizo federal — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. Impedido o ministro Sebastião de Lacerda.

N. 2.758 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravantes Belli & C.; aggravada, a Fazenda Nacional — Julgou-se renunciado e deserto o aggravo por ter sido preparando fóra de prazo legal, unanimemente.

N. 2.760 — Sergipe — Relator, o ministro Edmundo Lins; 1º aggravante, a Companhia Alliança da Bahia; 2º aggravante, a União Federal; aggravados os mesmos. — Negou-se provimento ao aggravo da exequente contra o voto do ministro Godofredo Cunha e ao da União, unanimemente — Ausentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos e Muniz Barreto.

Appellação Civel — N. 3.084 — Districto Federal — Relator o ministro Edmundo Lins; 1º appellante o juiz federal da 1ª Vara; 2º appellante, a União Federal; appellados os srs. Marcello Francisco da Silva, e Olympio da Silva Costa — Negou-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha. O ministro Pedro Lessa preliminarmente julgava impropria a acção. O ministro Muniz Barreto consultou ao Tribunal se o considerava impedido para votar no feito, visto ter funccionado como procurador geral nos processos de habeas-corpus e conflicto de jurisdicção, em que foi parte um dos appellados, tendo o Tribunal decidido pela affirmativa contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Pires e Albuquerque, Viveiros de Castro e Godofredo Cunha.

A' vista dessa decisão s. ex. não tomou parte na votação.

— Não assistiu o julgamento o ministro Guimarães Natal. Usou da palavra o advogado sr. João Paes Barreto.

O presente feito foi julgado em virtude de preferencia concedida pelo Tribunal na sessão de 12 do corrente.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

TODOS os SPORTS

TURF

O GRANDE PREMIO ITAMARATY

Como principal attractivo do "meeting" de domingo proximo, no Itamaraty terão os nossos turfmen opportunidade de assistir a mais uma disputa da importante prova cujo nome encima estas linhas.

Instituido ha quatro annos apenas tem o Grande Premio Itamaraty sido levantado pelos seguintes parelheiros:

1916 — 2.400 metros — 3:000$000:

ZINGARO, 5 annos, 56 kilos, Inglaterra, por Dieuford e Ajantia, do sr. Aluysio Siqueira, J. Coutinho.

Em segundo, Pierrot; em terceiro, Battery.

Correu mais Offaly.

Tempo: 160 2/5".

1917 — 2.400 metros — 3:000$000:

ZINGARO, 6 annos, 55 kilos, Inglaterra, por Dieuford e Ajantia, do sr. Aluysio Siqueira, J. Coutinho.

Em segundo, Royal Scotch; em terceiro, Trois Temps.

Correram apenas tres animaes.

Tempo: 159 2/5".

1918 — 2.600 metros — 5:000$000.

INVASOR DO PARANA', 5 annos, 54 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Virago, do dr. Alfredo Novis, W. Oliveira.

Em segundo, Zuavo; em terceiro, Xará.

Correram mais Gatuno e Iridia.

Tempo: 164 3/5".

1919 — 2.200 metros — 5:000$000.

OTHELO, 3 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Onix, do sr. Accacio A. Pereira, P. Zabala.

Em segundo, Omega; em terceiro, Gladiola.

Correram mais Guajá e Alpha.

Tempo: 145 3/5".

Diversas noticias

Está bastante adoentado o potro Lyrio, do sr. Orestes Pinto, que por ordem expressa do competente veterinario sr. Charles Coureur foi temporariamente retirado de entrainement.

O estado de saude de Lyrio já domingo ultimo não era satisfatorio e aggravou-se ainda com o esforço despendido por elle na disputa da terceira eliminatoria.

— Ao que nos informou pessoa de inteira confiança o sr. R. T. Lahmeyer, ao contrario do que tem sido publicado, não pretende dar substituto ao entraineur Paulo Rosa.

Emquanto s. s. tiver animaes de corrida, affirmou-nos o nosso interlocutor, E. Rodrigues será o seu jockey-entraineur.

— Está montando em Santos o aprendiz R. Cuypers.

— Paulo Rosa espera receber do Rio Grande do Sul, por esses dias mais proximos, a egua platina Pilla, de 5 annos, filha de Pillo, já victoriosa nas pistas sulinas.

— O sr. Carlos Coutinho vendeu para sella o potro Ebano, filho de Hung Up.

— São concorrentes certos ao Classico Criação Estrangeira, Maria Bonita, Bravata, Tucuman, Carianto e Gallo.

— Hontem por occasião da abertura das cotações, foi feito algum jogo em Atrevido, que dessa fórma ficou sendo o franco favorito do Grande Premio Itamaraty.

— Correrá em nossas pistas com o nome de Relampago, o potro ha dias importado pelo sr. A. J. Silveira.

Relampago que se chamava em Buenos Aires, Loncó Trehuá, é filho de Carlos XII e Fridolini.

FOOTBALL

O "MATCH" FLAMENGO X FLUMINENSE NÃO SERA' TRANSFERIDO

Destruindo boatos de que interessados pretendiam conseguir a transferencia do jogo entre esses dois clubs, no proximo dia 23, as directorias dos mesmos clubs apressaram-se em desmentir tão injustificaveis boatos que nem official, nem officiosamente partiram dos mesmos, o que só podemos louvar, pois assim morreram immediatamente os commentarios que taes boatos já vinham provocando na imprensa e nas rodas sportivas, sem a menor justificativa.

Assim, pois, ficou esclarecido que teremos com segurança esse sensacional match, no proximo domingo, na praça de sport da rua Paysandú, o que proporcionará ao Rio, uma tarde de grandes emoções.

EXILES ASSOCIATION

Realizando-se domingo, 23 do corrente, no campo do Carioca, o primeiro match official, em que tomam parte os quadros do Exiles Association contra os do S. Paulo e Rio F. C., o captain do Exiles faz saber aos jogadores abaixo escalados, bem como as respectivas reservas, acharem-se presentes, na séde, ás 12,45 (2.º team), e ás 2,45 (1.º team).

Eis os quadros:

1.º team: Hassell (cap.) — Farquharson — Shepheard — Merridan — Skinner — Abbott — Mallinson — Collins — Reid — Broadbent — Goodrich.

2.º team: Souza — Rowley — Reynaud — Caldas — Warvey — Octavio — Monk — Woodward — Jeremy — Thomas — Aeyr.

Reservas: Moura — Corder — Ray — Rabley — Oliveira — Monte Reis.

AS COMMISSÕES DO EXILES

Para o match de domingo, com o S. Paulo-Rio, a directoria do Exiles Association escalou as seguintes commissões:

Imprensa — Pedro Bastos, Pinto Monteiro e Marques Serrano.

Porta — Luiz Ribeiro e Jacintho Fiuza.

Geraes — Mariano Monteiro, Armolin Amaral e Guilherme Amaral.

Archibancadas — Mario Lage, Adionar de Souza e João Soares Martinho.

Vestuario — Hernani Barbosa, Antonio Amaral e Octavio Rabello.

Bilheteria — José Rocha e Mathias Gosling.

Director geral — Alvaro Ramos Nogueira Junior.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A commissão de palpites da A. C. D., pede-nos que chamemos a attenção dos concurrentes aos dois torneios, não só para a exigencia do regulamento, de serem os palpites entregues na séde social, á rua de S. José n. 52, segundo andar, nas vesperas dos matches, até ás 16 horas, como tambem para a necessidade de serem, até o fim do presente mez, pagas as taxas de inscripções por parte daquelles que ainda não o fizeram.

— Hoje, ás 16 horas, haverá reunião da directoria.

GANDAIA x COLLEGIO PEDRO II

Encontrar-se-ão domingo, ás 8 horas, no campo do Botafogo F. C., em disputa da taça Café Victoria", o team do Gandaia F. C., com o Collegio Pedro II.

Eis o conjunto collegial (5.º anno): Robespierre — Chaves e Florentino — Trindade — Sagul — Siqueira — Haroldo — Paiva — Coutinho — Telles e Helio.

Reservas: Araripe, Aloysio e Nova.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

De ordem do 1.º vice-presidente, convido todos os representantes para a assembléa geral, a ser realizada hoje, quinta-feira, ás 20 horas, na séde social, á rua de S. José n. 52, 2.º andar.

Ordem do dia: prestação de contas, approvação dos matches realizados e interesses geraes — **Lindolpho Ribeiro**, secretario geral.

S. CHRISTOVÃO X MACKENZIE

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 16 horas, treino entre os primeiros teams destes clubs, no campo da rua Figueira de Mello.

UM BACK MINEIRO NO RIO

Acha-se entre nós o player José Galhego, que jogava pelo S. C. Operario, de Minas, na posição de fullback.

Galhego vae jogar, aqui, pelo Amapá F. C.

HELLENICO A. C.

O team Lauro Monteiro, que vae disputar o campeonato interno, terá a seguinte organização:

Ruy Lovandes (cap.), Orlando Côrtes, Lopes, A. Mendes, Jorge Balbões, João B. Rosas, Mario G. da Silva, Orlando Dourado Lopes, Décio M. Soares, Enrico F. de Motta, Vicente Romulo Longo e Armenio M. Soares.

E', como se vê, um conjunto forte e que muito promette.

O BOM FILHO A' CASA TORNA...

Acaba de voltar para o glorioso Athletico Oriente A. C., o player Barbosa da Silva.

Du'du', como é elle conhecido, fará sua estréa, domingo proximo, na posição de centerhalf do 2º team.

PALMEIRAS A. C.

Realizou-se ha dias, na séde desse sympathico club da Quinta, a inauguração de uma série de diversões, como sejam: ping-pong, damas, football de mesa, parallelas, argolas, sandow, e de um esplendido "bar".

Essas diversões funccionarão todas as noites.

Após o acto da inauguração, intimo, houve danças.

A directoria do Palmeiras resolveu proporcionar á seus associados, intimas "soirées" domingueiras, das 20 ás 24 horas.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

(Divisão domingueira)

Maio: — 16, Anglo x Navegação; 23, Nacional x Royal Bank; e 30, Navegação x L. Brasileiro.

Junho: — 6, Costeira x Anglo; 13, Royal Bank x R. G. Dun; 20, L. Nacional x Navegação; e 27, Anglo x L. Brasileiro.

Julho: — 4, R. G. Dun x Costeira; 11, Royal Bank x Navegação; 18, Costeira x L. Nacional; e 25, Anglo x R. G. Dun.

Agosto: — 1, L. Brasileiro x Royal Bank; 8, Navegação x R. G. Dun; 15, L. Nacional x Anglo; 22, Navegação x Costeira; e 29, R. G. Dun x L. Brasileiro.

Setembro: — 5, Royal Bank x Anglo; 12, L. Brasileiro x L. Nacional; 19, Costeira x Royal Bank; e 26, R. G. Dun x L. Nacional.

Outubro: — 3, L. Brasileiro x Costeira.

CYCLISMO

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Este club promoverá, em 30 do corrente, mais uma excellente corrida, na pista do antigo Velo, á rua Haddock Lobo.

O programma será opportunamente dado á publicidade.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO, DO ESTACIO DE SA'

Realizar-se-á com toda pompa, na egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, no dia 23 do corrente, ás 9 horas, a benção da imagem da gloriosa virgem e martyr Santa Joanna d'Arc.

AULAS DE CATECISMO

Realizaram-se hontem, com muita concorrencia de fieis, aulas de catecismo nos seguintes templos:

Matriz de Lourdes e na egreja das Neves, em Paula Mattos, ás 15 1/2;

Capella de Santa Cruz da Taquara, em Jacarépaguá, ás 13 horas, e na capella da Conceição do Jogo da Bola, ás 16 horas.

MEZ MARIANO

Proseguem com muita affluencia de devotos, as solemnidades consagradas ao mez Mariano, entre outros, nos seguintes templos:

Matriz de Santa Rita, ás 19 horas; egreja da Conceição de Catumby, ás 19 horas; convento do Carmo da Lapa, ás 17 3/4; matriz do Andarahy Pequeno, ás 20 horas, com prégação pelo revm. vigario; capella de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva, ás 19 horas, e egreja do Encantado, ás 19 horas.

MATRIZ DE S. GONÇALO, EM NICTHEROY

Com todo o explendor realizar-se-á no proximo domingo, na matriz de S. Gonçalo, em Nictheroy, a grande festa do Divino Espirito Santo. O programma será o seguinte:

Ao romper d'alva, desse dia, haverá alvorada; ás 7 horas, missa e distribuição de esmolas, pão e carne aos pobres.

A's 10 1/2, missa solemne, sendo celebrante o vigario da matriz, monsenhor José Silveira da Rocha, acolytado pelos revdms. padres Antonio Agapito e outro, e ao Evangelho sessão pelo orador sacro conego Benedicto Marinho.

Após a missa, coroação do Imperador do Divino e procissão da corôa imperial.

A's 14 horas, entrega de pães bentos pelas casas da villa.

A's 19 horas, a volta da corôa para a egreja, ladainha, coroação de Nossa Senhora e leilão de prendas.

A's 22 horas, fogo de artificio.

As partes musical e coral está entregue ao maestro José Botelho.

Abrilhantará os festejos a banda de musica da Sociedade M. Fluminense.

CATHEDRAL METROPOLITANA (chrisma)

O sr. cardeal ministrará na ultima quinta-feira deste mez, na Cathedral Metropolitana, ás 13 horas, o sacramento da chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTONIO

Uma commissão composta de senhoras e senhoritas da nossa sociedade resolveu, como annualmente o faz, angariar, por meio de subscripções, donativos para soccorrer as familias pobres residentes na freguezia de São Christovão.

Assim, póde a Associação do Pão dos Pobres de Santo Antonio distribuir o pão necessario áquellas familias, augmentando essa distribuição e mais ainda de fazendas, artefactos de uso domestico, dinheiro, etc, no mez de junho.

Essa instituição, que vem prestando beneficio immediato, desde maio de 1901, á pobreza, pede por nosso intermedio a todas as pessoas caridosas o seu auxilio, achando-se as listas em poder das zeladoras residentes ás ruas Ibituruna n. 73, professor Gabizo n. 57, S. Januario n. 245 A e Escobar 81.

ESPIRITISMO

GREMIO NAZARENO

(Rua Goyaz, 108 — Encantado)

Na ultima sessão de propaganda desse Centro foi estudado o ponto — Relações entre os planos visivel e invisivel.

A presidencia põe em destaque a lei que rege as communicações entre os séres dos dois mundos, visivel e invisivel.

A difficuldade é, ás vezes, o fracasso da experimentação do phenomeno espirita, provem do desconhecimento dessa lei. Sabemos que tudo no universo vibra e irradia. A nossa natureza, como aliás, a natureza interna, é penetrada de uma energia infinita.

O espirito incarnado ou desincarnado possue, conforme o seu adiantamento e pureza, uma irradiação cada vez mais intensa e luminosa. A lei das attracções é a reguladora das communicações. As vibrações, attrahindo vibrações similares, approximam e estreitam as relações entre os dois mundos. Os bons pensamentos, os actos generosos, reflectem-se nos planos similares e, da mesma fórma, os máus desejos e as acções peccaminosas em finenciam as viciosas dos planos material e esperimental. Nestas condições, pois, é necessario, imprescindivel mesmo que o medium esteja preparado moralmente para o seu sagrado mister. Este preparo consiste em accelerar sempre, e cada vez mais, as suas vibrações, embebendo os seus desejos nas coisas superiores, regulando a sua vida por principios de moral elevada, procurando pôr em pratica no circulo de suas relações as virtudes excelsas de que Jesus foi o admiravel paradigma.

Como de começo, a presidencia ergue uma prece a Deus, depois de ter sido recebida a communicação final de um dos mensageiros celestes.

— No proximo sabbado, como de costume, será levada a effeito mais uma reunião em que será estudado ponto colhido em o "Livro dos Mediuns", de Allan Kardec.

SESSÕES DE PROPAGANDA

Haverá hoje, as seguintes reuniões, que terão inicio ás 20 horas:

No Centro Soledade, á rua Visconde de Itamaraty n. 74, Andarahy.

No Circulo Caritas, á rua dos Voluntarios da Patria n. 18, Botafogo.

Na Associação Caritas, á rua Silva Telles n. 48.

No Centro João Baptista, á rua Archias Cordeiro n. 316, Meyer.

A MAGNA QUESTÃO

Pelo dogma das penas, eternas a sorte das almas é irrevogavelmente, fixada depois da morte, e, como tal, um travão definitivo applicado ao progresso.

Ora, a alma progride ou não? Eis a questão. — Se progride, a eternidade das penas é impossivel.

E podese-á duvidar desse progresso vendo-se a variedade enorme de aptidões moraes e intellectuaes, existentes sobre a terra, desde o selvagem ao homem civilizado; aferindo a differença apresentada por um povo de um a outro seculo? Se se admitte não ser das mesmas almas, é força admittir que Deus creou almas em todos os gráos de adeantamento, segundo os tempos e logares, favorecendo umas e destinando outras a uma perpetua inferioridade, o que seria incompativel com a justiça, que, aliás, deve ser egual para todas as creaturas.

E' incontestavel que a alma atrazada moral e intellectualmente, como a dos povos barbaros, não póde ter os mesmos elementos de felicidade, as mesmas aptidões para gozar dos esplendores do infinito, como a alma, cujas faculdades estão largamente desenvolvidas.

Se, portanto, estas almas não progridem, não podem, em condições favoraveis, gozar na eternidade senão de uma felicidade, por assim dizer, negativa.

Para estar de accordo com a rigorosa justiça, chegaremos, pois, á conclusão de que as almas mais adeantadas são as atrazadas de outro tempo, com progressos realizados. Mas aqui attingimos á questão magna da pluralidade das existencias, como meio unico e racional de resolver a difficuldade.

No Instituto Historico e Geographico Brasileiro

A posse do sr. Figueira de Mello

Realiza-se no proximo sabbado, 22, ás 21 horas, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no corrente anno.

Tomará posse o socio Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, eleito em 21 de maio de 1917, que será recebido pelo orador do Instituto, sr. Ramiz Galvão.

No seu discurso de posse, o sr. Figueira de Mello tratará de suas investigações nos archivos europeus e, por meio de projecções, serão exhibidos tres mappas antigos do Brasil.

Emittindo parecer sobre a proposta que indicou o nome do sr. Figueira de Mello para socio do Instituto, assim se manifestou, em 21 de março de 1917, a commissão de historia:

"Não é desconhecido dos que se dedicam ao culto das tradições patrias o nome do sr. Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, que em bôa hora acaba de ser proposto para o quadro social do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Fazendo parte do corpo diplomatico, ha muito que o nosso illustre compatricio se consagra á investigação sobre o passado da terra natal, como o demonstram duas publicações constantes da "Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", — Documentos sobre a independencia e "Um depoimento sobre o 7 de abril".

Depois disso, teve o sr. Figueira de Mello a lembrança feliz de recorrer ao archivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Vienna, extrahindo da volumosa correspondencia do barão Wenzel de Marschall com o principe Metternich á parte não pequena relativa á conquista da nossa soberania politica e ao agitado governo de Pedro I, pois aquelle titular foi representante da Austria, no Brasil, desde 1821 até 1831, e gozou de privança no Paço, por causa da nacionalidade da nossa primeira imperatriz.

Essa inestimavel contribuição para o completo esclarecimento de uma das phases mais energicas e fecundas da evolução brasileira começou a apparecer no orgão da nossa associação (LXXVII, parte 1ª), e vae ser ultimada no proximo numero.

Deante dessas credenciaes de valia incontestavel, não podia a commissão abaixo assignada deixar de reconhecer no sr. Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, uma "persona grata", ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1917. — **Basilio de Magalhães**, relator. — **Clovis Bevilaqua — Pedro Lessa.**"

A sessão será publica e não se exigirá trajo de rigor.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114 e 115, trata ou enviarem representantes á estrada do Matto Alto n. 65 (Guaratiba), nos proximos domingos 22 e 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa da nova demarcação correrá por conta dos interessados.

(C 2.147

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

CENTRAL

"Wanda Warenine", por Fabrienne Fabréges

Wanda Warenine tem seu ponto de partida numa visita que Wanda e seu pae fazem aos Mitrieff, nobres cujo orgulho demasiado lhes acarreta o odio de todos os seus vassallos. Entre as duas familias fez-se em tempo um pacto para o casamento de Paulo filho dos condes e Wanda filha do principe. A visita de agora repete-se todos os annos e os jovens affeiçoaram-se já um ao outro sem que da parte delle, aliás, se possa considerar amor essa affeição. E' mesmo um motivo de graça, entre o par, o escrever Wanda em certa casa velha onde se recolheram de uma tempestade os nomes de ambos entrelaçados.

Com a retirada de Wanda para os seus dominios, entrou no castello, como dama de companhia da condessa, uma joven cujos titulos nobiliarchicos eram apenas o seu talento de musicista e a sua formosura de mulher. O conde e o pae de Olga, a moça, numa viagem de negocios soffreram grave desastre no trenó que os conduzia e ambos morreram: o pae de Olga ali mesmo e o conde em seu palacio. Era conductor do vehiculo o namorado de Olga e talvez por isso, o conde com o seu inalteravel odio ao que elle chamava plebe recommendou ao morrer, á esposa, que olhasse por Olga.

Tempos depois, Paulo reconhece que ama Olga e sustenta-o deante de sua mãe. Entra então o drama no seu periodo de intensidade... A velha condessa não pode consentir no que ella julga [illegible] a deshonra do seu nome e de seu filho. Conta, entretanto, dissuadir o filho pelo [illegible] [illegible] e [illegible] que elle parta para perto de Wanda. Se, passado um anno, Olga lhe occupar o pensamento ainda, se verá o que é possivel fazer-se... Entretanto, como já dissemos, as seducções e os encantos de Wanda se encarregarão de levar Paulo a bom conselho... Elle, porém, evita de ficar a sós com a princeza Wanda, de fórma que é sempre Olga que lhe occupa o pensamento.

O tempo vae-se escoando e não tarde que se esgote o anno sem mudança das inclinações de Paulo, e a condessa resolve então tentar os ultimos recursos. Entra no terreno das patifarias, quasi no do crime, armando uma cilada á pobre Olga de que resulta aceder em casar-se com o cocheiro que já nos referimos. Para essa resolução muito concorreu uma outra canalhice da parte de Wanda que consentiu em falsificar-se uma carta de Paulo para a moça. E' interessante assistir-se ao casamento de Olga, feito com todo o apparato usado na Russia. Convem dizer que a grandeza do coração do marido, a quem Paulo mesmo tendo servira de intermediario num pedido ao velho conde, fez com que o crime se não consummasse... Mas, a condessa orgulhosa, contente de sua obra, resolve ir contar ao filho o que se passa com Olga e participar-lhe o casamento, mas o que ella suppunha ser a cura para o amor do filho não foi mais que um novo motivo de revolta delle e ensejo para se pôr em viagem em busca de sua amada. E ao chegar, vendo quem era o marido de Olga, não pode conter a vontade de o chicotear!...

A condessa, inconsolavel, roida já de remorsos pelo que fizera, prestes a perder o affecto do filho procura uma solução para o caso, solução que se acha na [illegible] [illegible]: annulla o casamento, quando um dos conjuges se recolhe a um convento. O cocheiro faz o sacrificio, emquanto a princeza Wanda substitue na casa velha, onde outr'ora o escrevera, o seu nome pelo de Olga, pedindo perdão. Paulo e Olga irradiam felicidade com o casamento, desconhecedores do desespero e morte de Wanda Warenine!

PALAIS

"Uma noiva das arabias", da Metro, por Viola Dana

Ora é bem certo que se a Natureza não houvesse presenteado Patricia Morley com aquelles olhos desassisados e aquelle sorriso em movimentava farandolas diabolicas no coração de todos os homens, o sexo feminino teria perdido uma das suas gemmas mais preciosas, mas por outro lado, se não tivesse ella tão irresistiveis predicados, Henrique Morley não teria casado e o sexo masculino seria herdeiro de menos uma infelicidade de dissabores.

Pessoa como ella era, caprichosa, petulante, soffria com isso o marido desde o primeiro dia de casado. E muito embora estivesse fresquinho o matrimonio, Morley bem podia advinhar, pelo panno de amostra, o muito que ainda lhe estava reservado.

As primeiras semanas de casados passaram-nas os Morleys num retiro elegante á beira do Oceano, mas logo ahi, Patricia fez de fel e vinagre o pobre do marido!

Assim, logo ás primeiras semanas de casada, Patricia desvenda aos olhos do marido o repertorio de suas irreprimiveis travessuras, e innumeras, tantas são ellas que, finalmente, de desespero em desespero, Morley resolve abandonal-a naquelle retiro de verão e correr para a capital, onde o seu amigo intimo Geoffrey Patton se encarregara de requerer o divorcio!

A principio Patricia não acredita que o marido lance mão desse extremo recurso, mas afinal tem que se convencer, e resolve agir sem mais demora: é que em meio das suas faceirices e travessuras, Patricia jamais deixou de amar perdidamente o marido, e dahi a sua resolução de evitar o divorcio, custe o que custar!

Com esse intuito, fazendo passar por doente, Patricia obtem ser admittida em um hospital, onde as suas artes conseguem illudir não só medicos e enfermeiros, como até Victoria Franch, a sua amiga mais intima, que se enternece profundamente ante o seu estado.

Dedicada como é a Patricia, Victoria toma sobre os hombros a responsabilidade de um passo decisivo, e vae procurar Morley expondo-lhe o estado grave em que se acha Patricia, e appellando para o seu coração, intimidando-o com o remorso que opprimirá a sua consciencia se ella vier a morrer, a boa amiga finalmente obtem que Morley manda suspender as diligencias do divorcio.

Patricia, no hospital, acha-se confiada á enfermeira Grayson que tem passado tratos de polé com a supposta doente. Finalmente, ao cabo de muitas noites em claro, a enfermeira descobre a artimanha da travessa, mas Patricia lhe offerece uma compensação generosa pelo seu trabalho, mandando-a dormir na sua cama, envergando-lhe o uniforme e assumindo os seus encargos profissionaes!

Succede porém que no mesmo hospital está em tratamento de uma perna fracturada o advogado Patton, a quem Patricia tem agora que attender, e quer o destino que justamente no momento em que Morley vae procurar o advogado para lhe mandar suspender o processo de divorcio, se lhe depara Patricia dispensando os seus desvelos ao doente, por forma em demasia affectuosa.

Refere-lhe a principio mas velho o seu sangue hespanhol, mas taes razões adduz a ardilosa moça, tão vehemente é a sua defesa, que Morley finalmente se convence e o prova, offerecendo a Patricia ir passar a convalescença na sua residencia de verão.

Mas nada menos de sete folegos tem esse animal feroz a que se chama ciume!

Patton, hospede de Patricia em sua casa e doente como ainda se acha, é objecto de uma constante cuidados e attenções e isso provoca os costumados zelos, fazendo a ausentar-se todos os dias durante longas horas, deixando a esposa em companhia de Patton.

Para vigiar a esposa, Morley acceita os serviços de uma agencia de detectives, e assim se introduz em sua casa a sra. Grayson que, despedida do hospital por ter dormido demais, adoptou este outro modo de vida. Entre a ex-enfermeira e Morley fica combinado que ella fingirá ser "governante" da casa, vigiando ao mesmo tempo Patricia e o advogado. Quando a sra. Grayson e a joven esposa se defrontam, aquella declara-lhe porém a missão em que ali a traz e as duas concertam um plano para curar Morley radicalmente da molestia do ciume.

Numa noite em que elle fica em casa, a sra. Grayson faz-se surprehender por Patricia em colloquio apparentemente intimo com o marido. Bem se finta elle de proclamar que a sra. Grayson é uma detective, mas agora é Patricia que sente referver-lhe nas veias todo o seu sangue irlandez, e incrimina com arroubos de colera, fremente o pobre marido. Afinal este enveréda por egual caminho e apresenta a Patricia um maço de cartas de amor, escriptas do seu punho! Patricia, porém, facilmente arraza as accusações do marido fazendo-lhe ver que aquellas "bobagens" (como elle lhes chama) não são senão as cartas que elle proprio lhe escreveu quando noivo e de que ella tirara copia para que Patton as enviasse, como suas, a Victoria, de quem está namorado! Ao mesmo tempo, Patricia descobre a manobra de que usou para castigar Morley pelo seu ciume, mas este a tranquilliza declarando-lhe que agora está curado, radicalmente curado!

PARQUE CENTENARIO

"Os Miseraveis", da Fox, por William Farnum

Jean Valjean vira a fome estampada nos olhares gulosos dos pequenos sobrinhos, e sentira a angustia de sua cunhada que de nada lhes valia e elle, que já batera de porta em porta, em busca de trabalho, nesse anno de 1796, em que a Republica não cuidava ainda das classes trabalhadoras, elle sentiu-se com o direito de arrebatar o pão que vira em uma vitrine, pão que saciaria os estomagos convulsivos das pobres crianças. Mas fôra preso quando roubava o pão e a justiça daquelle tempo, sem humanidade, brutal, condemnou-o a cinco annos de prisão.

Foi levado para o presidio de Toulon, onde recebeu o n. 24.601. Foi ali que um dia, elle espantou Javert, o inspector da prisão, com a mostra de sua força herculea, quando levantou em seus hombros uma pedra que cahira sobre um outro sentenciado, pedra que quatro homens não conseguiram mover. Por diversas vezes tentou fugir, e sempre agarrado, Jean Valjean viu o seu tempo de prisão prolongar-se por dezenove annos...

Quando terminou o seu tempo, partiu... E no cair da noite chegava elle a Duvel, e ante o seu aspecto miseravel e a forme que se lhe estampava na physionomia, uma boa irmã de caridade lhe indicou a casa do bispo, o santo pastor que attendia a todos e a todos recolhia...

Jean Valjean bateu lá e se admirou de recebel-o o bispo, apezar de sabel-o um regresso das galés... Mais ainda, fez com que o servissem com os seus talheres de prata... E foram esses talheres que tentaram o pobre miseravel e Jean Valjean, levantando-se na noite embuçado, deixando o leito feito que lhe déra o bom pastor de almas, Jean Valjean roubou os talheres e fugiu. Mas o Destino lhe era adverso, e ei-o recapturado e de volta á mansão do bispo, o santo bispo de Duvel. E o bom do bispo, para salvar aquelle desgraçado, não o accusou de roubo, mas antes fel-o soltar e lhe deu ainda um par de castiçaes de prata, para que os vendesse e vivesse com o que apurasse até que um seu irmão, de Mayence, onde era dono de uma grande fabrica de rendas, désse ao seu protegido um logar...

E passaram-se sete annos. O sr. Malines é o prefeito da cidade e dono da fabrica de rendas, que lhe ficára por morte do irmão do bispo. E muito nos espantaremos sabendo que esse homem acatado e probo é Jean Valjean. Escondêra até ali a sua identidade, mas um homem havia que desde muito desconfiava delle. E' Javert, o antigo inspector dos presidios de Toulon e agora chefe de policia em Mayence. O coxear especial do sr. Malines, muito semelhante ao dos presi-

William Farnum, no "Jean Valjean"

diarios que arrastam a pesada bola de ferro presa no tornozello, o levaram á supposição de se tratar de um "antigo hospede" do Estado. Depois, quando um dia o viu correr a auxiliar um pobre carroceiro que ficára sob o vehiculo que elle levantou em seus hombros, teve a confirmação de sua suspeita, pois que só Jean Valjean poderia fazer isso. E Javert entrou a espiar o prefeito da cidade.

Por essa occasião havia na fabrica do sr. Malines uma operaria de nome Francine. Essa desgraçada se deixára seduzir outrora por alguem que a abandonára com uma filha, essa Colette que elle adorava e que estava em poder dos Thenardier, que lhe sugavam sempre mais dinheiro para cuidar da educação da criança que entretanto, era uma victima dos peores máos tratos. Um dia a gerente da fabrica pegou uma carta dirigida á sua operaria em que os Thenardier pediam mais dinheiro para cuidar da filhinha della... E aquella mulher puritana expulsou da fabrica a pobre rapariga quando ella, mais do que nunca, precisava de dinheiro, para salvar a filhinha que os Thenardier diziam estar muito doente. Pobre Francine, até a sua bella cabelleira ella vendeu para apurar dinheiro. E não chegava este ainda e foi uma má mulher que lhe rosnou o elogio de sua belleza, para que se não perdesse... Pobre Francine, foi para salvar a filhinha que ella se offereceu ao primeiro transeunte, mas este a repelliu, e a jogou á rua lamacenta pela chuva que caía. E Javert que passava por ali prendeu-a por falta de respeito a um fidalgo, e condemnou-a a cinco mezes de prisão por isso! Malditas leis daquelle tempo...

Mas não fôra somente que presenciára o caso, e tambem o sr. Malines, que se dirigiu á policia, sabendo ali tratar-se de uma infeliz que haviam expulso da sua fabrica. Foi elle que ordenou que se soltasse a desgraçada. Deu-lhe asylo e fel-a tratar por um medico, pois que a desgraçada estava perdida, tuberculosa... E Javert, ao se ver desautorado, sentiu nascer em seu peito o odio pelo prefeito, activando mais do que nunca as suas pesquizas. Estas, porém, redundaram em negativa, pois que a sua denuncia ao procurador geral em Paris, teve como resposta que elle se enganava, pois que o verdadeiro Jean Valjean tinha sido preso novamente, e estava sendo julgado em Arras, por ter roubado uma moeda de prata de um pequeno musico, naquelle mesmo dia em que o bispo o soltára...

Foi isto que Javert foi, contricto contar ao seu prefeito, pedindo perdão pela sua supposição erronea. E quando elle se foi, tendo deixado o sr. Malines absorto nos seus pensamentos, uma grande luta se travou na alma do verdadeiro Jean Valjean. Elle bem se recordava do caso da moeda do pequeno musico... Elle saira da casa do bispo e espantado pelo que lhe acontecia, se quedára á beira da estrada, sentado sobre um tronco carcomido. Um garoto passára e elle tinha uma vaga idéa de que elle lhe implorára qualquer coisa. Foi quando o pequeno se foi que elle descobriu sob seus pés a moeda de prata; em vão chamára pelo garoto, para lhe restituir a moeda, mas este não appareceu e elle se fôra em procura de Mayence. Agora, entretanto, condemnavam um innocente por esse seu crime tambem innocente... Jean Valjean sustentou uma luta comsigo mesmo. Deveria ou não apresentar-se. Deveria deixar ser condemnado aquelle desgraçado innocente? Elle teve impetos disso, mas em seu pensamento surgiu a imagem do santo bispo de Duvel, e foi essa imagem que o resolveu a apresentar-se ás autoridades como o verdadeiro culpado.

E elle foi. Gritou que era elle Jean Valjean, mas não o quizeram acreditar, nem os sentenciados, seus antigos companheiros, que ali se encontravam para a identificação do criminoso, puderam ver naquelle senhor respeitavel o sentenciado de outrora. Mas Jean Valjean tinha ainda em seu pulso a marca da prisão, e o seu numero de recluso. Era elle, de facto, elle, o prefeito de Mayence, o dono de uma grande fabrica, o homem respeitavel, era elle Jean Valjean. E cabisbaixo deixou elle o recinto do tribunal pondo-se á disposição dos juizes, em Mayence, para onde voltava...

(Conclue na 11.ª pagina)

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 11ª pagina

A VIDA DOS CAMPOS

Uma deliciosa fruta acclimada no Brasil

Emquanto o Ministerio de Agricultura dos Estados Unidos, mantem um departamento especial, encarregado de introduzir no paiz e estudar as plantas exoticas, nós, só, por iniciativa particular vemos apparecer de raro em raro um vegetal de terras extranhas.

A lixia chineza

Ha muito que se cultiva entre nós uma fruta chineza, muito deliciosa, a lixia Litchi sinensis, sem que saibamos quem para aqui a trouxe.

A lixia é um fruto de origem asiatica da familia das Sapindaceas e que já se acha acclimado no Brasil, ha alguns annos.

Seu nome botanico é "Litchi sinensis".

E' um arvoredo que não attinge a grande altura. Seu fruto é globuloso um pouco ovoide, do tamanho pouco maior que o jambolão; seu pericarpo é avermelhado e grosso como do "olho de boi", com a superficie rugosa.

O arilo é branco, succoso e perfumado.

O seu sabor delicado é muito appetitoso e agradavel.

Plantado, de semente elle demora 8 a 9 annos a produzir. Na China pratica-se a mergulhia.

A lixia póde ser enxertada por encostia na "Euphoria Longana", outra das raras sapindaceas de fruto comestiveis, e que embora pouco encontradiça já se acclimou entre nós.

E' conhecida vulgarmente por "Olho de boi".

A lixia produz bem em terrenos humidos e as variedades rambutan e pulasan são perfeitamente adaptaveis ás regiões tropicaes.

No Districto Federal existem alguns exemplares que produzem bem.

Na chacara da Hanseatica, na Tijuca, existem muitos pés frutificando magnificamente, e dos quaes já tivemos ensejo de provar alguns frutos, offerecidos pelo engenheiro agronomo Guilherme Molina, da Associação Salitreira do Chile e director dos serviços agricolas daquella excellente chacara.

Este fruto delicado, que sem duvida terá a melhor acceitação no mercado de frutas, convém ser o mais possivel cultivado.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem — Reunião das Commissões

Com a presença de 24 senadores foi hontem aberta a sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. O expediente lido constou de um telegramma do Instituto Historico da Bahia applaudindo a trasladação dos restos mortaes dos antigos imperadores do Brasil para este paiz.

O sr. Mendes de Almeida apresentou um projecto de lei auxiliando com 300 contos de réis a commissão que for representar o Brasil nos jogos olympicos de Antuerpia.

O sr. Generoso Marques renunciou ao cargo de membro da commissão de justiça e legislação, por já fazer parte de outras commissões.

Para substituil-o nessa commissão foi designado o sr. Octacilio Camará.

Passando-se á ordem do dia não houve numero para as votações sendo encerradas sem debate:

a indicação n. 1, de 1920, propondo que, modificado o dispositivo regimental, seja elevado para cinco o numero de membros da Commissão de Constituição e Diplomacia;

o projecto do Senado n. 168, de 1919, equiparando, para todos os effeitos, o auxiliar de pharmacia do Hospital de São Sebastião ao 2º official da Directoria Geral de Saude Publica.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 58, de 1914, dispondo sobre honorarios a advogados, por serviços profissionaes que prestarem (com emendas da Commissão de Justiça e Legislação e parecer contrario da de Finanças), o sr. Mendes de Almeida enviou á mesa uma emenda e que obriga a proposição a voltar á Commissão para maior estudo.

Por ultimo foi encerrada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 15, de 1919, autorizando o governo a fazer um emprestimo até a quantia de 600:000$ para o Campeonato Sul-Americano de Football, a realizar-se em 1920, e a reduzir de 50 % as passagens para os jogadores nas emprezas de navegação e estradas de ferro subvencionadas pela União.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida hontem a Commissão de Finanças do Senado sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e presentes os srs. Alfredo Ellis, Gonzaga Jayme, Justo Chermont, Soares dos Santos e Francisco Sá, assignou diversos pareceres sobre proposições sujeitas a seu estudo.

Favoravel á proposição que abre um credito de 1.042:000$000 para pagamento de pessoal e material a serem empregados nas reparações das linhas adductoras do serviço do abastecimento de agua á Capital Federal;

favoravel á que abre um credito de 5:5928253 para pagamento de vencimentos e gratificação local a Modesta de Brito Sampaio, carteiro dos Correios do Amazonas;

contrario á que estabelece uma gratificação mensal de 100$000 para o encarregado do agencia dos Correios da Camara dos Deputados;

contrario á que concede um anno de licença a Ildegario Garcia, trabalhador da E. F. Central do Brasil;

contrario á que manda concorrer com um auxilio de 100:000$000 para a erecção de um Pantheon destinado a guardar os restos mortaes dos grandes vultos nacionaes dos 1º e 2º reinados, comprehendidos os da ex-princeza imperatriz d. Maria Carolina;

contrario á que manda installar na Capital Federal dois asylos destinados a menores abandonados ou privados de assistencia natural;

favoravel á que abre um credito de 1.262:162$425 para pagamento de despesas com a commissão Rondon;

favoravel á que abre um credito destinado ao pagamento de vencimentos de um chefe de secção e de um servente da Camara dos Deputados dispensados do serviço por tempo indeterminado.

Por ultimo a Commissão, depois de ouvir o sr. Gonzaga Jayme, relator da proposição que abre um credito de 73:000$000 para pagamento de despesas com carteiras eleitoraes, deliberou dar parecer contrario ás tres emendas á ella offerecidas uma pela mesa do Senado, dando verba para gratificação addicional á redacção dos debates, outra do sr. Metello Junior e outros senadores, equiparando os vencimentos dos empregados de pequena categoria do Senado aos da Camara e a ultima, do sr. Pires Ferreira, dando uma verba de 155:000$000 para pagamento dos engenheiros Heitor de Mello e Oliveira Passos, por serviços prestados na confecção do ante-projecto do edificio para o Senado Federal, por entender que essas emendas devem constituir projectos especiaes.

A COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Reuniu-se hontem a Commissão de Justiça e Legislação do Senado, sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, presentes os srs. Gonzaga Jayme, Euzebio de Andrade, Raymundo de Miranda e Marcilio de Lacerda.

Depois de ter o sr. Adolpho Gordo feito uma exposição sobre os papeis que se acham em estudo na commissão, com a informação de que já os tinha distribuido aos seus collegas, ficou deliberado que as reuniões da commissão se realizassem ás terças-feiras.

UM TELEGRAMMA A' MESA

No expediente do Senado, foi hontem lido o seguinte telegramma:

"Dignissima Mesa Senado Federal.

Homenagens e respeitos. Tenho a honra de communicar que o Instituto Geographico e Historico da Bahia, em sessão solemne de 13 de maio, approvou entre acclamações, um voto de applausos á nobilissima iniciativa da repatriação dos despojos mortaes do Imperador e sua digna consorte, constante da ultima Mensagem do presidente da Republica. Ao dignissimo Senado Federal, enviando desde já os melhores louvores pela sua acção em tão generosa medida, reclamada por todo o Brasil e o Instituto vem pedir venia para lembrar como medida complementar a revogação do decreto de banimento, que tanto exaltará a grandeza de sentimentos republicanos e a fé e segurança nas instituições. Com todo o acatamento, o 1º secretario perpetuo do Instituto da Bahia, *Bernardino Souza*".

CAMARA

Communicação de visita dos reis da Belgica — O café de S. Paulo e o convenio dos navios — O pagamento da divida do Uruguay — Continuou a falta de numero.

Presentes 59 deputados, á hora regimental, o sr. Astolpho Dutra declarou aberta a sessão de hontem, que foi secretariada pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. Approvada, sem impugnação, a acta da sessão anterior, foram lidos, como materia do expediente, os seguintes papeis:

officio, do Ministerio das Relações Exteriores, capeando uma mensagem na qual o presidente da Republica communica a vinda dos reis dos belgas ao Brasil, pedindo, no mesmo tempo, que o Congresso habilite o governo com os meios pecuniarios a proporcionar condigna hospedagem áquelles altos visitantes;

officios, do Tribunal de Contas, communicando que registrou, sob protesto, os creditos de: 3.000:000$, 4:441$240 e.... 9:405$, relativos a contas da E. de F. Central do Brasil;

mensagem, solicitando autorização para a abertura de um credito de 1:237$500 para pagamento dos vencimentos devidos ao escrivão do extincto 1º posto fiscal do Alto Juruá.

PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS

Ficou com a respectiva discussão encerrada o seguinte requerimento, apresentado pelo sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que sejam publicados, no "Diario do Congresso", os documentos relativos aos Convenios dos Navios e do Café, enviados, no anno passado, a meu requerimento, os quaes junto a este em numero de 49."

SOBRE A EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

O presidente declarou, em seguida, continuar a discussão do requerimento em que o sr. Mauricio de Lacerda pede informações ao governo a proposito de detenção e expulsão de estrangeiros.

Não havia oradores inscriptos. Nenhum deputado quiz tratar do assumpto do requerimento, que teve, assim, a sua discussão encerrada.

APPLICAÇÃO DO PAGAMENTO DA DIVIDA URUGUAYA

Unico orador da hora do expediente e de toda a sessão de hontem, o sr. Carlos Garcia justificou longamente, um projecto relativo á applicação da divida do Uruguay para com o Brasil.

Começou referindo-se ao Convenio estabelecido entre os dois paizes, pelo qual, foi estipulado que o pagamento de.... 19.500:000$, da divida, fosse empregado na construcção de uma ponte sobre o rio Jaguarão (1.000:000$) e na construcção de uma grande escola profissional, situada na fronteira entre os dois paizes e para educação technica de brasileiros e uruguayos (18.500:000$).

O orador discorda dessa distribuição. Não pode comprehender que se construa uma escola profissional em que somente obtenham matricula brasileiros e uruguayos, com exclusão de outras nacionalidades, burlando assim o objectivo do convenio que, justamente, foi o de cimentar a fraternidade continental. Demais, a zona fronteiriça em que deve funccionar a escola carece de todo e qualquer meio de transporte.

O orador pensa que melhor applicação teria a importancia da divida uruguaya na construcção de estradas de ferro que cortem a fronteira, facilitando as communicações entre os dois paizes. Doze mil contos, calcula o orador que possam chegar a essas construcções de ferro-vias.

Os saldos das mesmas, lembra o sr. Carlos Garcia, devem ser empregados em edificios, nas capitaes do Brasil e do Uruguay onde tenham séde permanentes exposições de productos industriaes e agricolas dos dois paizes.

Na sua opinião, esse é que é o verdadeiro trabalho para maior approximação de uruguayos e brasileiros.

O orador borda outros commentarios, em torno de sua idéa e termina por enviar á Mesa este projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a entrar em accordo com o governo da Republica Oriental do Uruguay, para modificar o art. 2º e outros do Tratado de 22 de julho de 1918 nas seguintes bases, ou em outras que ambos os governos julguem mais acertadas:

a) prolongamento das vias ferreas de Mello a Aceguá e de Bagé das Pedras Altas a Aceguá; b) construcção da ponte sobre o rio Jaguarão; c) com os saldos restantes das construcções referidas nas letras *a* e *b*, construcção, nas capitaes do Brasil e do Uruguay de edificios, para exposição permanente de productos da agricultura e de industria de ambos os paizes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

ORDEM DO DIA

O sr. Astolpho Dutra, então, communicou que a lista da porta accusava a presença de, unicamente, 83 deputados.

Esse numero não permittia que a Camara, mais uma vez, executasse uma ordem do dia, constante apenas de materias em votação.

Levantando a sessão, o presidente deu para ordem do dia de hoje a mesma de hontem.

A FALTA DE NUMERO IMPEDIU O TRABALHO DA C. DE FINANÇAS

Tambem a commissão de Finanças deixou de deliberar por falta de numero.

Levantando a sessão da Camara, o sr. Bueno Brandão dirigiu-se para a sala da Commissão e lá, durante muito tempo aguardou a chegada dos outros membros da mesma que, sob sua presidencia, deviam hontem, cuidar de varios assumptos.

Esperou porém em vão.

Do todos os que fazem parte da commissão de Finanças só appareceram os srs. Celso Bayma, Sampaio Corrêa e Balthazar Pereira.

DISTRIBUIÇÃO DE PAPEIS

Sob a presidencia do sr. José Lobo, com a presença dos srs. Leonejo Galvão, Arlindo Fragoso, Olegario Pinto, Eugenio Muller e Gomes de Lima, reuniu-se hontem a commissão de Tomada de Contas, que se occupou da distribuição de papeis.

Foram distribuidos: ao sr. Arlindo Fragoso — os papeis relativos ao contrato para novas obras de melhoramentos no porto da Bahia, registrado sob protesto do Tribunal de Contas;

ao sr. Olegario Pinto — os documentos relativos ao fornecimento de combustivel á E. de F. Central do Brasil, na importancia de 16.000:000$, registrado, pelo Tribunal de Contas, sob protesto;

ao sr. Leoncio Galvão — o registro, sob protesto, do Tribunal de Contas, acompanhado dos respectivos documentos, do credito de 753:539$160, importancia do fornecimento de combustivel para os navios da Armada; e

ao sr. Gomes de Lima o registro do Tribunal de Contas, sob protesto, do credito de 716:109$500, para pagar a importancia do fornecimento de fardamentos no Ministerio da Guerra.

A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DOS EX-IMPERADORES

A Mesa da Camara recebeu um telegramma do Instituto Historico e Geographico da Bahia, transmittindo os votos de congratulações do mesmo Instituto com essa Casa do Congresso por haver o presidente da Republica suggerido, em mensagem, a medida da trasladação para o Brasil dos restos mortaes dos ex-imperadores.

O "LEADER" DA BANCADA FLUMINENSE

Reunida em uma das salas das commissões da Camara, a bancada fluminense nessa Casa do Congresso, escolheu o sr. Ramiro Braga para as funcções de seu "leader" durante a ausencia do sr. Raul Fernandes.

Presidencia da Republica

Despacho Collectivo

Realizou-se hontem o despacho collectivo, tendo sido assignados os seguintes decretos:

Na Viação:

Approvando as clausulas do contracto a ser lavrado com a "Agencia Havas", para o estabelecimento de uma estação radio-telegraphica de grande alcance.

— Approvando o projecto, orçado em 82:592$, do calçamento, a parallelipipedos, de uma area de 7.850 metros quadrados, a ser construido no novo porto do Rio de Janeiro.

Na Guerra:

Nomeando o coronel de infantaria Ernesto Carlos Cezar, director geral do Tiro de Guerra;

Transferindo, na infantaria, os majores Trajano Ferraz Moreira, do 1º de caçadores para o 3.º do 3.º regimento; Alvaro Mariante, deste para fiscal do 10.º de caçadores; Alvaro Octavio de Alencastro para identico cargo, no 1.º de caçadores; o capitão Antonio Bricio Guillon, da 2.ª do 11.º de caçadores (Florianopolis), para a 7.ª do 10.º regimento;

Na cavallaria: os capitães Almerio de Moura do 2.º do 4.º divisionario (Tres Corações), para o 4.º do 9.º independente; José Carneiro Maciel da Silva, deste para aquelle.

— Fazendo alterações em varios dispositivos do regulamento do Collegio Militar.

Na Agricultura:

Approvando o regulamento para execução da lei n. 3.508, de 10 de julho de 1918, que define o delicto da falsificação dos adubos chimicos e regula o seu commercio.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Esteve hontem no Cattete, tendo conferenciado com o presidente, o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

FOI AGRADECER

O engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão foi hontem ao Cattete agradecer ao presidente a sua reintegração, no quadro de chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, attendendo ao que requereu a "Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul", communicou ao Tribunal de Contas que, por conta dos creditos abertos pelos decretos ns. 12.932, de 29 de março de 1918, 13.014, de 29 de maio de 1918, e 13.672, de 2 de julho de 1919, não foram pagas as tres primeiras prestações devidas a mesma companhia, na importancia total de 10.800:000$, ouro, proveniente dos trabalhos de abertura da barra do Rio Grande do Sul.

— Para que se possa resolver sobre o pedido de pensão do montepio feito por d. Albertina Villaça Jardim, viuva do general de brigada José Jardim foi solicitado do Ministerio da Guerra informar se o o general em questão fez a declaração de que trata o art. 30, do decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890.

— Foi solicitado ao Ministerio da Guerra informar se o fallecido capitão reformado do Exercito Balbino Gomes de Castro pagou a joia do montepio.

— Egual solicitação foi feita relativamente ao capitão intendente do Exercito José Gonçalves de Araujo Coriolano.

— O ministro communicou ao seu collega da pasta da Marinha que o Tribunal de Contas julgou legal a concessão constante das apostillas exaradas nos titulos da viuva do excontador da Marinha Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior e de sua filha Beatriz e illegal a decorrente da apostilla feita no titulo de d. Maria de Lourdes Babo Leclerc, por dever correr a melhoria da pensão da data do obito do contribuinte, não lhe sendo applicavel a prescripção, porque era a pensionista menor em 1914.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital que nesta capital foram lavradas escripturas de venda pela União dos seguintes terrenos: n. 320, da quadra 10, da explanada do morro do Senado, a Antonio Leite Fernandes Carvalhal, pela quantia de 14:970$250, e n. 297, da quadra 13, da mesma explanada, a d. Maria de Moura Penna, pela quantia de 71:058$800.

— Devolvendo á Prefeitura desta capital o processo relativo ao aforamento do terreno de marinhas á rua da Gamboa ns. 285 e 287, requerido pelo sr. Arnaldo Fernandes de Andrade e outros, o ministro communicou ao prefeito que o assumpto só póde ser apreciado por este Ministerio, depois de resolvido em definitivo pela mesma Prefeitura.

— O ministro agradeceu ao presidente do Conselho Superior do Ensino a remessa de um exemplar do Annuario da [illegible] periodo de 1918 a 1919.

— Respondendo a um officio do consultor geral da Republica, o ministro declarou que os fundamentos da medida proposta pelo procurador geral da Fazenda Publica, a respeito do aforamento dos terrenos da Fazenda Nacional de Santa Cruz, se acham, segundo declaração do alludido procurador, no parecer de fls. 22 e 23 do processo que remette á mesma autoridade.

— Respondendo ao officio de 21 de julho do anno passado do Banco do Brasil, reclamando contra o pagamento do imposto de 5 % sobre os dividendos que o alludido Banco distribue semestralmente aos seus accionistas, o ministro communicou ao presidente do alludido Banco que a reclamação não é procedente, por subsistirem os fundamentos do officio n. 2, de 15 de janeiro de 1918, do seguinte teor:

"Em resposta ao vosso officio de 11 do corrente mez, tenho a communicar-vos que, considerado serviço federal, pelo art. 79, da lei n. 3.446, de 31 de dezembro do anno passado, esse Banco só pode gozar da isenção dos impostos que por elle forem devidos como personalidade juridica, não ainda dos impostos sobre dividendo que attingem a pessoa physica dos seus accionistas e do qual é esse Banco simples recebedor, deduzindo-o no acto do pagamento a cada accionista e recolhendo aos cofres publicos a respectiva somma descontada da importancia global dos dividendos."

— Afim de que seja emittido parecer a respeito foi enviado á Escola Nacional de Bellas Artes o processo em que o sr. Eduardo Guinle solicita isenção de direitos para uma caixa vinda de Bordeaux, contendo duas estatuas, uma de marmore e outra de marfim, que o requerente diz serem obras de arte.

Foram remettidos á Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz os processos relativos aos requerimentos de Joaquim Alves de Oliveira pedindo transferencia para seu nome do aforamento do terreno situado no Becco de Petropolis e de d. Apollinaria dos Santos Moreira, pedindo licença para vender a Domingos Pereira de Castro o dominio util do terreno sito á rua Avenida Isabel, em Santa Cruz.

— O ministro deferiu o requerimento em que o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos Ernesto dos Santos Castro solicitava prorogação do prazo para [illegible] apresentar na sua repartição.

— Foi recommendado aos directores das repartições subordinadas ao Ministerio providenciarem no sentido de ser remettida á Secretaria de Policia, com a possivel brevidade, uma relação dos motoristas, cocheiros e carroceiros, em serviços nas alludidas repartições.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Estado de Goyaz annexou a Collectoria das Rendas Federaes de Corumbáhyba á de Ipameri, no alludido Estado, por estar vago o logar de collector e desprovida de escrivão a referida exactoria.

— Afim de poder resolver a respeito do processo no qual os caixeiros despachantes Alvaro Fernandes Ribeiro, Rodolpho Aloysio Geyer e Edmundo Paulo Wiering pedem ser nomeados despachantes aduaneiros da Alfandega de Porto Alegre, foi recommendado ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul enviar a informação original da mesma Alfandega, a respeito do pedido, nos termos da lei.

— O ministro concedeu hontem um anno de licença, com todos os vencimentos, ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná Arthur Martins Lopes.

— O ministro dispensou o collector e escrivão da Collectoria Federal em Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Sul, Leonidas Paggos Garcez e Bruno Soares de Oliveira, do reforço de fiança obrigando-os os mesmos a recolher a renda daquella exactoria semanalmente á agencia do Banco do Brasil.

— A Procuradoria Geral da Fazenda Publica remetteu ao inspector geral de Seguros o processo referente á Companhia de Seguros de Vida Amazonia, para que seja organizada a minuta do decreto de reforma dos estatutos, se coisa alguma tiver a oppor a Inspectoria de Seguros.

— Ao 3º procurador da Republica nesta capital o procurador geral da Fazenda Publica requisitou providencias para ser cancellada a divida referente a penna d'agua, relativa ao anno de 1914 do predio n. 27 da rua Alice Figueredo, visto ter sido a mesma annullada pela Recebedoria, por se tratar de uma duplicata de lançamento.

— Ao procurador da Republica no Estado de Pernambuco o procurador geral da Fazenda Publica remetteu, afim de ser promovida a defesa da União, a copia authentica do telegramma passado pelo ex-commissario do Abastecimento ao delegado do Commissariado ali, que serviu de base ao acto, em virtude do qual está sendo accionada a União pelo Centro de Fornecedores de Canna de Pernambuco.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes resolveu que os productos cujas taxas foram alteradas recentemente pela lei n. 3.979, de 31 de dezembro ultimo, quando saidas das fabricas, depositos, casas commerciaes por grosso ou despachadas devem ser sellados ou acompanhados dos respectivos sellos, de accordo com a nova tributação.

— Afim de poder ser attendida a requisição da Camara dos Deputados relativamente ás multas, valor dellas e artigos em que foram baseados, impostos pelo agente fiscal do imposto de consumo Mallet Soares, em Vassouras, bem como quantos recursos houve e quantos foram providos, o director da Receita Publica mandou ouvir a respeito o collector das rendas federaes em Vassouras sobre o assumpto.

— Pela Directoria da Despesa Publica foi a Delegacia Fiscal no Estado do Piauhy autorizada a entregar, de uma só vez, a importancia de 40:000$, ao engenheiro Almiro Rodrigues Monteiro, para as obras do açude "Anajás" e á Delegacia Fiscal na Bahia a mesma Directoria concedeu o credito de 33:206$608, para attender ás despesas com a Estação "Monta" annexa ao do Aprendizado Agricola de Joazeiro, referente ao anno passado.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, da importancia de 10:000$, cada um, os novos despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital Alvaro Teixeira e Henrique Ferreira.

— O ministro resolveu indeferir o requerimento em que o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos José Moreira Filho, allegando achar-se encarregado actualmente, do serviço de partidas dobradas na Recebedoria do Districto Federal e bem assim incumbido de proceder á remodelação da escripta da Prefeitura desta capital, pelo systema de partidas dobradas, pedia que, attentas essas circumstancias especiaes em que se encontra, seja sustada a ordem para seu desligamento daquella repartição, onde estava servindo addido. Motivou o indeferimento ser considerado o serviço, de que o supplicante se incumbia, de interesse pessoal e não de interesse publico federal, não podendo, portanto, ser considerado commissão extraordinaria do Ministerio.

No Ministerio da Marinha

UMA BOA MEDIDA

Foi finalmente resolvido que todas as praças especialistas tenham uma determinada vantagem sobre as que não têm nenhuma especialidade, vantagem que consiste na gratificação da classe acima da sua.

Desde muito tempo era necessario isso, porque o criterio melhor para retribuir o esforço dessas praças estudando uma especialidade, é, não ha negar, a percepção de maiores vencimentos e, aliás, em todo logar assim se procede.

Qualquer individuo que possua um bom empregado: qualquer empresa que o tenha entre os seus funccionarios; qualquer casa commercial que possua um bom auxiliar, procede assim, augmentando os seus vencimentos, porque está provado ser o melhor meio a adoptar.

Na Marinha não se pensava assim porque a gratificação dada ao especialista foi sempre uma coisa ridicula e nunca houve quem tivesse vontade de melhoral-a. Agora, finalmente, appareceu a execução da medida que desde muito tempo se fazia esperada e nós applaudimos francamente esta resolução.

Sabiamos de praças que diplomadas com boa nota em artilharia, por exemplo, que a bordo recebiam apenas a gratificação de artilheiro, que era ridiculamente fixada em tres mil réis!

Convenhamos que uma praça passar um anno estudando artilharia, que traz comsigo umas tantas difficuldades e obriga a um estudo methodico para que possa o marinheiro acompanhar o curso, significa uma dedicação por parte do homem que assim vae estudar e mostrar o esforço que elle faz para aprender, para instruir-se e para ser util á Marinha. Esta dedicação, este esforço e esta boa vontade assim manifestados, merece uma retribuição razoavel como agora se resolveu fazer.

São sempre bem aceitas as medidas assim tomadas e é por esse caminho que se poderá conseguir attrahir a boa vontade para o estudo por parte dos praças que, como todo o homem, desejam cada vez possuir melhores recursos para o seu viver.

E note-se que os cursos para praças nas diversas especialidades e feito com rigor, isto é, não passa no exame toda gente que nelles se matricula como possa parecer; só passam os que estudam, os que no exame apresentam provas de que sabem de facto a materia.

VARIAS NOTICIAS

Os "destroyers" "Paraná" e "Santa Catharina", e o cruzador "Republica" partiram hontem para o fundo da bahia onde foram executar os exercicios determinados pelo Estado Maior da Armada.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Manoel Franco de Araujo, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão, o capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio de Janeiro; o capitão-tenente Lessel Romualdo da Silva Porto, de commandante da Escola de Aprendizes do Amazonas, e o primeiro tenente Plinio da Fonseca Mendonça, do immediato da Escola do Amazonas.

— Foi nomeado o capitão-tenente Galino do Rosario Carneiro para auxiliar da primeira secção do Estado Maior da Armada.

— O primeiro-tenente Raul Santiago Dantas foi designado para servir como auxiliar da Directoria de Armamento da Marinha.

— O ministro recommendou providencias ao inspector de Marinha, no sentido de ser organizada com antecedencia e enviada ao Estado Maior da Armada, para a conveniente publicação em ordem do dia, uma relação dos officiaes em condições de serem designados para o desempenho de commissões fóra desta capital, durante o anno proximo vindouro, devendo a mesma relação conter mais um numero correspondente a 20 % do necessario ás nomeações devidas.

— O primeiro-tenente Annibal Coutinho Marques foi designado para servir como auxiliar da Directoria do Armamento da Marinha.

— Tendo sido recolhido hontem á Casa de Saude do sr. Eiras o capitão de corveta medico Barros Pimentel, que serve no couraçado "S. Paulo", será designado para substituil-o o capitão de corveta medico José Alfredo de Oliveira.

— O "destroyer" "Sergipe" depois de receber carvão no porto de Victoria virá directamente para o Rio.

— O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, despachou hontem os requerimentos seguintes:

Manoel da Silva, pedindo prorogação de prazo para collocar coletes salvavidas na lancha "Arlenna" — Indeferido.

Manoel Francisco Quedros — Indeferido.

Madrid & Lisboa — Complete o sello.

Benedicto de Oliveira Franco — Deferido.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de corveta graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão — De accordo com a informação da Contabilidade, apresente termo de inventariante.

Capitão tenente commissario reformado Lindeso Marinho Guimarães — A' vista da informação da Contabilidade, não pode ser attendido.

Honorio Julio de Miranda e outros — De accordo com o parecer do director geral da Contabilidade, não podem ser attendidos.

Cora Olindina de Castro — Compareça na Directoria do Expediente da Marinha.

The International Concrete Company — Dirija-se á Inspectoria de Engenharia Naval.

Manoel Maria da Silva e outros — Desmembre os papeis.

João Peres de Brito — O requerente não é addido e o seu vencimento que indevidamente figura na verba 24 do actual orçamento vae ser transferido para a destinada ao pagamento do pessoal da Directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo.

— A Capitania do Porto despachou hontem, os vapores seguintes: "Coronel", "Capivary", "Servulo Dourado", "Antonina", hiate "Fluminense", "Itituba" e "Itaglba".

No Ministerio da Guerra

O PISTOLÃO

A industria militar na luta pela victoria, pela destruição do inimigo, tem sido prodiga na invenção de armas que annullem os effeitos de outras.

Quando apparece um engenho capaz de produzir espantosos morticinios, que encha de pavor os combatentes, logo a industria se atira na descoberta de um outro que o reduza ao silencio, á impotencia.

Para destruir as terriveis metralhadoras surgiram machinas que as tornam tão inoffensivas como crianças de peito.

Uma arma, porém, zomba da argucia dos technicos; o pistolão.

Arma velha, carregando pela bocca, com carga de papel e tinta ou rogos que despedaçam corações, o pistolão reina como senhor absoluto no "maremagnum" da luta pela vida.

Os chefes mais ousados, que juntam ao ardor offensivo a imperturbavel serenidade, vacillam, tremem e baqueiam á acção da arma cuja origem, como a arithmetica, "se perde na noite dos tempos".

E coisa admiravel, estranha aberração da arte da guerra, para manejar admiravelmente o pistolão não se faz mistér a minima instrucção, sujeita aos exames previstos nos regulamentos.

As senhoras, em geral medrosas das armas, que caem desmaiadas, mal vêem um apetrecho bellico, têm o dom, talvez hereditario, de se servirem do archaico, mas sempre efficaz engenho.

E que hão de fazer os chefes, mesmo os que tenham as cabeças cobertas pelos fios de prata, quando atacados pelo pistolão?

Ceder. E mais nada, porque, — ai de nós! — a industria ainda não descobriu couraça para o coração, o calcanhar de Achilles de todos nós.

E, com os chefes caidos pelo pistolão, rue quasi sempre a disciplina, cuja physionomia se modifica conforme os oculos com que a observamos.

Justiça, disciplina, austeridade, tudo, em satanaz, o pistolão anniquila com seus frageis projectis. E, muitas vezes, os que clamam contra o pistolão, que pregam a éra do absoluto respeito ás leis, mal acabam os discursos são postos fóra de combate pela exquisita arma.

Conformemo-nos, pois, com o dominio do pistolão, com a reserva, porém, de calr o rigor da lei, cega, inexoravel, de tetrica catadura, sobre os que, miseraveis, não dispõem ao menos de um pistolão de calibre infimo que lhe prepare o terreno por onde tenha que marchar na vida.

Quem não possue, ao menos, um pistolão protector não é digno nem de viver. Tal é a suprema lei, que rege a engrenagem social; curvemonos a ella ou lhe apresentemos armas.

VARIAS NOTICIAS

Estiveram hontem, no gabinete do sr. Pandiá Calogeras o marechal Bento Ribeiro e os generaes Tasso Fragoso, Ferreira do Amaral, Silva Faro, Mattos de Noronha e Abilio Braga.

— O commandante da 1ª região approvou a indicação feita pelo chefe do Serviço de Saude da mesma região, do major medico Alarico Damasio e 2º tenente Benjamin Gonçalves, para constituirem a junta medica que tem de ir á cidade de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, examinar o sorteado Alcebiades Barbosa, afim de dar-se cumprimento a um despacho do ministro, e declarou em boletim da região, que, tendo o chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção, solicitado para que a junta acima designada passasse pelos municipios de Itaocara, Petropolis, Canta Gallo, Therezopolis, Sumidouro, S. João da Barra, Parahyba do Sul, Cabo Frio, São Sebastião do Alto e Maricá, nos quaes ha vinte sorteados que, allegando molestia apresentaram attestados medicos, determina que a citada junta siga pelas mesmas localidades.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o major João José Ferreira de Britto.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o major Tiburcio Ferreira de Souza.

— O ministro concedeu licença ao 2º tenente Umberto de Mello e Souza, da Companhia de Aviação, para matricular-se, no corrente anno, na Escola de Aviação Militar, conforme solicitou.

— O major João José Ferreira de Britto foi nomeado [illegible]

— Foi julgado precisar de 10 dias para seu tratamento o capitão Ascyndino Romão de Carvalho.

CLASSIFICAÇÕES NO CORPO DE SAUDE

O ministro da Guerra, de accordo com as classificações obtidas nos ultimos concursos, estabeleceu a seguinte classificação de medicos: Na 1ª região militar, o 1º tenente Raul da Cunha Bello: Collegio Militar de Barbacena, o 2º tenente Egaima Sá Roldão; no 27º de caçadores, o 2º tenente pharmaceutico Rosario Rizzo, que servia no 8º regimento de infantaria, no Rio Grande do Sul, e que aqui se acha em tratamento de saude; no 8º regimento de infantaria, o 2º tenente pharmaceutico Carlinho Castanho; no 5º grupo de artilharia montada, em Valença, o 2º tenente pharmaceutico Humberto Cozentino; na 2ª bateria isolada, Porto Marechal Luz, o 2º tenente pharmaceutico Arlindo de Castro Carvalho: como encarregado da pharmacia do 32º batalhão de caçadores, o 2º tenente pharmaceutico Francisco Pereira de Almeida Lobão; na 1ª Região Militar, os segundos tenentes medicos Thales Cesar Martins e Carlos Antunes Mattos; no 1.º districto de artilharia de costa, o 2º tenente Sylvio dos Santos Barbosa; na 2ª Região Militar, o 2º tenente Voltaire de Paiva Cruz, Waldemar Macedo Rocha, Octavio Salema Garção Ribeiro; na 3ª Região Militar, os segundos tenentes Gastão Aurelio de Lima Torres e Gilberto David; na 2ª circumscripção militar, os segundos tenentes medicos Ismar Tavares Maciel, Bonifacio Antonio Moria e Alfredo Gomes Sapucaia.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala de serviço desta região os seguintes conselhos de guerra:

No dia 22, ás 12 horas, o a que responde o sorteado insubmisso Nelson de Mello, que deverá comparecer, e do qual são juizes capitão Luiz Antunes Vianna, primeiros tenentes Rosemiro Leal de Menezes, Raymundo Mendes Barlamaqui, Arthur Maria da Veiga Figueiredo, Trajano Arruda de Aragão e 2º tenente Mario da Costa Braga.

No dia 22, ás 12,30, o a que responde o sorteado insubmisso Francisco de Assis, que deverá comparecer, e do qual são juizes capitão Luiz Antunes Vianna, primeiros tenentes Nilton Braga, Arthur Maria da Veiga Figueiredo, Trajano Arruda de Aragão e segundos tenentes Ignacio Cerqueira e Floriano de Lima Brayner, todos do 2º regimento de infantaria.

— Sob a presidencia do capitão Manoel Martins Ferreira, reune-se no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado insubmisso João José Soares, e do qual são juizes: primeiros tenentes Waldemar Brito de Aquino e Antonio Diniz e segundos tenentes Waldemar da Costa Seixas, Ivano Gomes e Heitor Blanco de Almeida.

No dia 21, ás 13 horas, o a que responde o soldado José Carlos Braga, do qual são juizes: capitão intendente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, 1º tenente Sebastião das Chagas Leite e segundos tenentes Arthur Leão, Abdaarra Hermelando da Silva e Waldemar Paulo Stoorindo, todos do 3º regimento de infantaria, bem como o medico Sebastião Duarte de Barros.

No dia 22, ás 13 horas, o a que responde o soldado Anselmo Antonio Brigido, do qual são juizes: capitão João Baptista dos Reis Monteiro, primeiros tenentes Aristarcho Pessoa Cavalcante, Amado Menna Barreto e segundos tenentes Alvaro Barbosa Lima, Gilberto de Freitas e Rodorico Dantas Barreto, todos do 3º regimento de infantaria.

EMBARQUES

Terá logar no dia 25 do fluente, ás 17 horas, na "gare" da Central, o embarque para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Luiz Augusto Confucio, soldado — Não ha que deferir.

Herculano Teixeira de Assumpção, 1º tenente — Certifique-se o que constar.

Cicero Pindaro de Oliveira Vaz, alumno da Escola Militar — Indeferido, de accordo com os pareceres.

Hugo de Mattos Moura — Entregue, mediante recibo.

Lino Cordeiro da Cruz — Deferido.

Plutarcho Soares Calaby, capitão — Indeferido, de accordo com os pareceres.

Ludolpho Coutinho Cedro, soldado — Deferido.

Ambrosio Pereira Fortes, capitão — Nada ha que attender, em face dos termos do attestado.

Antonio Paulino de Mello, ex-cabo — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Manoel Benoní Lincius, 3º sargento — Attender.

Noé Leite Frazão, 2º sargento, e Oserio Vieira de Araujo, cabo — Attender.

José Ferreira Leite, soldado — Indeferido.

Francisco Pereira de Andrade Neves, 2º tenente pharmaceutico, pedindo uma certidão — Dê-se, por certidão.

João Verissimo Machado, ex-sargento — Mantenho a deliberação tomada.

José Costa Cabral — Não cabe a este Ministerio a solução do caso.

D. Eulalia Adelaide da Fonseca — Nada ha que providenciar.

D. Maria de Araripe Ramos — Deferido.

Miguel Archanjo Dantas, 2º tenente reformado — Indeferido.

Lino Cordeiro da Cruz — Entregue-se, mediante recibo.

— O chefe do Departamento da Guerra despachou os requerimentos seguintes:

Alfredo Moreira, amanuense de 2ª classe da 7ª região militar — Aguarde a regulamentação da lei, de ordem do ministro.

Mario de Magalhães Cardoso Barata, 1º tenente de infantaria — Archive-se, em face do aviso n. 1.491, de 24 de novembro, e nota explicativa, publicada no "Boletim do Exercito", de 20 de dezembro, tudo de 1919.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Felisbino Benjamin de Souza Aguiar, por ter deixado o commando interino da 1ª brigada de infantaria;

majores Candido Teixeira Cardoso, por estar em transito para o Estado de Alagoas, e pharmaceutico Horacio Pereira Santiago, por ter vindo de Corumbá para Pernambuco e gosar 3 mezes de licença para tratamento de saude;

capitão Jacintho Dias Ribeiro, por ter tido alta do Hospital Central;

primeiros tenentes Orlando de Vernay Campello, por ter de recolher-se á sua unidade; Alfredo Lucio Ferreira, por ter sido posto á disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

CLASSIFICAÇÃO DE AMANUENSES

O Departamento da Guerra classificou mais os seguintes amanuenses:

Directoria de Engenharia — Floriano Alves Feitosa, Raul Moreira Gaspar, Roberto Mathias e Joaquim da Silva Azevedo.

Directoria do Tiro de Guerra — Alvaro Juvenal Antunes.

Directoria do Material Bellico — Raul Aquino de Oliveira, Virgilio de Oliveira Mello, Carlos Honorato Lopes, Francisco Nunes de Almeida e Orlando José da Costa Pereira.

Directoria de Administração da Guerra — Daniel Domingos de Araujo, Antonio Pereira da Silva, Antonio Sanconi e Ubaldo de Araujo.

Curso de Aperfeiçoamento e Instrucção de Infantaria — Alberto Gouvêa de Almeida.

Intendencia da Guerra — João da Silva Santiago, Antonio José Neves e Avelino Paes.

Deposito do Material Sanitario — Luiz Felippe Teixeira da Rocha e Abilio Pereira Leite.

Missão Franceza — Waldemar Corrêa de Sá.

1º Districto de Artilharia de Costa — Luiz Carolino Souto Junior e Arnaldo Castanha.

1ª Região Militar — Alfredo Dosan de Almeida Campos, Jorge Lobo Machado, Manoel Augusto de Azevedo Falcão, Antonio Nunes de Oliveira, Joaquim Silveira Neves, Ulysses de Oliveira Santos, Emergio de Meira Lima, Augusto Barbosa e Francisco Cornelio de Moura.

Inspectoria do Tiro de Guerra — Francisco Baptista.

1ª Circumscripção de Recrutamento — Raul Rodrigues Xavier, Manoel Octavio da Silva Cajazeira e Heitor [illegible] Vasconcellos.

1ª Brigada de Infantaria — José Maria da Silveira Villela.

2ª Brigada de Infantaria — João Evaristo Jansen e Mario Pereira da Silva.

1ª Brigada de Artilharia — João Vieira Miscow e Mariano Teixeira do Amaral.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa, capitão Luiz Pedro P. de Souza.

Auxiliar do official do dia, amanuense Emergio de Meira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará o official do dia á região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, Intendencia da Guerra, patrulhas para o novo Arsenal e o Quartel General, correios para o Collegio Militar e a divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para a guarda do Cattete e 4 ordenanças para a divisão.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

NOMEAÇÃO DE MEDICO LEGISTA DA POLICIA

Por portaria de 18 do corrente mez, o ministro da Justiça nomeou o sr. Balduino de Azevedo Feio para exercer o logar de medico legista do Serviço Medico Legal da Policia desta capital, durante o impedimento do effectivo, Eduardo Pimentel Mala Bittencourt, que se acha licenciado.

CARTA ROGATORIA

Por portaria de 18 do corrente, concedeu-se "exequatur" afim de ser cumprida a carta rogatoria expedida pelas Justiças de Portugal ás do Estado do Pará, para citação dos interessados em autos de inventario, por obito, de Luiz Augusto Sobral, remettendo-se a mesma ao juiz federal na Secção do Pará.

SAUDE PUBLICA

Multas:

Pela 4ª Delegacia de Saude, foi imposta ao sr. José Ignacio Coelho, a multa de 200$000, por infracção do artigo 119, paragrapho 3º, do regulamento sanitario vigente.

Respondeu-se ao director geral da Instrucção Publica, relativamente ao pedido de abastecimento dagua para a escola publica que funcciona nas Laranjeiras, em um predio pertencente á Fabrica de Tecidos Alliança.

Remetteram-se:

Ao ministro, devidamente informado, o requerimento do inspector sanitario desta Directoria Geral, sr. Benjamin Henrique de Mattos, e os relatorios dos trabalhos effectuados pelas Delegacias de Saude, Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Secção de Engenharia Sanitaria e Laboratorio Bacteriologico, desta Directoria Geral, no mez de abril proximo passado;

Ao director geral de Estatistica, as relações das escolas, collegios e asylos, localizados nos dez districtos sanitarios desta Directoria Geral;

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as terceiras vias dos pedidos ns. 7, 8, 9, e 10, relativos aos fornecimentos feitos ás obras do Lazareto da ilha Grande, durante a primeira quinzena do corrente mez, e os pedidos ns. 505, 506, 507, 505, 510, 511, 557, 558, 589, 590, 591, 625, 628, 630, 613, 641, 647, 669 e 623, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativos á segunda quinzena do mez de abril proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o laudo de inspecção de saude do José Luiz do Espirito Santo;

Ao chefe de Policia do Districto Federal, o de Joaquim Alves Ferreira;

Ao director geral de Aguas e Obras Publicas, o de Ernesto Cony;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Luiz Carneiro Ribeiro;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Alfredo Villarinho e Octavio de Carvalho Pereira Cardoso.

Requerimentos:

3º districto — Francisco de Salles Blanco. — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — Luiza Moreira da Costa. — Indeferido.

6º districto — Gesnanda Spinelli. — Indeferido.

5º districto — Constantino Ferreira de Souza. — Prove o que allega.

6º districto — Anne P. Mellet Aguiar. — A multa será relevada se a intimação estiver totalmente cumprida dentro de 30 dias.

6º districto — Antonio Dutra da Silveira. — Serão concedidos 30 dias.

6º districto — Elisa Ferreira Cardoso. — Deferido.

6º districto — José M. Marques. — Será attendido nos termos da intimação.

9º districto — Elydia Agostinho Corrêa. — Indeferido.

9º districto — Alvaro José da Cunha. — Indeferido.

9º districto — Luiz de Souza Loureiro. — Certifique-se.

9º districto — Antonio Duarte. — Serão concedidos 60 dias.

Dr. Benjamin Henrique de Mattos. — Deferido.

9º districto — Manoel Francisco Quadros. — Esta Directoria não tem necessidade de embarcação offerecida.

9º districto — Alberto José Raymundo. — Certifique-se.

9º districto — Alberto José Raymundo. — Deferido.

1º de maio 29 — Eduardo Inchausky. — Requeira ao sr. ministro, observadas as disposições regulamentares.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

C. Daly Ferreira Soares. — Deferido.

Zedy Veiga Cruranhy. — Deferido nos termos do parecer.

Raul Souto Mayor. — Deferido nos termos do parecer.

Adeodato Eusebio de Almeida. — Indeferido.

Arthur Pereira Lima. — Indeferido.

Maria da Conceição Noronha. — Indeferido.

Corino da Gama Corrêa. — Indeferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Baptista.

Auxiliar, 2º tenente Monteiro.

1º soccorro, capitão Miranda.

2º soccorro, 1º tenente Alcebiades.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, major dr. Trigo.

Dia á pharmacia, capitão Mala.

Emergencia:

Major, dr. Gomes, e [illegible] Jorge, Alves, Humayta.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de Policia assignou os seguintes actos: exonerando, por haver assumido outro emprego, o commissario de 2ª classe do 20º districto, Lourenço Affonso Alves; transferindo o commissario de 2ª classe Djalma Braza, do 30º para o 20º districto, e nomeando commissario de 2ª classe, para o 30º districto, o inspector Frederico Martins Ferreira, classificado em 5º logar e 16º logar no ultimo concurso e, interino, para o 13º districto, em substituição a Guilherme Alves de Azevedo, que está licenciado, o cidadão Herminio de Barros Falcão de Lacerda.

— O chefe de Policia recebeu communicação que lhe fez o delegado do 29º districto de haver punido com a suspensão por 15 dias, do exercicio das suas funcções, o escrivão do 29 em [illegible] Fabrega [illegible] Góes, que está, pelo mesmo facto, sujeito ao inquerito administrativo que corre pela 2ª delegacia auxiliar.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Sebastião Cortes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas 12 carteiras de identidade, 24 [illegible] e 7 domesticas, 1 folha corrida e 2 certificados. A renda foi de 329$000.

POLICIA MARITIMA

Está de permanencia o sub-inspector [illegible] Calle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lauro.

Ronda geral, fiscaes Avila, Gilberto, Bastos, Medeiros, Quintiliano, Guimarães, Araujo e Mendes.

Uniforme, 3º.

— De conformidade com a resolução do chefe de Policia, foi excluido, a pedido, o cidadão effectivo da Corporação, o guarda de 2ª classe n. 122, considerado na 2ª classe Alfredo Ayrosa.

— A mesma autoridade suspendeu do exercicio de suas funcções, por 2 dias, o guarda de 2ª classe n. 814, Bento Medina de Souza, e o da 3ª classe n. 150, Gastão Nunes da Silva, por transgressões disciplinares.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 3ª classe n. 595, em que pede permissão, para submetter-se, visto ter soffrido uma operação: — "Prove com o attestado medico".

— Passou a prompto do serviço em que se achava, o guarda de 3ª classe n. 411.

— Por ordem do inspector foram transferidos: da séde central para a 5ª região o guarda de 3ª classe n. 114; da 1ª para a 14ª região, os guardas de 2ª classe ns. 822 e 1.047 e vice-versa os dois ns. [illegible] e 776, e da 2ª para a 12ª região o guarda de 2ª classe n. 690.

— Devem comparecer hoje, ás 12 horas, ao gabinete do inspector, o guarda de 2ª classe n. 769; á Thesouraria da Policia, tambem ás 12 horas, os guardas de 1ª classe ns. 39, 168, 692, e de 3ª classe ns. 288 e 330, e á Secretaria, ás 11 horas, os guardas de 2ª classe ns. 857, 1.054, 826, 937, 598, 663, 822, 754, 221 e 689; afim de receberem officio para deixa os guardas de 1ª classe n. 512, de 2ª classe n. 1.085 e de 3ª classe n. 428; á presença do chefe da Contabilidade, o guarda de 2ª classe n. 458 e para receberem guia de licença, o guarda de 1ª classe n. 715, devendo previamente munir-se os respectivos fiscaes.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos por 2 dias, a contar de hontem, os guardas de 2ª classe ns. 1.045 e de 3ª classe n. 212.

— Apresentou-se prompto para o serviço, desde ante-hontem, o guarda de 3ª classe n. 61.

— O inspector chamou a attenção dos fiscaes e ajudantes para o fiel cumprimento do art. 2º das Diversas Ordens de 2 de março do corrente anno.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia Reis e ajudante, fiscal n. 23 e guarda n. 1.066.

Auxiliares da ronda, Fabra e Eloy.

Auxiliares de serviços extraordinarios, Albertasso Graça e Barcellos.

Auxiliar de [illegible] dos theatros, Sylvio Cruz.

Uniforme 2.

Exame de motoristas

Devem comparecer hoje, ás 14 horas e 20 minutos na Inspectoria, afim de serem examinados os srs. Mark Oswald Catteg, Armando Alves das Neves Filho, Edgard

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

O ENCANTO DO MYSTERIO

Sebastião Roque — não o de Micheau — antes mesmo do abraço mutuo com que celebramos todo o encontro ha cerca de uma decada, assim falou:

—"Embora não sejas sujeito a crises de romantismo, nem mesmo te interesses pelos alheios, vou contar-te minha ultima paixão"...

— Não é historia longa?

—"Simples e curta como o maior amor. Ha quatro dias, quando deixava o meu escriptorio de advogado abandonado de Deus e dos clientes, o telephone tiniu e, attendendo-o, tive o prazer de notar que uma voz feminina e desconhecida, entre mil frivolidades, pedia-me "a graça de um encontro", pelas cinco da tarde, do outro dia, no cinema que prefiro. Fiquei cheio de jubilo e de impaciencia. Lamentei que as horas tenham sessenta minutos e os relogios exactos — porque são raros os relogios exactos como as mulheres bonitas — e entristeceu-me a idéa que uma noite inteira e muitas horas do dia seguinte separavam-me desta linda aventura. E mais tarde, terminado um jantar modesto, com um charuto nos dentes e as mãos nos bolsos, prevenindo-me contra o friosinho deste mez de jubilos, percorri [illegible] os "trottoirs" da avenida nos olhos de todas as mulheres que passavam por mim, na anciedade de reconhecer "aquella" que me telephonara, "aquella" mysteriosa que, na tremulina da voz me deixára presentir todas as graças, todos os encantos de um mysterio lindo"...

— Que não se chega a desvendar...

— Mas do qual no dia seguinte, me senti defronte dos minutos — o tempo de beijar-lhe a mão fina e levemente perfumada e ouvir-lhe algumas palavras [illegible] da mais deliciosa ironia...

— E não a viste mais?

— Não. Não é linda esta paixão que quasi não teve principio e que não teve fim? Ah! meu amigo, nesta situação posso dizer "o meu ideal já não toma parte na refrega": [illegible] nos meus olhos vendo a vida agitar-se e passar"...

E Sebastião Roque seguiu, dentro da sua melancolia e do seu desalento...

— E. T.

ANNIVERSARIOS

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Gill, encarregado do serviço semaphorico dos Telegraphos, irmã do sr. Ruben Gill, da "Vida Parlamentar", completa, hoje, mais um anno de existencia.

Fazem annos hoje:

a senhorita Celeste Vieira da Costa, filha do major Adolpho Vieira da Costa;

o pequeno Zenobio, filho do sr. Arthur Braga Guimarães, guarda-livros [illegible];

o academico Carlos Fernando da Costa e Silva;

a pequena Hilda, filha do sr. Alcedo Gomes Leal;

o negociante sr. Torquato Barreto;

o sr. Manoel Castello Guimarães;

o sr. Nilo de Moraes e Silva, funccionario municipal;

a professora Alice de Oliveira Pimentel;

o sr. Henrique Diniz de Oliveira, do commercio desta praça;

o advogado sr. Eugenio Baptista de Oliveira;

a senhorita Thereza Alves de Mello, filha do commandante Jeronymo Alves de Mello;

a pequena Nair, filha do sr. Thomaz de Arêas, [illegible];

a sra. Elisa Augusta de Macedo, esposa do sr. Olivio de Macedo;

a sra. Dalva Villela, esposa do sr. José Marcellino Alves Villela;

a senhorita Risoleta Faria, filha da viuva sra. Anna F. de Faria;

a sra. Marina Gomes da Costa, esposa do capitão Arthur de Oliveira Costa;

a senhorita Ercilia Gonçalves, filha do sr. Cleto Gonçalves.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Esther Rodrigues de Souza, esposa do negociante sr. Asselino Pereira de Souza.

— Faz annos hoje a pequena Alice, filha do 2º tenente José Candido Teixeira Bello.

— Faz annos hoje a sra. Leopoldina Pinto Marques, esposa do sr. Francisco Marques.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Alfredo Pereira Lessa, chefe da Contabilidade da Agencia Americana.

— Fez annos hontem o menino Mauricio Duque, alumno do Collegio Pedro II e filho do nosso companheiro de redacção Pereira Lessa.

— Faz annos hoje o sr. Elio Alberto Sarres, chefe dos officiaes aduaneiros.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o sr. Arlindo Soares Ramos, auxiliar do alto commercio desta cidade, e a senhorita Elba de Carvalho, professora diplomada e filha do sr. Agripino de Carvalho, guarda-livros [illegible].

— Estabeleceram contrato matrimonial a senhorita Guiomar de Moraes Coelho e o sr. Alcides Borges da Silva.

— Firmaram compromisso o sr. Arthur Vieira Braga, auxiliar do commercio, e a senhorita Alodia C. Mello, filha do major Leopoldo Alves de Mello.

— Contratou casamento com a senhorita Sarita Pereira Lima, filha da viuva d. Maria Pereira Lima, o engenheiro civil Octavio Azevedo Pereira.

— Com a senhorita Maria da Conceição Teixeira, irmã do sr. Eduardo Augusto Teixeira, contratou casamento o sr. Brazilino de Abreu Pimenta, empregado no commercio.

NUPCIAS

Realizar-se-á depois de amanhã, nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Guiomar Pinheiro Carvalhaes, filha do commerciante e banqueiro desta praça sr. A. A. Almeida Carvalhaes, com o sr. Orlando Ribeiro, auxiliar da Casa Bazin.

O acto civil, que se realizará ás 15 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, será paranymphado pelo visconde de Moraes e a viuva sra. Carolina Pinho, por parte da noiva, e pelos srs. Henrique Coutinho e Alzinha Paiva Garcia, por parte do noivo.

A ceremonia religiosa verificar-se-á ás 17 horas, na matriz da Candelaria, actuando como padrinhos o almirante Gomes Pereira e senhora, e o sr. Antonio dos Santos e senhora, por parte da noiva, e o sr. Ribeiro Soares da Rocha e senhora, e o sr. Mario Mangia e senhora, por parte do noivo.

— Será consagrado hoje o enlace do sr. Raul Machado, official de gabinete do inspector de Obras Contra as Seccas, e secretario da Commissão de Estatistica do Funccionalismo Publico, com a senhorita Diana de Figueiredo Sampaio, filha do fallecido sr. Frederico Corrêa Sampaio.

No acto civil, que se realizará pelas 15 e meia horas, serão padrinhos por parte da noiva, o marechal Pedro de Castro Araujo e viuva sra. Waldemiro Moreira, e do noivo, o senador Eloy de Souza, e a sra. Adelaide de Figueiredo Sampaio, progenitora da noiva; na ceremonia religiosa, servirão de padrinhos da nubente o sr. Joaquim Machado de Mello e senhora, e do noivo o deputado Octavio de Albuquerque e senhora.

BODAS

Festejaram hontem suas bodas de prata o sr. Ernesto Alves e a sra. Maria de Freitas Alves.

Por este motivo foi o alludido casal largamente felicitado, havendo dado recepção á noite em sua residencia, onde realizou-se um concerto organizado pela professora Laura de Freitas Alves e em o qual tomaram parte diversas senhoras e senhoritas.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Alfredo Barbosa de Mello, com o nascimento de sua filha Maria Laura.

— Está com o seu lar em festa por motivo do nascimento de sua filhinha Ada, o sr. Manoel Rodrigues Sampaio.

— Occorreu no dia 19 do corrente nesta cidade, o nascimento do primogenito do casal [illegible], que recebeu o nome de Orlando.

— Recebeu o nome de Erick, o filhinho do sr. Alfredo Conrado de Mello, nascido nesta capital no dia 15 do corrente.

BAPTISADOS

Na matriz do Sacramento, será baptizada hoje a menor Adelina, filha do sr. Eduardo Augusto Teixeira e de dona Maria de Carvalho Teixeira.

Serão padrinhos o sr. Adelino da Silva Pinto e a senhorita Adelina de Souza.

RECEPÇÕES

O ministro da Belgica receberá amanhã, á tarde, nos salões do Hotel Central, os membros da colonia aqui domiciliados.

— A sra. Bébé de Lima Castro deve reunir hontem á tarde, no theatro Phenix, uma assistencia numerosa e distincta, para as delicias de uma palestra que teve opportunidade de fazer sobre o thema "A mulher e o Amor".

Não lhe faltaram applausos, e não lh'os faltaram justamente pelo espirito em que soube discorrer sobre o thema escolhido para a sua palestra, [illegible].

Toda a palestra da sra. Bébé de Lima Castro foi entrecortada com a dicção de monologos [illegible].

CONFERENCIAS

A sra. Bébé de Lima Castro deve estar satisfeita com o exito de sua festa intellectual de hontem, [illegible] em beneficio da Caixa das Creanças Pobres da Freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

— O professor Vicente Avellar, presidente da Liga Contra o Alcoolismo, realizará hoje, ás 13 horas, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, a segunda conferencia da série iniciada por aquella associação, sobre "O Alcoolismo e seus effeitos perniciosos".

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de seu progenitor, o banqueiro Antonio de Almeida Falcão, regressou hontem de S. Paulo a conhecida pianista paraense, senhorita Inah Facciola.

— A bordo do paquete nacional "Bahia", esperado hoje em nosso porto, deverá chegar a esta cidade o sr. José Joaquim da Costa Pereira Borges, prefeito do Alto Juruá.

— Chegaram de Pernambuco, a bordo do "Ceará", o barão de Casa Forte e sua senhora.

— Procedente de Maceió, desembarcou nesta cidade, o sr. Luiz Silveira, deputado federal alagoano.

— O querido compositor, que foi passageiro do paquete "Ceará", fez-se acompanhar de sua familia.

— Chegou a esta capital vindo de Pernambuco a bordo do "Ceará", o sr. Jeronymo Monteiro.

— Acha-se nesta capital, vindo de Pernambuco a bordo do "Ceará", o sr. [illegible], 1º secretario da Camara dos Deputados.

— E' esperado hoje nesta capital, a bordo do "Bahia", o sr. Manoel Borba, senador federal por Pernambuco.

— Passageiro do "Pará", que amanhã deixará o nosso porto com destino ao norte embarcará para a Bahia o deputado federal sr. Octavio Mangabeira.

CHÁS-DANSANTES

A directoria do "Riachuelo Club" levará a effeito no proximo domingo em os salões de sua séde, á rua Riachuelo n. 202, mais um chá dansante em homenagem á imprensa.

A reunião, que começará ás 15 horas, prolongar-se-á até á noite, promettendo grande animação pelos esforços que nesse sentido vem empregando a directoria da referida sociedade.

FESTAS

Constituirá uma nota de distincção nos nossos meios mundanos a festa com que se vae solemnizar nesta capital pela primeira vez a independencia da Armenia.

Realizar-se-á ella no proximo dia 28 do corrente, nos salões do Club dos Diarios, constando de uma sessão litero-musical em que tomarão parte diversos artistas, como o maestro Luciano Gallet, sra. Angela Vargas, Barbosa Vianna e sra. Marion.

O discurso official da solemnidade, para a qual serão convidados o corpo diplomatico e as principaes autoridades será pronunciado pelo sr. Raphael Pinheiro.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Por motivo da passagem de suas bodas de prata, o casal Ernesto Alves-Maria de Freitas Alves, mandou celebrar hontem, ás 9 horas, uma missa de acção de graças na capella do Asylo Isabel.

A ceremonia religiosa foi assistida pela familia do alludido casal e por grande numero de pessoas de suas relações de amizade.

FALLECIMENTOS

LUIZ DE CASTRO — Falleceu hontem ás 17 horas, em sua residencia, á rua Itapagipe, o sr. Luiz de Castro, redactor da "Gazeta de Noticias", o conhecido jornalista, critico musical e secretario da Inspectoria de Portos e Costas.

O sr. Luiz de Castro foi, durante muito tempo, secretario da redacção da "Gazeta de Noticias" e, como critico de arte, foi um grande propagandista da musica de Wagner entre nós, tendo dirigido mesmo uma grande companhia de opera que trouxe ao nosso publico, no theatro Lyrico, o "Parsifal".

O enterro do sr. Luiz de Castro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da sua rua Itapagipe para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Eva, filha de Antonio de Miranda Góes, rua Carlos Junior, 201; Rebeca Braz, rua Barão de Guaratiba, 104; Joaquim Elias da Silva, rua Dois de Dezembro 50; Rita Braga Cavalcanti, rua Mesquita Barreto, 21; Odette Fernandes Bastos, praia da Lapa, 70; Gustavo Silveira Lessa, rua Professor Gabizo, 332; Antonio dos Santos e Manoel Miguel Fernandes David, Beneficencia Portugueza; Julia, filha de Antonio Nunes Sampaio, rua Corrêa Dutra, 37, e Antonio Alves, Necroterio da Policia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Cardoso, rua Farnesi 70; Martha Pickvet, Hospital Evangelico; Antonietta Alonso Ruiz, travessa da Alegria 13; Ada Maria Hilfrida Crementes, rua Fonseca Telles, 34; Maria das Dores Santos Lisbôa, rua D. Carlos I, 21; Deolinda de Jesus, filha de Antonio de Mattos, rua Saldanha Marinho, 22; José, filho de Maria de Jesus, rua Bom Pastor, 57; Luiz Fernandes Caldas, Hospital da Armada; Guiomar, filha de Francisco Teixeira Alves, rua Pessoa de Barros 13; Amelia Miranda Oliveira, rua Bento Lisbôa 182; Antonio Vieira, Necroterio da Policia; Nila, filha de Erondino Alves Gama, rua Matto Grosso, 13; Orlandina, filha de João Ferreira dos Santos, rua Estacio de Sá, 72; Amelia Maria Abrantes, rua Marechal Floriano 205; e Maria dos Santos Pereira e Aurora Rodrigues de Oliveira, Hospital de Misericordia.

No cemiterio da Penitencia — Francisco Joaquim Raymundo de Souza, Hospital da Penitencia.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Assis, rua Mundo Novo, 257.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Josephina Moretti da Motta, rua Jorge Rudge 68, e Deocleciano Pereira da Silva, rua Alzira Brandão, 25.

No cemiterio do Carmo — Justino Pereira de Novaes Bastos, rua Laura de Araujo 58.

No cemiterio da Gamboa — Hate Eveties, rua Jorge Rudge, 58.

MISSAS

Perante a assistencia de amigos da familia e parentes da fallecida, celebrou-se hontem, na egreja de S. Francisco de Paula uma missa por alma da sra. Celecina Candida de Mattos, irmã do vice-almirante Francisco de Mattos.

— Por alma do leiloeiro sr. Francisco de Assis Chagas Carneiro, e commemorando o 3º mez de seu passamento, foi celebrada hontem uma missa na egreja do Santissimo Sacramento, a ella havendo comparecido grande numero de parentes e amigos do extincto.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Izabel, por Justino Candido Antunes, ás 9 1|2;

na matriz de Nossa Senhora da Luz, por Antonio da Silva Araujo, ás 8 horas;

na egreja do Senhor do Bomfim, por Pedro Joaquim de Alcantara, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, do largo do Machado, por Herminia Salgado de Araujo Bastos, ás 9 1|2;

na capella do morro de Paula Mattos, pelo monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, ás 9 horas;

na matriz de S. João Baptista da Lagoa, por Antonio Ferreira Polonia, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Rosa Marques, ás 10 horas.

Maria Rosa Marques

Diogo Pinto da Silva e sua familia, muito penhorados, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremosa e inesquecivel sogra, mãe e avó MARIA ROSA MARQUES, e de novo os convidam a assistir á missa do 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já a sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade. Pedem a finêza de dispensar os cumprimentos. (B 809

Amelia Alves de Souza Brito

30º DIA

Daniel Alves de Brito e filhas, e demais parentes, communicam ás pessoas de sua amizade, que a missa do 30º dia do passamento da sua saudosa esposa e mãe, será rezada hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (B 815

Marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, manda celebrar hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma de seu prestimoso consocio, fundador e seu 1º presidente MARECHAL ANTONIO VICENTE RIBEIRO GUIMARÃES, e para esse acto convida a sua familia, parentes e amigos, antecipando desde já seus agradecimentos. (B 819

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A estação desta cidade forneceu, hontem, por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, 21 passagens, no valor de 463$900.

— Attendendo ao movimento de embarque de madeiras, leite e mais mercadorias, no posto telegraphico de Arrojado Lisboa, tudo feito com frete a pagar por não haver onde pagal-o no local, o director resolveu, por proposta do subdirector da 2ª divisão, crear uma nova parada nesse posto telegraphico. O serviço, que era feito por um telegraphista de 1ª classe e um guarda, passará a ser feito por um praticante de conferente e um guarda.

— Por terem completado 10 annos de serviços, obtiveram 10 °|° de addicionaes os empregados: Pedro Paulo, praticante de machinista da 4ª divisão, e João Sanches, ajudante de 1ª classe.

— Obtiveram mais 10 °|° sobre o que percebem: o trabalhador de 1ª classe José Gonçalves, e José Machado Pacheco, servente de 1ª classe.

— Foram nomeados:

Franklin Augusto da Silva Nunes, conferente de 2ª classe, e Alberto de Castro Leite, para exercerem, em commissão, os cargos de sub-inspectores do trafego e illuminação, na 2ª divisão.

— Vae servir no alistamento militar de Juiz de Fóra, a requisição do ministro da Guerra, o telegraphista Antonio Peçanha dos Santos.

— Foram concedidos 12 dias de férias ao empregado Alfredo Dias de Mendonça.

— Como guarda de 2ª classe foi admittido, para a Usina do Gaz, Catulino Davino dos Santos.

— Aos empregados Antonio Rocha Pinto e Mario Ernesto de Souza, conductores de trem, ao praticante Octavio de Oliveira Quintana e ao bagageiro Antonio Pereira da Rocha foram concedidos oito dias de férias.

— Devido á brutalidade com que os machinistas impellem as locomotivas nas saidas das estações, damnificando as composições, a administração chamou a attenção dos chefes de trem para que a avisem, sempre que tal se verifique, afim de que providencias sejam dadas.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas: José Valentim Cardoso, Claudionor Azevedo, Juvenal Dutra e Christovão do Amaral, respectivamente, para Mattosinhos, Senador Vasconcellos, Lafayette e Austin.

— Vão regressar ao serviço, em São Diogo e cabine da Central, respectivamente, os auxiliares de cabine Christovão Colombo da Silveira e Aurelio da Rocha Lopes.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Um dos primeiros actos do director interino do Lloyd, sr. Barros Barreto, foi o de telegraphar ás agencias, inclusive ás do estrangeiro, mandando encerrar todas as contas até o dia em que foi exonerado o seu antecessor. As referidas contas devem ser remettidas á directoria pelo primeiro vapor.

— Estão em concerto no porto desta capital os seguintes vapores:

"Santos", "Maranhão", "Satellite", "São Salvador", "Sargento Albuquerque" e "Mayrink".

— Foram feitas as seguintes designações:

De Nelson Moreira da Cruz, para 2º piloto do "Servulo Dourado"; de José Salgado Guimarães, para 3º piloto do "Servulo Dourado"; de Pedro Americo Pinto, para 3º piloto do "Goyaz"; de Agostinho Rommaldo, para 1º radiotelegraphista do "Servulo Dourado", e de Oswaldo Noronha de Carvalho, para 2º piloto do "Javary".

— Pelo director-presidente foram concedidas, hontem, as seguintes licenças:

Por 10 dias, ao medico do "Servulo Dourado", Nestor de Noronha;

por 30 dias, ao 2º piloto do "Laguna", Alcen Rodrigues Chaves;

por 60 dias, ao mestre do "Ibiapaba", Moysés Sabido;

por 30 dias, ao 2º piloto do "Aymoré", José da Veiga Abreu; e

por 30 dias, ao taifeiro do "Maranguape", Indalecio Fernandes Cunha.

— A's 9 horas de hoje chegará á Guanabara, vindo do norte, o paquete "Bahia", trazendo 3.200 volumes e 70 malas do Correio.

— A's 10 horas de amanhã deixará o nosso porto, para o de Manáos, o paquete "Pará".

— O "Caxias" sairá amanhã para Santos, afim de carregar café para o Havre. O "Caxias", de volta de Santos, passará pelo Rio, devendo escalar na sua viagem para aquelle porto francez, na Madeira e em Lisbôa.

— Foi designado para servir como immediato do "S. Paulo", Pedro Barbosa Cabral, em substituição de Bento Berfucci, que acaba de ser transferido para o "Manáos".

— Foi mandado pagar o que de direito lhe pertencer ao calculista da agencia de Belém, Victor de Alcantara.

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal n. 1.996. Rio de Janeiro. (C 2.207

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação da 8.ª pagina.)

Amaral, Pio Gomes de Souza, Eduardo Frederico Otto Hansding, Pedro Krambeck e Raymundo Brasilino da Fonseca.

Amaral, Pio Gomes de Souza, Eduardo Grey, Francisco Soares Nunes, José Soares Dias, Luiz Sica, Maria Candida da Silva Cabrera, Manoel João Cabanas e Alvaro de Freitas Guimarães.

Prova regulamentar: Sebastião José de Carvalho.

Prova regulamentar e pratica: José Vaz dos Santos.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Abilio.

Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Interno de dia, 2º tenente honorario Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Marcellino.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo graduado Pojucan.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Mario e Silva.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Goytacazes.

Ronda:

No 1º districto, 1º tenente Abelardo.

Com o superior de dia, 2º tenente Telles.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Eugenes.

Da Moeda, 2º tenente Martins.

Do Thesouro, 2º tenente Djalma.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Izidro.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, 2º tenente Mynsen.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No Regimento de Cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Mariath.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de serviço com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de soccorros, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 1 inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Moeda, 2 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 5 horas nesta Assistencia para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 4 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: a promptidão permanente, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente, a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 corneteiro do 4º batalhão de infantaria.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Afim de servir como delegado seccional do Serviço do Recenseamento, conforme pedido do director geral da Estatistica, o ministro da Viação poz á disposição do seu collega da Agricultura, sem direito á percepção de vencimentos emquanto estiver afastado do seu cargo, o amanuense da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, João Neves de Souza Piauhy.

— O ministro da Agricultura recebeu, hontem, uma carta do sr. Wilhelm Krepp acompanhada de uma lista de 39 familias da região do Rheno (Allemanha), que desejam emigrar para o Brasil. Essas familias são compostas de 239 pessoas.

— O director do Serviço de Povoamento communicou ao ministro que o governo do Estado de Santa Catharina, attendendo ás necessidades do nucleo colonial emancipado "Barão do Rio Branco", e por solicitação do inspector daquelle serviço no mesmo Estado, resolveu crear ali um districto policial, tendo sido, já, assignado o respectivo decreto.

— Foram nomeados delegados seccionaes do recenseamento no Estado de Sergipe, os srs. João Alfredo de Marsillac Motta, Antonio Oliveira de Paiva e Virgilio Sant'Anna.

— Para identico cargo, no Estado do Piauhy, foi nomeado Francisco Freire de Andrade.

— O sr. Simões Lopes, devido ao despacho collectivo, não compareceu, hontem, ao seu gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Luiz Caetano Ferraz, professor de desenho da Escola de Minas de Ouro Preto — Indeferido.

Antonio Mendes Campos Filho — Mantido o despacho anterior.

Francisco José de Andrade — Indeferido, de accôrdo com o art. 33 do Regulamento de Patentes.

Marcos Tessler — Indeferido, de accôrdo com o resultado do exame previo.

Augusto Barbosa da Silva, director da Escola de Minas de Ouro Preto — Deferido.

Miguel Coury e outros — Sellem a petição.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio remetteu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, referente á necessidade de ser aberto a este Ministerio um credito de 1.850:2698, para acquisição de material fixo e rodante destinado á linha ferrea de Barra Bonita e Rio do Peixe. Acompanhou essa mensagem a exposição de motivos que o ministro apresentou ao sr. Epitacio Pessoa mostrando a necessidade da abertura do referido credito.

— Relativamente ao pagamento da indemnização devida a d. Carolina Rodrigues da Cruz e aos herdeiros de João Rodrigues da Cruz, pela passagem da Estrada de Ferro Timbó a Propriá em terrenos do engenho "Cabral", no municipio de Japaratuba, Estado de Sergipe, o ministro enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura de um credito de 5:000$ para attender áquelle pagamento.

— O ministro autorizou a "S. Paulo Railway Company Ltd." a estabelecer em suas estações, á medida que forem sendo necessarios, começando pelas de S. Paulo e Santos, depositos de volumes pertencentes a viajantes em transito, mediante pagamento da taxa de 500 réis por volume e por dia, ficando estes, em tudo que lhes fôr applicavel, sujeitos ao regulamento geral dos transportes e considerado cada volume, como pesando 10 kilos, para os fins do mesmo regulamento.

— De accordo com o que informou e propoz o inspector federal das Estradas, o ministro resolveu prorogar por 90 dias o prazo marcado á Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, para concluir as obras de construcção do deposito de locomotivas, na estação de Natividade, situada no kilometro 205, da linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro. Esse novo prazo, porém, é improrogavel e a partir de 28 de abril ultimo.

— O ministro autorizou o director geral dos Correios a destacar do serviço desta repartição afim de ficar á disposição do Ministerio da Agricultura para servir nos trabalhos do proximo recenseamento, o 3º official Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a gratificação addicional aos seguintes funccionarios daquella via-ferrea: José Gonçalves, mais 10 °|° a partir de 31 de maio de 1911, por ter completado 20 annos de effectivo serviço; Pedro Paulo, praticante de machinista da 4ª divisão, 10 °|° a partir de 15 de setembro de 1912; João Sanches, ajudante de 1ª classe da 4ª divisão, 10 °|° a partir de 11 de março de 1912 e José Machado Pacheco, 20 °|° no periodo de 1 de abril de 1911 a 28 de fevereiro de 1912.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu providencias para que pelo Thesouro Nacional sejam restituidas a Fernandes, Moreira & C., as quantias de 1:000$ e 300$, correspondentes aos depositos feitos para garantia de assignaturas de contratos.

— O ministro remetteu ao inspector federal de Obras contra as Seccas cópia do officio em que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil communica ter-se apresentado a essa inspectoria o desenhista de 4ª classe da mesma Estrada Luiz Alves Ribeiro Filho e ahi declarado que, por motivo de molestia que o impede de retirar-se desta capital, desistia da commissão de que tinha sido incumbido.

— Por acto de hontem, o ministro approvou a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1919, da Companhia Cessionaria do porto da Bahia, de accordo com o parecer do inspector federal de Portos, Rios e Canaes e pediu ao seu collega da Fazenda para ordenar ao Thesouro Nacional o pagamento áquella empresa da quantia de 349:794$179, correspondente á garantia de juro de que é credora a alludida companhia.

— O ministro foi scientificado hontem pelo director geral dos Telegraphos de que, de accordo com a sua circular n. 3, de 23 do mez passado, já providenciou de modo que foram desligados daquella repartição os seguintes funccionarios de outras dependencias, que se achavam addidos á mesma: José Gonçalves Bandeira, ajudante interino dos Serviços de Protecção aos Indios; Octavio Rodrigues, official da Repartição de Aguas e Obras Publicas; Eugenio Dilermando da Silveira, desenhista da commissão do saneamento da Baixada Fluminense e Francisco Thomaz da Silva Jardim, contramestre de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos de Guerra.

OFFICIOS

Foram expedidos ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, os seguintes officios:

N. 253 — Transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Thereza Martins, viuva de Manoel Martins, graxeiro da E. F. Central do Brasil, fallecido em consequencia de desastre.

N. 254 — Transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Maria Benedicta Carneiro da Silva do Amaral Santos, viuva de Ernani de Oliveira Santos.

N. 255 — Remettendo o titulo de pensão de montepio conferido a d. Maria Irene Gaspar de Castro, viuva de Miguel Gomes de Castro.

N. 256 — Transmittindo o titulo de pensão de montepio conferido a d. Francellina Geminiana Campean Bittencourt, viuva de João José de Bittencourt.

N. 257 — Transmittindo os titulos de pensão de montepio conferidos a d. Veridiana Ortiz Ramos Leite e outros, na qualidade de viuva e filhos de "digo" d. Veridiana Ramos Ortiz Leite e outra, viuva e filha de Julio Xavier Leite Filho.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul:

N. 258 — Dando solução ao officio numero 8, de 29 de abril ultimo, sobre processo de reversão de pensão de montepio pretendida por d. Francisca Bandeira Caldas.

— Ao inspector federal das Estradas:

N. 259 — Solicitando seja visada a declaração de familia que acompanhou o officio n. 335 Z, de 7 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Jair Furtado Soares de Meirelles e outros, filhos do dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles — Deferido.

José Peixoto, procurador de d. Elisa Maximiana Peixoto — Sim, mediante recibo.

D. Djanira Sá de Noronha e outros, viuva e filhos de Jayme Juvencio de Noronha, amanuense da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes — Deferido.

CORREIO

A remoção do ajudante da agencia postal de Botucatu', Wadismir Corrêa de Toledo, para egual cargo na agencia de Jahu', no Estado de S. Paulo, foi feita por conveniencia do serviço e não a pedido.

— A' vista das informações, o director não attendeu o pedido de auxilio para aluguel de casa apresentado pelo agente do correio de Boca do Acre, Benedicto Cartucho.

— Foi mandada restituir, mediante recibo, a certidão de edade de Carlos Martin.

— O director indeferiu o requerimento em que Alberto Daniel Barouto, praticante de 1ª classe da administração de Minas Geraes, pedia para ficar servindo na Directoria.

— O conductor de malas nomeado carteiro de 3ª classe da Directoria Geral por portaria de 6 do corrente, chama-se Bento de Lucena Netto e não Bento Pereira de Lucena, como saiu publicado.

REMOÇÃO

Por portaria do director, foi removido, a pedido, o praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, Josino Loureiro de Almeida, para o logar de praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

A proposito da navegação entre esta capital e as ilhas da bahia, cuja primeira concorrencia foi recentemente fechada sem propostas, tiveram hontem uma conferencia com o sr. Octavio Penna, director de Obras, os srs. Luiz Catanheda e Ponted, directores da Companhia Cantareira.

Esses senhores deixaram em mãos do director de Obras uma proposta para ser alterada a actual lei que regula esse serviço de navegação, allegando impossibilidade de parte da Companhia em cumprir as exigencias da lei existente.

— Em vista de um trecho do calçamento da Avenida Rio Comprido ter ficado mais baixo que o nivel da rua, a Prefeitura está, naquelle ponto, executando novo calçamento.

— Ante-hontem, a Municipalidade teve de renda a importancia de 105:808$364 e hontem as agencias renderam 1:121$000.

— O inspector escolar do 17º districto, baixou um edital convidando o professorado que nelle serve para uma reunião no dia 22, ás 13 horas, na Escola Martins Junior, situada no Bangu', para discussão de objecto de serviço.

— Começa hoje, conforme já foi noticiado, o trafego da nova linha de bondes "Rua Aguiar". Os vehiculos circularão de quarto em quarto de hora, das 5 ás 10 horas; das 10 ás 14, de 30 em 30 minutos; das 14 ás 21, de 15 em 15; das 22 a 1 hora, de 60 em 60 minutos. O ponto inicial será na esquina da rua da Uruguayana.

— A commissão encarregada de organizar a escripta da Prefeitura por partidas dobradas, deve entregar hoje ao prefeito o balanço do movimento de 1918, onde apurou que o Patrimonio Municipal, naquelle anno, elevou-se a importancia de 229.353:104$469.

— Sobre os melhoramentos porque vae passar a Avenida Niemeyer, teve hontem uma conferencia com o prefeito, o sr. Costa Ferreira, engenheiro-chefe da sub-directoria de Viação.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Hontem, o director de instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — Antonia Vieira Ferreira, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta, do 9º districto; Ida Chaves Spindola, da 3ª, para a 8ª mixta do 2º; Odilon da Motta Portinho, para reger uma turma de alumnos da cadeira de Historia Geral da Escola Normal; Mario da Veiga Cabral para reger uma turma de alumnos da cadeira de Geographia e Chorographia da Escola Normal; Edith da Costa Souza Aguiar, para a 11ª mixta do 6º e não para a 11ª mixta do 7º, como por engano foi designada; Yvonne de Mello Mourão para substituta de adjunta; Maria Amelia de Azevedo Dultra Santos para reger uma turma de Portuguez da Escola Normal.

Transferindo — Maria Videira, adjunta de 3ª classe, para a 1ª escola mixta do 10º districto; por permuta, as professoras cathedraticas Amelia Rosa Soares Cardoso e Victoria de Barros Peixoto de Souza, para 7ª mixta do 19º e 1ª mixta do 4º districto, respectivamente; Leonor Coelho Pereira, de 2ª classe, para a 5ª mixta do 21º; José Lacerda Guimarães, substituto de coadjuvante de ensino, para a 1ª masculina nocturna do 3º.

Declarando sem effeito — as portarias que designaram Odilon da Motta Portinho, para reger uma turma de alumnos de Geographia e Chorographia da Escola Normal e Mario da Veiga Cabral, de Historia Geral, da mesma escola.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Maria Magdalena P. da Fonseca — Deferido.

João Teixeira Guimarães e Flora Clara de Souza Del Chiaro — Sim.

José Lucas de Souza Gonçalves — Concedo, desde que a elevação não exceda de [illegible].

Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pereira — Indeferido.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Blusas e casacos

Acontece, não raro, que a jaqueta de um costume tailleur, por um motivo ou por outro, se venha a estragar antes da saia. Está perfeita esta, na moda, fresca ainda e tão aproveitavel que seria um verdadeiro desperdicio passal-a adeante. Para continuar a usal-a e transformal-a mesmo numa graciosa toilette de "footing" ou de cidade á moda, sempre attenta ás nossas necessidades de faceirice, temos á nossa disposição estas lindas blusas e casacos modernos de que fornecemos hoje ás nossas leitoras variada e copiosa collecção.

Com uma blusinha destas ou, se o tempo estiver frio, com uma jaqueta fantazia a sáia desparelhada se transformará numa toilette elegante e pratica a um tempo, apta a nos prestar relevantes serviços na vida de saidas diarias, que é a vida preferida de toda a carioca nesse delicioso tempo de inverno. Se a sáia fôr de drap branco, por exemplo, ahi temos o nosso modelo n. 1, um adoravel casaquinho de setim branco brochado a preto. A gola um pouco a Medicis, o colletinho e os paramentos dos punhos são em "pekinado" de pellucia nos dois tons branco e preto. Se a temperatura não permittir senão o uso de um maior agasalho, o nosso modelo de jaqueta n. 5, ficará a calhar. Executada em velludo de lã branco, ornada de um grosso tricot de seda listado de branco e preto, formando uma gola-écharpe, enfeitando os punhos das mangas semi-longas e desenhando nas abas lateraes um effeito de "panneaux".

De um aspecto muito novo e fóra do commum, é a blusa n. 3, de pelle de seda branca, ornada de tiras de verniz preto e de uma originalissima aba de renda prateada, que termina numa franjeta de pequeninas borlas pretas.

Se acharem as leitoras demasiado extravagante esta fantazia de cintura em bico, terão ao lado esse lindo "sweater" de tricot de seda côr de cobre n. 2, cuja guarnição unica é uma barra de franjas desfiada no proprio tricot. Uma fita de setim côr de cobre aperta-lhe a cintura, atada ao lado por um laço frouxo.

De um feitio encantador para uma fina e flexivel silhueta de agora é a jaqueta n. 4, talhada em drapella azul marinho e guarnecida na gola alta nos bolsos dos lados e nos punhos das mangas justas de bandas de "petit-gris". Grandes botões de metal fosco fecham-n'a na frente, de alto a baixo. Com tão diversos e numerosos modelos não pódem conhecer as leitoras senão uma difficuldade: o embaraço na escolha.

CHIFFON.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

O THEATRO

A TEMPORADA OFFICIAL DO PRESENTE ANNO

Conforme ó que ficou assentado pela Prefeitura, a temporada official do presente anno, no Municipal, irá de junho a novembro, e será realizada por duas grandes companhias lyricas e pela companhia dramatica nacional.

Abrirá a temporada, em junho, conforme já noticiamos, a empresa Mocchi, com a companhia lyrica cujo elenco já foi por nós publicado. A temporada Mocchi irá de junho a agosto, inclusive.

Em setembro iniciar-se-á então a temporada da Empresa Nacional de Opera, sob o patrocinio tambem da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que será inaugurada pela grande companhia lyrica do theatro Colón de Buenos Aires, de que é concessionario o emprezario Bonetti, que virá completa ao Rio, e que, como se verá do elenco abaixo, será uma das maiores que já nos têm visitado.

Após a companhia lyrica, estrear-se-á a companhia dramatica nacional, que dará seis originaes brasileiros ineditos, com grande deslumbramento de encenação e montagem.

A companhia Bonetti dará tambem uma serie de concertos symphonicos sob a regencia do maestro compositor Ricardo Strauss.

O PROLOGO DA "TERRA NATAL"

Na festa de Oduvaldo Vianna, a realizar-se amanhã, no Trianon, "Terra Natal" será precedida de um prologo, como tivemos occasião de noticiar. E' seu autor o poeta Affonso Schmidt, que escreveu doze quadros em versos alexandrinos.

Eis uma quadra desse prologo:

"Não ha melhor contraste ao pélago fundo
Que a nossa casa velha, a Bina, o franjal...
E qual de nós não tem, no coração, cantando,
Aquella corruira... a da terra natal?..."

E' bella. Dirá o prologo Alexandre Azevedo.

S. B. A. T.

A proxima visita dos directores da Sociedade Argentina de Autores"

Reune-se amanhã, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em sessão extraordinaria, para combinar o modo de receber a directoria da Sociedade Argentina de Autores, que vem ao Rio, com o fim de esclarecer alguns pontos do Convenio firmado com a S. B. A. T. no dia 5 deste mez.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios.

LEITURA DE UMA PEÇA

No dia 25 do corrente, ás 16 horas, será lida, na séde da Sociedade de Autores Theatraes, pelo seu autor, Victor Pujol, a comedia em 3 actos intitulada "Vôos de aguia", sendo convidados todos os socios para ouvir a leitura.

A FESTA DE BERGAMASCHI, NO REPUBLICA

O tenor Ettore Bergamaschi escolheu para o seu festival de despedida as duas operas em que se tornou popular. Realmente, foi cantando "Cavallaria" e "Palhaços" que Bergamaschi conquistou as sympathias da nossa platéa de opera popular.

O festival do referido tenor realizar-se-á amanhã, no Republica, com as duas operas já referidas, que serão cantadas pelo homenageado. Além dessas operas Bergamaschi cantará, em portuguez, a "romanza" do maestro Provesi — "A Canção do Exilio", que elle dedica aos seus admiradores.

Os bilhetes já estão á venda na bilheteria do Republica.

"O VINTEM DA CRIANÇA"

Conforme temos noticiado, realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente, no Theatro Recreio, um grande festival artistico, em beneficio da instituição "O Vintem da Criança", que tão relevantes serviços tem prestado á infancia desprotegida.

A commissão organizadora desta festa de caridade já tem quasi organizado o seu programma que, entre outros attractivos, terá o concurso artistico do "Orfeon Portuguez".

MUSICA

LUBA DE ALEXANDROWSKA

Realiza-se amanhã, no Theatro Municipal, o primeiro concerto da grande pianista russa Luba de Alexandrowska, que após grandes triumphos alcançados em Londres, Paris, Roma, Berlim, Estados Unidos e, ultimamente, em S. Paulo, fará a sua apresentação ao nosso publico.

A audição terá inicio ás 16 horas, e obedecerá ao bem organizado programma por nós já publicado.

AUDIÇÃO DE PIANO

No salão do "Jornal do Commercio" realizar-se-á a 31 do corrente, o recital de piano da pianista brasileira, Mlle. Zélia da Graça Autran.

RECITAL MARIA MILONE

A 22 do corrente, a violinista brasileira Maria Milone realizará no salão nobre do "Jornal do Commercio" o seu recital, que obedecerá ao seguinte programma:

Bach — Chaconne, violino só; Lalo — Symphonia hespanhola: allegro, andante e rondó.

Paganini — Capricho, [illegible]; Vieuxtemps — Rêve; Moskowsky — Guitarre; Wieniawsky — [illegible] (em ré maior).

Os acompanhamentos ao piano serão executados pela professora Julieta Gomes.

CONCERTO DE CARIDADE

Está marcado para 24 do corrente o concerto em beneficio do Asylo N. S. de Pompéa.

O concerto terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES E BOATOS

J. Figueiredo, o engraçado interprete de "Pé de Anjo", e Ernesto Begonha, dois bons elementos da Companhia Nacional, do São José, realizarão a 28 do corrente, naquelle theatro, o seu festival artistico, com a victoriosa revista "O Pé de Anjo", o grande successo theatral dos ultimos tempos.

*** A companhia do S. José entregou o sr. J. Magalhães uma revista de sua autoria intitulada "Factos e Fitas".

*** J. Miranda já começou a escrever a sua nova revista "O Pé de Boi", destinada ao Theatro S. José.

*** Proseguem no Trianon os ensaios da nova comedia "Flor de Maio", peça de costumes portuguezes, original de Antonio Guimarães, que deverá substituir no cartaz a "Terra Natal".

*** Está em ensaios no S. Pedro a opereta "Flor Tapuya", de Alberto Deodato e Danton Vampré, com musica do maestro Quezada. Peça regional, "Flor Tapuya" terá montagem e "mise-en-scène" de accordo com as exigencias dos seus autores.

*** No S. José, apezar do inegavel successo alcançado pela revista "O Pé de Anjo", continuam a ser realizados os ensaios da nova revista "Papagaio Louro", original dos Irmãos Quintiliano, com musica do maestro Bento Mussurunga. "Papagaio Louro" terá montagem nova e verdadeiramente grandiosa, com duas admiraveis apotheoses de Jayme Silva.

*** A companhia do Carlos Gomes dará dentro de bréves dias a grande peça de Sudermann — "Magda".

*** O tenor Vicente Celestino, restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, realizará no proximo dia 21, no S. Pedro, sua festa artistica.

O programma desse festival soffreu uma ligeira modificação: ao em vez do 2.º acto da "Jurity", Celestino fará executar um acto de variedades, em que tomará parte a soprano lyrico Livia Barbiero, ora de passagem pelo Rio.

*** Foi distribuida, hontem, no Carlos Gomes, a peça em 3 actos de Danton Vampré — "A mascara", que subirá á scena por estes dias.

*** Alvaro Perdigão e Oduvaldo Vianna têm em preparo para o Trianon, uma nova comédia, intitulada "A mascara do riso".

RECLAMOS

CARLOS GOMES

Trianon — Em "matinée", ás 16 horas, e á noite, nas duas sessões, a comédia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal" — que proseguindo na sua feliz carreira promette não deixar tão cêdo o cartaz.

REPUBLICA — Será cantada hoje pela companhia De Angelis a opereta — "Gioconda".

RECREIO — Récita da moda, com mais uma representação da opereta "Entre dois amôres", que continu'a em scena com successo.

S. PEDRO — Serão dadas hoje, no S. Pedro, mais duas representações da opereta de Gastão Tojeiro — "A menina das rosas".

S. JOSE' — A revista da moda "O pé de anjo", nas tres sessões, que continu'a a esgotar as lotações do São José.

PHENIX — Continuam os impagaveis comicos "Alegria e Eubardt" a proporcionar aos "habitués" do Phenix, horas de riso, marcando em cada numero novo mais um completo exito. Hoje, novo "film", o que equivale á apresentação, de mais um grandioso trabalho cinematographico.

CINEMAS

ODEON — Mais um bello trabalho cinematographico exhibiu hontem em programma novo o Cinema Odeon: o film — "A vendetta", da Union-Film, de Berlim, interpretado pela grande artista Pola Negri.

Além disso, figurou no explendido programma que hoje se repete e que será dado até domingo, mais uma chistosa comédia, por "Mut e Jeff", intitulada "Leões e mais Leões".

PARQUE CENTENARIO — Um espectaculo mageatoso proporcionará hoje o Parque Centenario aos seus innumeros "habitués", com as exhibições, em programma novo, do monumental film da Fox-Film — "Os miseraveis", reproducção cinematographica, na maior téla do mundo, da celebre obra de Victor Hugo.

IRIS — Um formidavel programma, com dois films sensacionaes está sendo exhibido no Iris. Consta elle de "Aventuras de Pete Morrison", trabalho admiravel da Universal, e "O bom visinho", outra pellicula de assumpto interessante. Como extra, ainda — "Laska", grande romance, por Edith Roberts e Frank Mayo.

CENTRAL — Programma novo. Dia de "matinée-elegante", sendo exhibido um drama passado na alta esphera russa, intitulado "Wanda Varenine", por Fabienne Fabreges e Domingos Cerri, [illegible] de um actor brasileiro, pertencente a distincta familia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Mãe".
TRIANON — Em "matinée" e á noite — "Terra natal".
REPUBLICA — "Gioconda".
RECREIO — "Entre dois amôres".
S. PEDRO — "A menina das rosas".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — "Alegria e Eubardt".

CINEMAS

PARIS — "Qualquer que seja o custo" e "As joias de Lord Danby".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison e Laska".
IDEAL — "O rastro do Polvo".
PATHE' — "Romance do sertão".
PARQUE CENTENARIO — "Os miseraveis".
ODEON — "A vendetta".
PALAIS — "Uma noiva das arabias".
AVENIDA — "Mercado de almas".
PARISIENSE — "Dôce madrinha".
CENTRAL — "Wanda Warenine".

Os annuncios de Theatros e Cinemas continuam na Ultima Hora

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de julho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decennario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos de joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, do

Diploma . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1920.

A Directoria.

C. 212

ULTIMAS NOTICIAS

3 1/2 da manhã

CHRONICA MUSICAL

Arthur Rubinstein

NO LYRICO

Foi ha dois annos, mais ou menos. O pianista polaco chegou ao Rio de Janeiro e de tal modo exaltou o animo dos seus ouvintes com a sua virtuosidade brilhante, que já se não admittia que outrem désse concertos de piano emquanto entre nós se achasse o artista absorvente. Uma pianista brasileira, que foi uma das mais festejadas celebridades nacionaes, soffreu impertinentes allusões de alguns jornaes porque o acaso a trouxera ao Rio nessa occasião para fazer-se ouvir. Felizmente, foi o proprio Rubinstein que lhe enalteceu os meritos, ouvindo-a uma noite, encantado pela poesia da sua interpretação. E então concordaram todos que tinhamos uma pianista de valor.

Hontem iniciou o sr. Rubinstein a serie dos seus concertos no Theatro Lyrico. Pouco depois de 21 horas apresentou-se elle em scena, sendo acolhido com uma prolongada salva de palmas — o que o nosso publico só concede aos grandes artistas já por elle consagrados.

Encaminhando-se para um estrado provisorio, armado no recinto da orchestra, como servindo de caixa harmonica, sentou-se o pianista a um piano Bechstein e fez ouvir na primeira parte a "Fantasia e Fuga", de Bach-Liszt, e o "Preludio, Choral e Fuga", de Cesar Franck.

Essa approximação do fundador da musica moderna com o grande creador de uma moderna escola da musica; essa successão de Bach illustrado pelo grande genio pianistico de Liszt, pelo grande compositor que abriu novos horizontes á arte desvendando novos idéaes para os creadores, foi de um effeito extraordinario, dada a interpretação magistral de Rubinstein, que parecia penetrar no pensamento dos autores e traduzil-os numa linguagem nova enriquecida de imagens espirituaes. Applaudido depois de cada trecho, o concertista teve quatro chamadas no fim da primeira parte. Sentou-se de novo ao piano para um "extra" e foi acclamado depois.

Veiu a segunda parte do programma e Chopin reviveu por instantes no "Scherzo", op. 39, na "Berceuse" e num "Estudo", enchendo o salão com aquelles suspiros da sua alma poetica na "Berceuse" e com os impulsos do seu temperamento heroico no relevo do "Scherzo", e no vigor pujante do "Estudo". Albeniz projectou na sala as manchas de sol da Hespanha, o vermelho do sangue dos seus homens arrebatados nas lutas do coração, o temperamento do seu povo apaixonado, amante das touradas, das danças caracteristicas, dos cantos de amor e das crenças da sua religião. Foram o "Corpus Christi", "El Albaicin" e "Triana", que provocaram tantos applausos e tantas chamadas que o concertista se viu forçado a novo "extra" para agradecer-lhes o enthusiasmo.

O pianista quando tem valor real, pode ser um propagandista dos novos, ao mesmo tempo que é inexcedivel nos classicos.

Ahi está um exemplo frisante no sr. Rubinstein que, sendo realmente grande interprete dos classicos antigos e modernos, vulgariza Albeniz que elle engrandece e interpreta admiravelmente outros novos, como na terceira parte fez, tocando "La Vallée des Cloches", de Ravel; "Poisson d'or", de Debussy; "Refrain de Berceuse", de Selim Palmgren, autor que ignoravamos ainda.

Terminou o programma com uma assombrosa realização da "10ª Rapsodia Hungara", de Liszt, digna de applausos do proprio autor.

Continuavam os applausos e as acclamações, quando deixamos o theatro.

Desabamento de uma cosinha

A casa n. 69 da rua D. Luiza está transformada em habitação collectiva, tendo como alugatario José Costa.

Ha muito que a cozinha estava com uma parede fendida e ameaçava ruir, mas os herdeiros do proprietario não trataram de fazer os concertos, a que não foram forçados pela Hygiene, apezar da visita dos inspectores sanitarios.

O resultado dessa incuria foi desabar parte da cozinha hontem ás 11 horas da noite, ruindo a parede com grande fragor.

Houve panico entre os moradores da colméa humana. Despertaram todos, atordoados e fugiram para a rua.

Em meio do panico, a moradora Myrtes Souto, ao saltar uma janella, caiu, ferindo-se no labio superior, do lado direito.

O facto foi logo communicado á policia do 13º districto, que chamou o Corpo de Bombeiros.

Foi explorado o local onde caiu a parede, não havendo nenhum soterrado, como se suppoz.

O predio não offerece segurança, por isso a policia fechou a porta e deixou-a guardada, ficando os moradores, em numero superior a cincoenta, desabrigados em plena rua.

Um banquete ao nosso addido militar na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Realizou-se hoje á tarde, no edificio do Jockey Club, o banquete de despedida offerecido pelo secretario da sr. Julio Moreno, ministro da Guerra, ao ex-addido militar brasileiro, capitão Armando Duval.

A esta festa, que se revestiu de muito brilho, compareceram varias patentes do Exercito argentino e todos os addidos militares estrangeiros, aqui acreditados.

Offerecendo o banquete, o militar argentino proferiu uma bella oração, a que o capitão Armando Duval respondeu, agradecendo, em um improvisado discurso em hespanhol.

Disse o diplomata brasileiro que a sua permanencia de quatro annos na Argentina, permittiu-lhe apreciar, por numerosos factos, as caracteristicas das varias corporações como eminentemente argentinas, citando para exemplo de sua asserção a constituição do exercito deste paiz, cujo modelo nega seja copiado dos exercitos estrangeiros.

O homenageado fez ainda, no decorrer do seu discurso, varias apreciações sobre a organização modelar do serviço militar na Argentina, citando para exemplo a lei approvada na presidencia Saenz Peña, que unifica, em uma só funcção, o registro para os serviços eleitoral e militar obrigatorio.

A falta de trigo na Bahia

BAHIA, 19. (A.) — Sómente algumas padarias fabricam pão hoje. O stock de farinha de trigo existente no mercado attinge apenas á quantia de 14.652 saccas.

Os bolchevistas tomaram Andrinopla

O coronel Haskell regressou de Tiflis

CONSTANTINOPLA, 19 (A. P.) — O coronel Haskell, director da Commissão Norte-Americana de Auxilios, no Caucaso, regressou de Tiflis, depois de uma tentativa mal succedida de chegar á Armenia, onde os serviços ferro-viarios estiveram suspensos, durante os ultimos dez dias, devido á falta de lubrificantes.

O transporte por meio de automoveis é impossivel, pois os georgianos avisaram de que os azerbajanos haviam obstruido as estradas.

Os bolchevistas tomaram Andrinopla e dominam as estradas de ferro que se internam na Armenia, embora os armenios estejam de posse dos ferro-vias.

Os georgianos bombardeiam as aldeias na provincia de Batum. Tambem o commandante britannico Milne ordenou em varias occasiões o bombardeio.

O coronel Haskell trouxe comsigo alguns subditos italianos e britannicos.

A maioria dos estrangeiros ali residentes espera ser expulsa em breve.

VARSOVIA, 19 (H.) — Communicado do Ministerio da Guerra:

"Os bolchevistas continuam a concentrar forças nos arrabaldes de Kieff.

Ao sul do Dvina, depois de longa luta, forçados pela pressão do inimigo, recuamos para uma linha de defesa".

LONDRES, 19 (A. P.) — Segundo telegrammas procedentes de Teheran, os bolchevistas occuparam as estradas numa extensão de dez milhas, em torno de Enzeli e essa cidade está sendo dominada pelo fogo dos navios Vermelhos, que se acham no mar Caspio. Apparentemente os bolchevistas desembarcados são destacamentos procedentes de Baku, onde, segundo se diz, estão concentrados quarenta mil soldados.

Affirma-se que o commandante bolchevista garantiu a segurança das tropas britannicas e dos civis. O desembarque deu-se num ponto a cinco milhas de distancia de Enzeli.

Um protesto contra o augmento dos impostos sobre o fumo

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Falando, numa reunião da Associação dos Commerciantes de Tabaco dos Estados Unidos, o seu presidente, o sr. Charles Eisenlohr, disse aos delegados presentes que o tabaco e o licor, não seriam enterrados no mesmo tumulo.

Declarou o orador não ser sua opinião que houvesse a menor base para que o fumo fosse prohibido.

Accrescentou que a industria do tabaco pagava ao governo annualmente, cerca de 325 milhões de dollars e protestou contra o augmento dos impostos sobre este producto.

EM PORTUGAL

UMA PROPOSTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO PARLAMENTO

LISBOA, 19 (H.) — O ministro da Justiça vae propor ao Parlamento a creação de colonias correccionaes em varias possessões ultramarinas.

OS MEDICOS DOS SERVIÇOS MUTUARIOS VÃO FAZER GREVE

LISBOA, 19 (A.) — Annuncia-se que os medicos dos serviços mutuarios resolveram a decretação de uma gréve da classe, para o dia 1º de junho proximo, caso o governo não augmente os seus vencimentos.

PARA OBRIGAR O BARATEAMENTO DO PÃO

LISBOA, 19 (A.) — Em vista da attitude de intransigencia que os padeiros continuam mantendo, o governo resolveu montar uma grande empresa de panificação, por conta do Estado, afim de, competindo com a industria particular, obrigar os proprietarios de padarias a mudarem de proposito.

OS CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE

LISBOA, 19 (A.) — Annuncia-se que se iniciará na proxima semana, o julgamento de varios individuos que se acham processados por crime contra a propriedade, factos estes occorridos recentemente.

A falta de pão na Hespanha

Orense em estado de guerra

MADRID, 19. (H.) — Communicam de Orense que, devido á carestia do pão, as mulheres promovem constantemente serios disturbios e atacam as padarias e outras casas commerciaes. A Guarda Benemerita foi obrigada a dar algumas cargas de baioneta contra a multidão revoltada, que disparou contra a força varios tiros de revólver.

Houve feridos e contusos de parte a parte.

A cidade foi declarada em estado de guerra.

Football

A equipe paulista que virá ao Rio

S. PAULO, 19 (A.) — Realiza-se na proxima sexta-feira, no campo da Floresta, o primeiro treno dos combinados da Associação Paulista, para exercicio do seleccionado paulista, que no dia 6 de junho deverá bater-se, no Rio, com o quadro carioca.

O quadro paulista, salvo modificação, será o seguinte: — Mesquita (Mackenzie); Bianco (Palestra); Barton (S. Bento); Sergio (Paulistano); Amilcar (Corinthians) e Fabbi (Palestra); Formiga (Ypiranga); Heitor (Palestra); Frederacchi (Paulistano); Neco (Corinthians) e Cassiano (Paulistano).

Como se vê, o quadro paulista é excellente, dizendo os cathedraticos ser elle muito superior ao quadro que nos representou no ultimo campeonato sul-americano.

Encontrado caido

Na Estrada do Norte, em Bomsuccesso, foi encontrado caido Cesario de tal, de 30 annos presumiveis e carregador.

Cesario adoecera e não tivera tempo de se medicar. Desejando internar-se na Santa Casa, Cesario poz-se a caminho da delegacia, caindo com um ataque, naquella Estrada.

A policia do 23º districto, não podendo fazer remover o ferido para o Posto Central, deixou o enfermo na casa n. 24 da rua Teixeira Ribeiro.

Fogo na estação da Penha

No archivo da estação da Penha manifestou-se hontem um principio de incendio de origem ignorada.

A porta do archivo estava fechada, mas a janella achava-se aberta, e como de fronte havia um barraquinha de S. João, suppõe-se que a faguiha de algum fogo foi cair dentro daquelle compartimento.

A agente da estação, João Correia Dutra, avisou a policia do 22º districto, que abriu inquerito.

O fogo foi abafado a baldes de agua, tendo sido insignificantes os prejuizos.

Carranza teria sido aprisionado?

HOUSTON, 19, (A. P.) — Um despacho ainda não confirmado, recebido por um jornal local, diz que o presidente Carranza foi aprisionado pelos revolucionarios, sendo-lhe concedido um salvo-conducto para Vera Cruz, sob condição de deixar o Mexico immediatamente.

As gréves na França

O sr. Leon Daudet ataca severamente a Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 19. (H.) — Proseguiram hoje, na Camara dos Deputados, os debates sobre as gréves. O sr. Leon Daudet, "leader" nacionalista, atacou severamente a Confederação Geral do Trabalho e os socialistas extremistas accusando-os de terem, juntamente com os allemães, bolchevistas e "caillautistas", organizado uma conspiração permanente contra a ordem constituida.

O orador dirige calorosas felicitações ao governo pelo seu acto de patriotica energia, entregando os autores da conspiração ao julgamento dos tribunaes.

O orador, que por vezes usou de linguagem extremamente violenta, era frequentemente interrompido pelos brados e protestos dos socialistas. Estes, para o impedir de continuar, gritam: — Assassino!

Aproveitando-se de um instante de calma o sr. Daudet continúa o seu discurso, mas desencadeia novo tumulto que obriga o presidente a suspender a sessão.

A PAREDE DOS FERROVIARIOS ESTA' QUASI TERMINADA

PARIS, 19. (H.) — O movimento grevista dos ferro-viarios póde ser considerado como virtualmente terminado. Apenas uma infima minoria se mantem afastada do trabalho nas corporações que não tiveram ainda ordem de cessar a parede.

A Commissão Confederal Nacional reunir-se, hoje, para tomar uma resolução a este respeito.

O "Petit Parisien" julga muito provavel que a ordem de voltar ao trabalho seja lançada dentro em pouco e prevê discussões tempestuosas entre os ferro-viarios no decorrer das quaes os extremistas serão atacados pela directoria da C. G. T., que tomou parte no movimento, muito a contra gosto, sómente por solidariedade com os empregados nas estradas de ferro.

Já na reunião de hontem da Federação dos Empregados da Illuminação ficou resolvida a volta ao trabalho. Nessa reunião varios oradores criticaram severamente a conducta da minoria dos ferro-viarios que collocaram os trabalhadores de Italia em situação difficil e comprometteram a C. G. T., na sua desastrada aventura.

Wilson sanccionou a lei fixando os vencimentos militares

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Wilson sanccionou hoje a lei que determina os soldos dos officiaes e soldados de terra e mar.

Esta tabella é provisoria, esperando-se que se faça a respeito uma lei definitiva.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 25º0; minima, 18º7.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

Meio soldo A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Institutos "João Alfredo"; "Souza Aguiar"; "Alvaro Baptista"; "Visconde de Mauá"; "Paulo de Frontin" e Pedagogium — Contas de fornecimentos, letras E a I.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de maio de 1920.

Numero	Premio
1188	20:000$000
27048	5:000$000
46325	1:000$000
57156	1:000$000
24671	1:000$000
7655	500$000
38168	500$000
20563	500$000

15 premios de 200$

45314	39528	50069	34152	26481
12085	39680	7082	7075	35719
56975	54645	11414	45986	32085

30 premios de 100$

13028	11699	7804	48473	45895
32585	9165	43579	43378	54751
16225	27868	28981	30898	53310
27061	50231	46163	14336	5800
24075	31048	14738	8317	12885
25827	57062	58322	27071	33561

Approximações

1187 e 1189 . . . . . . 200$000
27047 e 27049 . . . . . . 100$000

Dezenas

1181 a 1190 . . . . . . 50$000
27041 a 27050 . . . . . . 20$000

Centenas

1101 a 1200 . . . . . . 12$000
27001 a 27100 . . . . . . 8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 88.

Um praticante de piloto multado

Por ter viciado a caderneta

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, multou hontem, em 200$ o praticante de piloto Carlos Augusto Maia, por ter viciado a sua caderneta de matricula.

Fazenda a venda

Estado do Rio de Janeiro, Parahyba do Sul, á pequena distancia de 3 kilometros da estação do Areal, servida por magnifica estrada de rodagem, vende-se uma situação de magnificos terrenos, contendo cerca de 50 alqueires de terra, capoeirões, pastagem, cannaviaes, engenho de canna movido por abundante agua natural e roda de ferro, alambique de 2 caldeiras, etc., etc.; para informações os pretendentes devem dirigir-se ao sr. João do Lourenço, na estação do Areal, E. F. Leopoldina. (C 1.722

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO DE JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do Theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de FRANCISCO MARZULLO — Maestro LUIZ MOREIRA

HOJE — Duas sessões, duas — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A hilariante opereta, de exito vienense, em tres actos

A MENINA DAS ROSAS

de GASTÃO TOJEIRO, versos de ALBERTO NUNES, musica do maestro FRANCISCO LEO

3 TYPOS IMPAGAVEIS 3

ARTHUR DE OLIVEIRA, no fiorentor — ANTONIO SILVA, no poeta epico — REYNALDO TEIXEIRA, no millionario — VICENTE CELESTINO, no papel de Tullio, o pintor

ERMELINDA COSTA, na protagonista, encanta e emociona! Grande successo de JOSEPHINA BARCO, JULIA VIDAL, BRAZILIA LAZARO e WANDA ROOMS!

Amanhã — A MENINA DAS ROSAS

A seguir — A opereta sertaneja, em tres actos de Danton Vampré e Alberto Deodato, musica do maestro LUIZ QUESADA — FLOR TAPUYA, em que reapparecerá a "diva" ABIGAIL MAIA.

CINEMA OLYMPIA — "O mosqueteiro de Texas" (William Farnum) e "A fortuna feliz" (7ª e 8ª) e "Amor repartido", drama.

C. GOMES

Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE

Representação da peça em 4 actos de Rossini

MÃE

Notavel creação da eminente artista Italia Fausta, desempenhando a protagonista.

Brilhante desempenho por toda a companhia

Rigorosa "mise-en-scene"

A seguir: — MAGDA (ou A Volta á Casa Paterna).

S. JOSÉ

Companhia nacional fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção artistica de Izidro Nunes — Regente da orchestra, Bento Mossurunga

HOJE — Tres sessões — A's 7 3/4 e 10 1/2 — Tres sessões — HOJE

FESTA ARTISTICA DE IZAURA PEREIRA e RITA RIBEIRO

com a revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES

O microbio da gargalhada — **O PÉ DE ANJO** — O Rio inteiro contaminado!

A REVISTA DAS FAMILIAS — SUCCESSO LOUCO

— ATE' HONTEM ASSISTIRAM AO "PE' DE ANJO" 82.695 PESSOAS —

Amanhã e todas as noites — a grande epidemia: O PE' DE ANJO.

CINEMA MODERNO (Maison Moderne) — "O terceiro beijo" (Vivian Martin) — "O rastro do polvo" (5º e 6º).